EDIÇÃO DE HOJE -- 40 PAGS.

A NAÇÃO

NUMERO AVULSO -- 200 RÉIS

Director — J. S. Maciel Filho

ANNO — I | RIO DE JANEIRO — Domingo, 3 de Dezembro de 1933 | NUM. 278

AINDA NÃO FOI ASSIGNADO O DECRETO NOMEANDO INTERVENTOR EM MINAS GERAES O SENHOR VIRGILIO DE MELLO FRANCO

RESOLVIDO, COM EQUIDADE, UM PROBLEMA NACIONAL

O caracter e a opportunidade do decreto de reajustamento economico

Desde hontem que o publico tem a sensação de haver plenamente correspondido ás suas expectativas, ou ás que eram autorizadas pela noticia de se achar em mãos do Governo Provisorio um acto capaz de operar o nosso reajustamento economico, o decreto em que se instituem as

Sr. Arthur de Souza Costa

condições da defesa e amparo da nossa lavoura e da nossa pecuaria.

Não cabem neste registo, inspirado pela leitura apressada daquella providencia tutelar da producção brasileira, todas as considerações que um exame minucioso dos artigos de lei amplamente justifica.

O que podemos contudo desde já avançar, com os estimulos de uma primeira leitura, é haver a exposição de motivos do ministro Oswaldo Aranha, na sua synthese crystallina, bastado a embeber o espirito publico do sentimento da opportunidade e justiça com que surge aquelle grande acto, e acto a proposito do qual é licito repetir, sem receio de exagero, a phrase que ainda hontem commentavamos do sr. Oswaldo Aranha, e que vem a ser a de andar no decreto que se segue maior importancia ainda que a do decreto que emancipou os escravos.

O ministro da Fazenda feriu ali os pontos essenciaes da questão, por isso que condensou em poucas linhas o phenomeno da desvalorização da nossa moeda e as consequencias da fiscalização cambial, operando de qualquer sorte um verdadeiro confisco de vinte por cento

(Continúa na 16.ª pagina)

FINANÇAS

A politica que a França precisa

A questão principal do novo gabinete francez será, sem duvida alguma, a financeira. Naturalmente, o novo presidente do conselho de ministros, o sr. Chautemps, terá ensejo de fazer declarações importantes, perante a Camara, sobre a questão financeira. Acontece, no emtanto, que a opinião publica do paiz, representada, naturalmente, pelos orgãos mais prestigiosos da imprensa parisiense, já tem declarado, por muitas e muitas vezes, que não bastam discursos, por mais eloquentes que sejam. "Le Temps", ha tempos, dizia: "Les discours se suivent et se ressemblent". No curto espaço de alguns dias, falaram a respeito da questão financeira os srs. Chéron, Dumong, Caillaux, Daladier, Bonnet, etc. "O equilibrio orçamentario é condição de salvação publica", disse um politico de grande influencia. "O credito da França constitue, mais do que qualquer outra, uma das condições da nossa segurança", affirmou outro nome de grande responsabilidade. Caillaux, que, se não nos enganamos, é ainda o presidente da Commissão de Finanças do Senado declarou, ha tempos, esta verdade profunda: "E' preciso que os que detêm o poder tenham a coragem de resistir a duas forças: a burocracia, não obstante as suas grandes qualidades, e as associações que enxamearam por toda a parte. Fui dos primeiros ao lado de Waldeck-Rousseau a applaudir a liberdade de associação, mesmo para os funccionarios, mas no que diz respeito a estes, este direito, a meu ver, exclue o direito de greve e vale tanto quanto interesses particulares legitimos sejam collocados sob o signo do interesse geral".

A questão financeira, neste momento, se tornou particularmente aguda, porque algumas medidas drasticas dizem respeito ao funccionalismo publico. Por isso mesmo, as palavras de Caillaux precisam ser bem ponderadas, porque constituem o resultado de uma observação correcta. O sr. Chautemps, que é um financista de renome e um politico sagaz, tem de enfrentar as difficuldades que se lhe deparam neste momento com um extraordinario espirito de sacrificio.

UM INQUERITO

As opiniões da imprensa sobre o caso

A "A NAÇÃO" já fez commentarios a proposito da resolução do chefe do Governo no caso do inquerito mandado proceder, na Directoria Geral de Educação, em consequencia de uma representação feita ao sr. Getulio Vargas pelo sr. ministro da Educação e Saúde Publica, contra o capitão Dulcidio Cardoso, mostrando como a commissão encarregada de verificar a procedencia da infundada denuncia, e da qual eram membros homens da maior autoridade moral, chegou á conclusão da inexistencia do facto allegado pelo ministro contra o seu auxiliar.

Sr. Washington Pires

Commentarios identicos, embora em outros termos, appareceram logo em todos os jornaes, reflectindo de maneira inequivoca a opinião da imprensa carioca.

Tambem nos Estados a cousa teve a mesma repercussão, pois até lá chegou a estranheza causada pela questão.

Agora chega-nos de S. Paulo o seguinte despacho:

"S. PAULO, 2 (A. B.) — O "Diario de S. Paulo" congratula-se pelo despacho do inquerito a que veiu de se submetter o capitão Dulcidio Espirito Santo Cardoso, chamando a attenção para a unidade de vistas demonstrada pela imprensa carioca e paulista no applaudir a decisão do chefe do Governo Provisorio. Depois de varias considerações, diz aquelle jornal: "O despacho do inquerito, aliás, não constituiu surpresa para quem quer que fosse. O departamento do ministerio da Educação, sob a gestão do cap. Dulcidio Cardoso, continúa a ser administrado por uma das expressões mais puras e capazes da mocidade revolucionaria do paiz. Se tivesse alguma utilidade, dispensavel, superflua, não seria azado o de, mais uma vez evidenciar as qualidades de honradez, de aprumo moral, de competencia e de acerto do actual superintendente."

Não será, pois, demasiado, que se

(Continúa na 16.ª pagina)

Totalidade do balanço da França

PARIS, 2 (A. B.) — O balanço da França attesta um total de 77.822.419.414 francos ouro e que representa um desenvolvimento recente de 1.400.487.736 francos comparados com o balanço de 20 de novembro ultimo.

AMBIENTE DE DUVIDAS E AGITAÇÕES

ESTOUROU UMA GREVE EM MONTEVIDÉO CONTRA O GOVERNO POR CAUSA DA CONFERENCIA PAN-AMERICANA

A abertura dos trabalhos está dependendo apenas da chegada do ministro Mello Franco

O edificio do Parlamento Uruguayo, em Montevidéo, onde, hoje, serão abertos os trabalhos da Setima Conferencia Pan-Americana

Srs. Afranio de Mello Franco e Saavedra Lamas

MONTEVIDÉO, 2 (U. P.) — A inauguração da Setima Conferencia Pan-Americana, marcada para amanhã ás 17 horas, será possivelmente adiada por algumas horas, dependendo tudo da chegada do ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Afranio de Mello Franco. A' vespera da grande solemnidade, que marcará, sem duvida, o inicio de debates da mais alta importancia para a vida politica e economica das nações americanas, a espectativa do publico não é certamente das mais optimistas, deante da complexidade extraordinaria dos problemas que ha de defrontar a magna assembléa, mas confia-se geralmente, em que a collaboração entre tantas personalidades relevantes e influentes das duas Americas, entre as quaes figura o secretario de Estado norte-americano, sr. Cordell Hull, resultará em certo beneficio para as nações do Continente.

Essa confiança, que domina em numerosos circulos desta capital e que é, sem duvida, partilhada em outros pontos da America, não é apparente, á primeira vista, quando se tem em conta os acontecimentos ultimamente verificados em Montevidéo. Effectivamente um forte contingente da opinião publica, em particular os elementos extremistas, aproveitou-se do conclave pan-americano para manifestar seu azedume contra certos actos da administração local, qualificados de "reaccionarios" por esses mesmos elementos. O aspecto mais grave dessa attitude apresenta-se em particular no facto da cidade ter amanhecido sem jornaes. Isso foi uma consequencia da parede dos graphicos, para a qual foram apresentados numerosos pretextos. Dentre estes o mais frequente foi o de que as despesas governamentaes para a hospedagem das delegações e outros gastos relacionados com o conclave, poderiam ser melhor utilizados no augmento dos fundos para a assistencia aos desoccupados.

A greve, até este momento não parece ter tido maior repercussão. Entre os leit-motive mais frequentes dos partidarios do movimento, ouvem-se com frequencia as inevitaveis allusões ao imperialismo norte-americano, personificado, ao ver dos extremistas, na pessoa do Secretario de Estado, sr. Cordell Hull. Esse facto arriscaria a formação de um ambiente pouco cordial á vespera da Conferencia, si as autoridades não se empenhassem em dissipar e encobrir os seus effeitos negativos mediante homenagens constantes e marcadas aos delegados das nações do continente.

O movimento paredista parece

Srs. Cordell Hull e Gabriel Terra

ter sido o resultado de um plano adrede organizado, si tivermos em vista as informações de Santiago do Chile, sobre o descobrimento alli de um complot extremista com articulações em Buenos Aires e nesta capital, destinado abertamente a constituir um protesto contra a Conferencia Pan-Americana. A existencia de um plano previo e longamente amadurecido apparece ainda no facto dos jornaleiros tambem se terem proclamado em greve — isso impediu a distribuição das folhas de Buenos Aires, hoje, pela manhã.

Sem embargo de todos esses indicios é pouco de prever que outras classes se associem ao movimento. Assim os chauffeurs de taxi, que habitualmente adherem a semelhantes iniciativas têm poucas probabilidades de dar seu apoio á actual. Isso, com effeito, lhes impediria de fazer bons negocios no momento actual, em que as delegações se acham localizadas em diversos hoteis a grandes distancias uns dos outros e do Palacio Legislativo, onde terão lugar as reuniões da Conferencia.

A policia — ao que é de prever — tomará grandes precauções por occasião da recepção official de hoje, á noite, aos varios delegados no Club Uruguayo, situado no centro da cidade, e onde o presidente da Republica, dr. Gabriel Terra vae falar.

Os protestos dos extremistas contra as despesas com as diversas delegações — num total de cincoenta mil pesos — data de ha varias semanas. Esse movimento amadureceu, todavia, motivando a greve, deante da deportação de diversos

(Continúa na 16.ª pagina)

CONCEDIDA A LICENÇA A LINDBERGH

O FAMOSO "AZ" AMERICANO LEVANTARÁ VÔO, NESTA MADRUGADA, PARA O BRASIL

Lindbergh virá, emfim, ao Brasil. A noticia, que ha tantos dias andava provocando incertezas, é agora positiva em face do requerimento hontem apresentado ao Ministerio da Viação pela "Panair" pedindo a licença para a realização do seu vôo sobre o territorio nacional. O sr. José Americo, de accordo com a informação do Departamento de Aeronautica Civil, concedeu hontem mesmo o pedido. Por um dos telegrammas da "Agencia Brasileira", que mais adeante transcrevemos, póde-se agora comprehender a razão pela qual a partida, já annunciada ha tres dias, foi, á ultima hora, transferida, visto que era indispensavel essa formalidade legal.

O AVISO DE LINDBERGH

A's ultimas horas da tarde, a "Panair" recebeu um radio de Lindbergh, contendo o seguinte aviso:

"Bathurst, dez. 2, Panair, Rio de Janeiro. Partiremos na madrugada de domingo. — Lindbergh".

Communicando o texto desse despacho a A NAÇÃO, a "Panair, forneceu-nos ainda os seguintes esclarecimentos:

— "Embora seja esta a unica informação official sobre a continuação do vôo do az americano, julga-se que seja Natal o ponto visado pela travessia do Atlantico Sul. A

O casal Lindbergh

distancia que separa Bathurst, na Gambia Britannica, de Natal é de 1875 milhas, approximadamente. Dadas as caracteristicas excepcionaes do hydroplano "Lockheed-Sirius", construido segundo indicações do proprio coronel Charles Lindbergh, que é conselheiro technico da "Pan-American Airways System", é provavel que esse percurso seja coberto em dez horas mais ou menos. O nascer do sol na costa occidental da Africa corresponde ás 3 horas da madrugada do Rio de Janeiro".

NATAL OU RECIFE?

NATAL, 2 (A. B.) — Todas as providencias estão tomadas para a chegada de Lindbergh. A "Panair" e a "Aeropostale" estão attentas, aguardando instrucções de Bathurst. Até agora reina incerteza sobre se será feito o vôo da Gambia a Natal ou a Recife. Espera-se, entretanto, ainda hoje alguma informação positiva pelo radio, apesar de haver sido recebido, ás 22,55, pelo campo de Parnamerim, um despacho de Bathurst, annunciando não estar ainda assentada a hora da decolage.

TUDO PREPARADO

BATHURST, 2 (United Press) — O coronel Charles Lindbergh deu ordens no sentido de ser o seu apparelho preparado para uma longa viagem, tendo recebido grande quantidade de gazolina.

O famoso aviador, no emtanto, recusa-se a prestar qualquer informação sobre o seu destino, acreditando-se que levantará vôo ás primeiras horas da manhã de domingo rumo a Natal.

UM CONCLAVE MYSTERIOSO NO PALACIO GUANABARA

A politica está girando em torno á escolha do interventor em Minas

A politica nacional continuou girando, hontem, em torno da solução do caso mineiro.

A reportagem desde cedo caiu na pista dos proceres acompanhando á distancia todos os seus passos.

ALMOÇO POLITICO

O sr. Virgilio de Mello Franco, por exemplo, almoçou com o sr. Oswaldo Aranha na Taberna Carioca.

Conversaram animadamente durante o almoço sem que, entretanto, pudessemos colher um flagrante da palestra. A nossa reportagem foi lindamente despistada.

Depois deste grande almoço politico os dois "leaders" revolucionarios se separam, indo cada qual para o seu lado.

O sr. Aranha para o Ministerio da Fazenda e o sr. Virgilio de Mello Franco para a Constituinte.

O DIA DO SR. CAPANEMA

O sr. Gustavo Capanema saiu do Hotel Gloria ás 11 horas dirigindo-se directamente para o Edificio Victor, onde esteve durante longo tempo em conversação reservada com o sr. Flores da Cunha. A's 4 horas o substituto interino do sr. Olegario Maciel appareceu no Palacio Tiradentes, sendo immediatamente recebido pelo sr. Antonio Carlos.

Trancaram-se os dois no gabinete da presidencia e durante uma hora a fio permaneceram em conciliabulo.

Sr. Virgilio de Mello Franco

A ACÇÃO DO SR. JOÃO ALBERTO

Após a saida do sr. Capanema conferenciou com o sr. Antonio Carlos o sr. João Alberto.

(Continúa na 16.ª pagina)

UMA ATTITUDE

A homenagem ao general Góes Monteiro

Passando no proximo dia 12, a data anniversaria do general Góes Monteiro, os amigos e admiradores desse revolucionario e figura proeminente do nosso Exercito, com as antecedencias que a dedicação inspira e o coração recorda, haviam resolvido prestar áquelle brasileiro uma soberba e inesquecivel homenagem.

Gal. Góes Monteiro

Para tanto combinaram um banquete, e foi bastante pensassem elles nessa manifestação, para que á mesma logo mais de seiscentos nomes, affluidos todos das camadas de maior brilho de nossas classes armadas, dos chefes e officiaes de maior prestigio do Exercito e da Marinha, bem como de todas as rodas civis em que se recrutam os mais bellos valores moraes, e as da intelligencia e cultura, bem como expressões mais escolhidas do commercio, das artes e das industrias.

O general Góes Monteiro, no emtanto, presentindo ou tendo maior conhecimento da manifestação planejada com essas espontaneidades que a sua figura attrahente e inconfundivel explica, solicitou aos promotores daquelle movimento a summa gentileza de desistirem de tudo, confessando-se tão desvanecido do projecto como se realizado elle já tivesse sido, com antecipação de tantos dias.

Essa attitude de reserva, modestia ou discreção exemplar do bravo soldado do Exercito de Leste, foi motivada pelo temor de que, nesse momento, pudesse a manifestação de camaradagem ou estima ser interpretada como coisa de significação politica.

E é precisamente da politica, como teve hontem occasião de nos declarar pessoalmente, que o general Góes Monteiro deseja estar afastado, entendendo que ha de, já agora, trabalhar pela grandeza do Exercito Brasileiro, na defesa de cujos interesses se compendiariam os interesses da Nação inteira.

Recital de Guiomar Novaes no "Town Hall"

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A famosa pianista brasileira Guiomar Novaes dará esta tarde um recital no "Town Hall". O programma comprehende uma serie de quatro canções brasileiras, cantadas por Fructuoso Vianna.

DESARMAMENTO

A Politica entre os estados balkanicos

NOS Balkans, nestes ultimos tempos, grande tem sido a actividade diplomatica e parece mesmo que o periodo das "tournées" de ministros e chancelleres ainda não esteja definitivamente encerrado. Os Estados balkanicos procuram approximar-se a todo o transe e entreajudar-se, o que representa, afinal de contas, uma grande vantagem. Tewfik Rouchdy Bey, que foi ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia, foi o partidario de uma politica de approximação, que levou por deante com grande tenacidade.

Essa politica de approximação não deu, em Sofia, consoante se esperava em Angora, os resultados desejados, mas, como quer que seja, serviu para renovar o pacto de amizade turco-bulgaro.

Os motivos que haviam separado as duas nações em 1911 e 1912, desappareceram durante a Grande Guerra, mas, apesar de tudo, Angora esperava que resultados maiores fossem conseguidos.

No Oriente Proximo, nestes ultimos tempos, houve, no emtanto, apesar das muitas difficuldades, uma actividade diplomatica de primeira ordem. Liquidação definitiva de litigios, que separavam varios paizes; perspectiva de um pacto turco-grego; projectos de uma federação alfandegaria pan-balkanica; entrevistas de primeiros ministros; approximação politica; allianças; cooperação economica: tudo isso tem sido discutido com todo o interesse, nestes ultimos tempos. As nações balkanicas comprehendem que sómente pódem vencer as difficuldades presentes por meio de uma politica de cooperação economica e social. Essas nações viviam muito separadas entre si, mas agora se comprehendeu que se tratava de lançar pontes sobre as separações existentes, animados os governos pelo desejo de cooperar no presente e no futuro. Por isso, o pacto turco-grego, resultado da politica de Venizelos e de Tewfik Rouchdy Bey, constitue uma obra politica de primeira ordem, e foi consolidado, ha pouco, pela visita de Tsaldaris e dos seus collegas a Angora, onde foram enthusiasticamente recebidos pelos turcos. O pacto turco-grego representa uma obra politica de grande alcance para todos os paizes balkanicos.

O CONCEITO DEFINITIVO DO PAN-AMERICANISMO

Falta de objectivo commum da Conferencia, apesar de todos os problemas estudados interessarem as diversas nacionalidades

WASHINGTON, 2 (U. P.) — A abertura da Setima Conferencia Pan-Americana que se realiza amanhã em Montevidéo attrairá a attenção da diplomacia continental sobre a possibilidade de que da mesma surja novo e definitivo conceito do "Pan-Americanismo."

Seis conferencias geraes das republicas americanas; pelo menos, 50 reuniões para tratar de questões technicas e as constantes discussões e troca de opiniões sobre diversos assumptos deram ensejo ás nações continentaes de estudar todos os aspectos da civilização moderna.

A cooperação juridica, economica e cultural e a intensificação das relações commerciaes constituem os principaes objectivos das nações americanas. Observa-se na diplomacia continental a tendencia a considerar chegado o momento de adoptar um plano de collaboração entre as diversas republicas americanas.

O programma da Conferencia de Montevidéo comprehende todos os problemas que interessam ás diversas nacionalidades, mas observa-se ou a falta de objectivo commum, motivo pelo qual surgiram antes da organização do mesmo programma discussões de caracter particular sobre a verdadeira esphera de acção da União Pan-Americana.

Tres pontos principaes destacam-se nas palestras que se suscitam nos circulos pan-americanos sobre as funcções da União.

1º — Ha quem opina que a instituição deve assumir gradualmente, a direcção dos negocios continentaes, constituindo uma especie de "Liga das Nações Americanas".

Tal ponto de vista desperta sempre o receio de que se se attribuir essa faculdade á União Pan Americana, os Estados Unidos inevitavelmente dominem. Assim formula-se a proposta de constituição de uma União Latino Americana, afim de contrabalançar os Estados Unidos e tornar mais estaveis as relações entre as nações deste hemispherio.

2º — Alguns diplomatas ponderados acreditam que o "pan-americanismo politico "não é pratico nem recommendavel, mas consideram possivel o estabelecimento da collaboração effectiva no campo economico, como por exemplo mediante a creação de uma instituição especial para a solução dos problemas de tarifas e estabilização do cambio.

3º — Alguns observadores pensam que o forte sentimento nacionalista das republicas americanas e o zelo e patriotismo que lhes inspiram todas as questões relacionadas com a soberania, torna inadmissivel a "internacionalização" de seus interesses e que o mais acertado será procurar os meios de desenvolver a cooperação cultural mediante o auxilio reciproco em todos os assumptos que não offereçam divergencia.

Repellindo uma imputação calumniosa do "Petit Parisien"

BERLIM, 2 (A. B.) — O departamento de politica exterior do partido nacional-socialista fez publicar uma nota desmentindo categoricamente a affirmação do "Petit Parisien", segundo a qual os documentos recentemente publicados pelo referido jornal como pretendidas instrucções officiaes do governo allemão para desenvolvimento da propaganda no estrangeiro, não emanam do Ministerio da Propaganda, mas do departamento de politica exterior do Partido.

Para demonstrar a falta de fundamento das affirmações do "Petit Parisien" basta dizer que o referido departamento não se occupa de propaganda nem ligações com jornaes ou agencias telegraphicas.

A insinuação de que o departamento mantem agencias em varias cidades francezas não passa de uma imputação calumniosa.

A visita do sr. Litvinoff a Roma

ROMA, 2 (A. B.) — Maxim Litvinoff, commissario dos negocios estrangeiros da Russia, chegou a esta capital, á noite, acompanhado pelo sr. Potemkin, embaixador da Russia, pelo sr. Bernardo Attolico, embaixador da Italia em Moscou, e pelo conde Senni, que o recebeu em Napoles, ao desembarcar.

A' estação, Litvinoffe e sua esposa foram cumprimentados pelo sr. Suvich, subsecretario dos negocios estrangeiros.

Litvinoff espera ver Mussolini amanhã, depois do jantar que será dado em sua honra pelo Duce.

Litvinoff visitou a cidade de Littoria. A' noite, jantou na embaixada da Russia.

Amanhã, almoçará com o embaixador dos Estados Unidos e tomará chá com o embaixador da Turquia.

Litvinoff visitará, amanhã, os pontos mais interessantes da cidade.

As delegações argentina e brasileira serão as ultimas a chegar

MONTEVIDEO, 2 (A. B.) — São esperadas hoje, nesta capital, as ultimas delegações á VII Conferencia Pan-Americana. São ellas, a da Argentina, presidida pelo chanceller Saavedra Lamas, e do Brasil, pelo chanceller Mello Franco.

Chegou a Montevidéo a delegação do Equador

MONTEVIDEO, 2 (A. B.) — Procedente de Buenos Aires, chegaram hontem a esta capital os membros da delegação do Equador á VI Conferencia Pan Americana, sendo esperados hoje, vindos tambem da Argentina, as delegações do Chile, presidida pelo chanceller Tocornal, do Paraguay, da Republica Dominicana e do Panamá.

Ratificação do convenio germano-polonez

BERLIM, 2 (A. B.) — Realizou-se hontem a ceremonia da ratificação do convenio germano-polonez, facilidades para o chamado "pequeno trafico de fronteira". Esse trafico havia sido até agora muito reduzido na fronteira germano-poloneza, com prejuizo para ambos os paizes e a ratificação do novo convenio constitue mais um signal do estreitamento das relações entre os dois paizes recentemente reatadas.

Resultado das eleições no norte da Irlanda

DUBLIN, 2 (A. B.) — Excepção feita de quatro cadeiras pertencentes a Belfast, foram annunciados todos os resultados das ultimas eleições no norte da Irlanda.

Foram os seguintes esses resultados: unionistas, trinta e tres vagas; nacionalistas, nove vagas; independentes, duas vagas; socialistas, duas vagas; republicanos, uma vaga.

OS ELEMENTOS DA ECONOMIA MUNDIAL

O PETROLEO

Não foram sómente a teimosia de uma raça de trabalhadores methodicos e a philosophia activista dos "quakers" e dos puritanos que fizeram prosperar os Estados Unidos tornando a nação yankee o modelo e o exemplo da moderna economia. A energia, a intelligencia, o senso pratico de um povo tornam-se amiude baldados num meio hostil. Mas a America do Norte era um paiz abençoado em que a riqueza do sólo e do sub-sólo se apresentava assombrosa. Os quatro principaes elementos da economia moderna — no campo industrial — são o carvão, o ferro, a hulha branca — força hydraulica — e o petroleo.

Os Estados Unidos possuem ferro e carvão para abastecer o mundo por tres seculos e, cumulo de fortuna, possuem jazidas de ferro bem perto das jazidas de carvão. Se um economista ou um grande "captain of industrie" tivesse sonhado com um paiz de abundancia o podia ter sonhado, quando muito, amoldado nas condições da Pennsylvania ou da California.

Quanto á hulha branca os Estados Unidos possuem dezenas de cachoeiras formidaveis; um só exemplo basta para dar uma idéa da riqueza em força hydraulica que Deus semeou na America do Norte. A força da "Niagara Falls" é dividida entre o Canadá e os Estados Unidos.

Pois bem: a parte da força que pertence aos Estados Unidos — acerca de dezoito milhões de Horses Power dos quaes ...... 14.000.000 aproveitados — é maior da força que a França pode tirar de todas as suas cascatas.

Calcula-se que França, Italia, Allemanha possuem no maximo de 16 a 18 milhões de H. P. dos quaes, mais ou menos, o 50 % aproveitado.

Os Estados Unidos possuem o 35 % da força hydraulica mundial e utilizaram até agora só o 33 % da força total que têm. O que é mais admiravel ainda é a sua riqueza em petroleo. O petroleo civilizou estados, creou cidades, enriqueceu com bilhões quasi todas as grandes figuras da alta finança americana: Rockefeller, Carnegie, Morgan, Schwab, Sinclair, Doheny. Kansas, Oklahoma, Texas, Montana, Wyoming, Louisiana, Arkansas, devem o seu surto, o seu desenvolvimento, o seu progresso ao petroleo. Os Estados Unidos consomem 2.500.000 barris de petroleo por dia; só o "pool" — zona mineira — de Oklahoma póde dar 7.000.000 de barris por dia.

Um pequeno trecho de territorio, em redor de Tulsa, a capital do Oklahoma, tem poços com um potencial bastante para fornecer a todo o mercado mundial. Os stocks presentes nos tanks e nos reservoirs dos Estados Unidos bastam para o consumo mundial de tres annos. O crack, a catastrophe do petroleo foi na America do Norte, ainda peor que a catastrophe do café no Brasil. A super producção chegou a um ponto que se pagava o petroleo menos que a agua — até 25 centimos de dollar por barril — e a Sinclair e a Gulf impuzeram aos proprietarios de fechar os poços ou reduzir no minimo de 50 % o rendimento diario.

Tulsa morreu. Cidade surgida com o surto do petroleo, dream city (cidade do sonho) paraiso dos architectos, ufanava-se de não ter uma só moradia que custasse menos de 100.000 dollares, hospedava vinte bilhonarios e a nenhum dos seus habitantes — mesmo operarios — faltava um carro de luxo.

Hoje é cidade morta, mais morta do que Bruges na Belgica, do que Manaus na Amazonia. As villas sumptuosas ficam de portas e janellas fechadas, nos canteiros dos jardins só medra a relva.

O trust do petroleo póde pois, quando quizer, obter petroleo por menos de um cent o litro e inundar o mundo. Os productores americanos dizem: "we are drowning in oil" (estamos afogados no petroleo).

Dahi o facto que o problema do petroleo é um problema exclusivamente yankee só póde ser resolvido nos Estados Unidos, segundo a vontade da Standart, e ainda está por nascer a força que possa oppor-se ao trust, á formidavel creação de John Rockefeller.

Foi John Rockefeller que pensou em conquistar companhias de estradas de ferro para obter transportes baratos, em canalizar o petroleo até o mar, em construir uma frota de navios tanks para canalizal-o até aos antipodas. Hoje o apparelhamento do trust é enorme, immenso, invencivel.

Qualquer nação que descobrir petroleo deverá forçosamente, para refinal-o e transportal-o, gastar muito mais do que lhe custa o petroleo americano. De outra parte a potencia economica e politica da Standard rendem qualquer concorrencia impossivel.

No anno de 1926, nos Estados Unidos onde os funccionarios passam por incorruptiveis, Sinclair e Doheny peitaram nada menos que o ministro da Marinha e o ministro do Interior e fizeram-se conceder jazidas que pertenciam ao almirantado. Quando a Standard encontra um obstaculo o quebra e afasta; custe o que custar, custe... a Grande Guerra.

Depois da paz com Shell ficaram fóra do trust só o petroleo russo e a Anglo-Persian. O dumping russo falhou, a anglo persian é tolerada porque o almirantado inglez precisa de petroleo no Golfo Persico para abastecer a frota do oriente e os Estados Unidos, na luta para enfreiar o imperialismo nipponico, são bem felizes em sentir-se apoiados pela Inglaterra.

E' chimerico pensar que o mundo possa, no que concerne o consumo dos productos de naphta alcançar o nivel dos Estados Unidos e que para isso, seja preciso augmentar onze vezes a producção mundial de petroleo. Os Estados Unidos têm um carro para cada seis habitantes, a França segunda no desenvolvimento da industria automobilistica, somente um carro para cada vinte habitantes; quasi 2 milhões de carros contra 20 milhões da America do Norte. E só para chegar ao nivel da França o mundo empregará um seculo.

Porém, mesmo se o consumo do mundo se decuplasse, os Estados Unidos cujo sub-sólo é toda uma jazida de petroleo, estaria em condições de supprir as novas necessidades e impor os seus preços.

Mario Mariani.

O resumo da semana commercial, em Nova York, segundo a "United Press"

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O resumo da semana commercial não accusa, praticamente, alterações, no mercado de titulos e bonus, num periodo que foi o mais tranquillo destes tempos de especulação.

A continuação da politica de acquisição de ouro, afim de depreciar o valor do dollar, perdeu apparentemente, muito do seu poder estimulante sobre os mercados. Diminuiram de amplitude as fluctuações do dollar. Mais encorajador, o quadro geral dos negocios, com evidencia de baixas em consequencia da attenuação das super-acquisições de verão.

Observou-se certa melhoria nas industrias pesadas, com especial procura de aço. Com respeito á industria automobilistica, as perspectivas para os caminhões foram melhores do que se antecipava.

Devido aos factores desfavoraveis diminuiram as chamadas compras de Natal, continuando fraco o commercio de generos alimenticios.

Os depositos das caixas economicas estão inferiores de 11, 5 % ao nivel do anno passado.

Pouca alteração no algodão, embora o annuario da bolsa do producto accuse marcada melhoria na situação estatistica, estabelecendo que a "cessação da accumulação excessiva dos stocks, após tres annos de superproducção, marca progresso definitivo para a situação de supprimento normal."

Pequenas as vendas futuras de cobre, donde seguirem-se perdas na negociação do disponivel. A alta do dollar enfraqueceu a procura, por parte do consumidor estrangeiro, mantendo-se o nivel do preço, o que vem sendo, desde mezes, ainda que novembro tenha sido um mez movimentadissimo para o metal, só excedido uma vez em volume de transacções. Os stocks são ainda relativamente grandes.

A venda da prata, para dezembro, registou perdas, emquanto que para os mezes futuros obteve ganhos de meio centavo por onça. As transacções com este metal, no que respeita a este anno, alcançaram 1.355 milhões de onças, o que representa um numero phenomenal.

Mantiveram-se fortes os oleos combustiveis e o kerozene, devido á proximidade do inverno. Incertos os preços de gazolina, a despeito d[a] possibilidade do augmento do nivel de preços por acção do governo. (a.) — Lloyd Allen.

O prestigio da Italia no conceito mundial

PARIS, 2 (A. B.) — A revista "Le Soldat de França", publicando um artigo do academico e historiador Louis Madelin, diz que a Europa inteira tem hoje a sua attenção focalizada sobre a Italia, que subiu a um gráu invejavel de prestigio no conceito mundial.

PARIS, 2 (A. B.) — Nos circulos politicos desta capital se presta a maior importancia á conversação que houve entre Mussolini e Sir Eric Drummond, embaixador da Inglaterra. Affirma-se que, no decorrer dessa entrevista, se feriram os mais importantes problemas da hora presente.

A contribuição da Belgica para manter a paz

BRUXELLAS, 2 (A. B.) — O sr. Paul Hymans, ministro dos negocios estrangeiros na Camara dos Deputados, introduziu no orçamento uma emenda reduzindo de 300.000 francos a verba destinada pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros á contribuição da Belgica á Liga das Nações.

Applauso e adhesão ao decreto creando a "Junta Reguladora de Grãos"

BUENOS AIRES, 2 (A. B.) — A proposito dos recentes decretos do Poder Executivo, modificando o systema de controle dos cambios creando a Junta Reguladora de Grãos, a Sociedade Rural Argentina enviou ao presidente Justo o seguinte officio:

"A Commissão directora da Sociedade Rural Argentina tomou conhecimento em sua sessão de hoje dos decretos do P. E., publicados hontem, depois de um accordo geral entre os ministros, modificando o funccionamento do controle dos cambios internacionaes e creando a Junta Reguladora dos Grãos. Ambas essas medidas do governo constituem defesas efficazes da producção agraria do paiz e facilitarão o desenvolvimento da economia geral. A Sociedade Rural Argentina, em diversas opportunidades exteriorizou o seu criterio concorde com o pensamento do actual governo em materia de tanta transcendencia para o futuro das industrias ruraes, e em successivas assembléas realizadas em diversas cidades da Republica, as entidades analogas, reunidas para examinar os problemas que as preoccupam, formularem aspirações e votos que se satisfazem com as resoluções adoptadas pelo P. E.. Por isso, a commissão directora acreditou que deve fazer chegar sem demora a v. exc. e seus dignos collaboradores sua palavra de applauso e adhesão aos actos que o governo acaba de decretar".

AMNISTIA FISCAL NA Allemanha

BERLIM, 2 (A. B.) — O ministro da Fazenda dirigiu circulares ás diversas repartições arrecadadoras, determinando que poderão ser perdoados em atrazo em contribuições e impostos verificados desde primeiro de janeiro do corrente anno, a condição que os contribuintes interessados se obriguem a empregar a quantia representada pelos atrazados em obras de caracter productivo, que permittam dar occupação aos operarios sem trabalho.

Os requerimentos para obtenção desse favor deverão ser apresentados antes do fim do corrente anno.

SETIMA CONFERENCIA PAN-AMERICANA

O cerimonial que será observado durante a solemnidade da inauguração

MONTEVIDEO, 2 (A. B.) — Foi approvado o ceremonial que será observado durante a inauguração da VII Conferencia Pan-Americana, marcada para amanhã ás 17 horas, no Palacio Legislativo, tendo-se além disso adoptado varias medidas de segurança. O automovel conduzindo o presidente da Republica subirá pela rampa da frente principal, onde formará em continencia um destacamento de tropas sob o commando do tenente-coronel Juan P. Rivas. O corpo diplomatico se reunirá ás 16.30 horas na sala de espera da Camara dos Deputados, e os ministros e membros da Junta Governativa, presidentes de diversos poderes e o inspector geral do exercito se encontrarão na sala de espera do Senado. Por occasião da chegada de cada delegação, serão prestadas honras de ministro de Estado e seus membros tomarão logar no extremo do grande salão do palacio.

O presidente Gabriel Terra dará entrada no mesmo salão ás 16,45 horas, acompanhado dos chefes de suas casa civil e militar sendo recebido na escadaria principal pelo chanceller, sr. Mañe, e pelo secretariado geral da Conferencia, sr. Henrique L. Buero, em companhia dos quaes irá saudar, em primeiro logar, os membros do corpo diplomatico, os membros do governo, e finalmente, os membros das delegações estrangeiras. O chanceller uruguayo apresental-o-á aos chefes de cada uma das delegações, os quaes, por sua vez, apresentarão os seus auxiliares.

A's 17 horas em ponto, depois de haverem todos os presentes occupado os respectivos logares, o presidente Terra se dirigirá á sala das sessões — a mesma Camara dos Representantes — e do alto da tribuna official pronunciará o unico discurso inaugural, que será distribuido na mesma occasião, acompanhado de traducções para as linguas dos diversos paizes presentes á Conferencia. Logo a seguir, será encerrada a reunião, retirando-se depois os convidados e os membros das diversas delegações.

Os commentarios da imprensa italiana

ROMA, 2 (A. B.) — A chegada de Litvinoffe a esta capital constituiu o assumpto principal de todos os commentarios da imprensa romana, que se compraz em frizar a visita do famoso estadista russo, que foi cumprimentado em Napoles pelo conde Sienna, chefe do protocollo.

Tranquillo o dia, na Bolsa de Nova York

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O dia decorreu tranquillo na Bolsa, com fluctuações de pequena amplitude. Baixou o preço dos artigos de consumo, á proporção que se firmava o valor do dollar. Os bonus do governo melhoraram ligeiramente. Venderam-se 360.000 acções e a libra esterlina foi cotada a 5 dollars e 17 centavos.

O NOVO GABINETE APRESENTOU-SE — A' CAMARA —

— As declarações do senhor Chautemps —

PARIS, 2 (A. B.) — O sr. Camille Chautemps, depois das 15.30 de hoje, apresentou-se á Camara, acompanhado por todo o ministerio. Os membros componentes do ministerio tomaram assento na primeira bancada em hemicyclo. As galerias encontravam-se cheias de pessoas da sociedade e a tribuna diplomatica havia sido occupada por embaixadores e ministros estrangeiros.

Subindo á tribuna, o sr. Chautemps leu a declaração ministerial, que foi immediatamente dada pelos vespertinos. Nessa longa declaração, o sr. Chautemps affirmou que o novo gabinete não estava disposto a engajar-se em polemicas estereis e inuteis e, sim, pelo contrario, animado pelo desejo de emprehender, sem delongas, a obra de salvação publica. Appellou para o patriotismo de todos os membros do Parlamento, declarando que os problemas economicos e internacionaes da França devem reclamar a attenção de todos os politicos do paiz, concomitantemente com a solução do equilibrio orçamentario. Quando affirmou que o não cumprimento desse dever para com o paiz acarretaria á nação consequencias cuja gravidade não poderia ser por ninguem negada, houve palmas no recinto.

O sr. Chautemps affirmou que "a crise financeira se caracteriza pelo deficit permanente, que ameaça o thesouro e anima a especulação". Accrescentou que, no emtanto, a França poderia depositar confiança no seu futuro. O seu credito e a sua moeda, ainda entre os mais solidos do mundo, animam o povo francez, que sabe vencer as difficuldades que se lhe antolham.

Declarou que, apesar de tudo, a situação "exige a mais seria attenção e reclama da nossa parte soluções energicas e immediatas".

Affirmou que a crise politica gerando a instabilidade ministerial tem provocado em todas as camadas do paiz a mais viva e legitima emoção. O paiz quer um governo estavel e a critica já se fez em torno do regime parlamentar, denunciando-o como incapaz de uma disciplina livre. O sr. Chautemps affirmou que restaurar as finanças e defender o regime constitue a tarefa precipua do Parlamento. O novo ministerio vem animado de alto e patriotico proposito de vencer as difficuldades presentes. Por isso mesmo, reclama da Camara a maxima urgencia para o projecto de lei que pretende restabelecer completamente e o equilibrio orçamentario, sem que o paiz não pode viver em tranquillidade.

O sr. Chautemps affirmou que espera que o Parlamento dê treguas ao governo de molde que todos os esforços se concentrem no sentido de vencer as difficuldades presentes. Allegou que, para tanto, as divergencias de caracter partidario, existentes na hora presente, poderiam ser relegadas a um plano secundario.

A questão financeira constitue a pedra de toque do novo gabinete que á mesma dará a mais demorada attenção.

Ao terminar a leitura da declaração ministerial, o sr. Chautemps foi vivamente applaudido.

A semana do café, em Nova York

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A semana do café principiou tranquilla e irregular, na segunda-feira, subindo na terça e mais activa na quarta-feira, devido a melhoria do mil réis. Todavia as vendas effectuadas na sexta-feira, depauperaram o mercado, que se encerrou hoje em alta muito restricta. O cacáo caiu 17 a 33 pontos, devido á pressão das vendas para a Europa.

ANNIVERSARIO DA PROCLAMAÇÃO DA DOUTRINA DE MONROE

O sr. Cordell Hull formulará na Conferencia Pan-Americana uma declaração sobre a Doutrina de Monroe

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Registra-se hoje o 110.º anniversario da proclamação da Doutrina de Monroe, precisamente na vespera da abertura da Setima Conferencia Pan Americana na qual os delegados americanos reaffirmarão provavelmente os principios do monroismo de accordo com a situação e as condições politicas modernas.

A attitude da delegação americana dependerá da marcha dos acontecimentos. Nos meios officiaes admitte-se que antes de deixar o paiz com destino a Montevidéo a delegação dos Estados Unidos, foi detidamente examinada a possibilidade de ser formulada nova declaração sobre a significação do monroismo.

A United Press conseguiu saber que o secretario de Estado sr. Cordell Hull está disposto a occupar-se desse assumpto se julgar conveniente e opportuno fazer uma declaração sobre a Doutrina de Monroe. Os termos exactos da communicação do chefe da chancellaria americana não foram divulgados.

Observa-se a circumstancia de fazer parte da delegação dos Estados Unidos á Conferencia de Montevidéo o sr. J. Reuben Clark que em 1928 quando exercia o cargo de sub-secretario de Estado preparou um memorandum sobre a Doutrina de Monroe para o sr. Kellog então secretario de Estado da União. Convem lembrar que nesse documento o sr. Clark estabeleceu novos principios sobre a materia que determinaram uma explicação immediata do Departamento de Estado no sentido de que taes declarações constituiam apenas o ponto de vista pessoal do sub-secretario.

O memorandum continha, em resumo, os seguintes pontos:

1. — A declaração de Monroe refere-se somente ás relações entre os estados europeus de uma parte e da outra o Continente Americano, o Hemispherio Occidental e os governos Latino Americanos que em 2 de Dezembro de 1823 tinham proclamado e conservado a independencia, por nós reconhecida.

2. — A declaração não é applicavel ás relações puramente inter-americanas.

3. — A declaração não tem por objectivo estabelecer quaesquer principios para o governo das relações entre os Estados do Hemispherio Occidental.

4. — Os arranjos que os Estados Unidos fizeram com alguns paizes como Cuba, Santo Domingo, Haiti e Nicaragua não se baseiam na doutrina de Monroe, exposta pelo autor. Esses accordos constituem uma expressão de politica nacional, a qual como a doutrina originaria, decorre da necessidade de segurança e conservação propria.

Recentemente o senador Key Pittman, democrata, membro da poderosa commissão das relações exteriores do Senado advogou publicamente a necessidade de formular-se nova definição da politica extrema deste paiz sobre a Doutrina de Monroe.

Os diplomatas latino americanos acreditam que a redefinição da Doutrina de Monroe em Montevidéo ou uma declaração no sentido de segregar a mesma Doutrina da politica de defesa nacional dos Estados Unidos e de conformidade com o programma de boa vizinhança do presidente Roosevelt, contribuiria consideravelmente para melhorar as relações inter-americanas.

OS PROBLEMAS SOCIAES NO URUGUAY

Um inquerito que está realizando a delegada dos Esta-

Um inquerito que está realizando o delegado dos Esta-

MONTEVIDEO, 2 (U. P.) — A sra. Sophonisba Breckinridge, que é a primeira mulher a fazer parte de uma delegação dos Estados Unidos a uma Conferencia Pan-Americana, está realizando um inquerito pessoal acerca dos problemas sociaes do Uruguay. Hoje a sra. Breckinridge visitou a prisão do Estado, de Montevidéo, onde manteve uma longa conferencia com o director do estabelecimento, sr. José Maria Estape, marcando visitas a outras instituições penaes e audiencias especiaes com os ministros do Bem-Estar Infantil e do Trabalho.

A sra. Breckinridge pretende que novos esforços sejam realizados por occasião da Setima Conferencia Pan-Americana, a reunir-se nesta capital a partir de amanhã, no sentido da utilização dos melhores methodos que cada Republica possa offerecer em beneficio de todos.

Sua actividade está de conformidade com a de todos os especialistas e peritos da delegação dos Estados Unidos, que se empenham em um estudo intensivo de todas as questões sobre as quaes as republicas americanas podem entrar em efficaz collaboração.

Com a inclusão de medidas de ordem social no programma da conferencia, pela primeira vez, a sra. Breckinridge está tomando as necessarias medidas para informar-se completamente sobre todos esses problemas, taes como se apresentam nesta parte do hemispherio occidental.

A visita á prisão do Estado, onde se acham os homens condemnados a dois annos ou mais de prisão, permittiu á sra. Breckinridge consultar o sr. Estape, conhecido psychiatra da Faculdade de Medicina local, que fez um estudo sobre a applicação dos principios de neuro-psychiatria nas prisões. A sra. Breckinridge pretende realizar uma visita á Prisão do Estado para Mulheres e ás côrtes inferiores, tencionando conferenciar com o dr. Morquio, chefe do Instituto Inter-Americano para protecção á Infancia e do Fundo Internacional para Assistencia Infantil, que está empenhado em um vasto programma para a assistencia ás crianças.

O interesse nos problemas do trabalho levou a sra. Breckinridge a pedir uma audiencia ao ministro do Trabalho, com quem pretende obter todas as informações possiveis a respeito do systema dos codigos do Trabalho do Uruguay.

A chegada a Napoles

NAPOLES, 2 (A. B.) — Maxim Litvinoff e sua esposa, de nacionalidade ingleza, acompanhado por dois secretarios, desembarcou neste porto, ás 11.30.

Litvinoff foi cumprimentado pelo chefe do protocollo e por altas autoridades italianas.

Em automovel, Litvinoffe visitou Sorrento e Pompéa, partindo, a seguir, para Roma, onde chegou ás 7 horas da noite.

Iniciadas as conversações anglo-italianas

LONDRES, 2 (A. B.) — Segundo affirma o correspondente diplomatico do "Daily Telegraph", negociações bilateraes teriam começado entre a Italia e a Inglaterra. Mussolini, ao que affirma o correspondente diplomatico do referido jornal já teria conferenciado com os embaixadores da Allemanha, Inglaterra e França, em Roma, bem como com o sr. Avenol, secretario geral da Liga das Nações

Gaz e Energia Electrica

O problema dos serviços publicos concedidos de gaz e energia electrica não póde ser satisfatoriamente resolvido senão com duas ordens de medidas.

As primeiras se destinarão a solucionar rapidamente a situação actual, que é intoleravel; as segundas servirão para a normalização desses serviços e deverão constar de um regulamento.

As primeiras são de applicação local, as segundas de applicação geral.

Confundil-as é retardar, com prejuizo para o publico e maiores contrariedades e fadigas para o illustre ministro da Viação, o allivio promettido, que a população escorchada ansiosamente aguarda.

Na conformidade da orientação traçada pelos decretos governamentaes e do despacho proferido pelo chefe do Governo sobre a momentosa questão, compete ao honrado ministro da Viação *fixar, quanto antes e provisoriamente, com os elementos de que dispuzer e tendo por base a eliminação da clausula cambial, os preços ou taxas* do fornecimento do gaz e da energia electrica para illuminação.

Se as concessionarias se julgarem prejudicadas com essa fixação, que venham então provar o prejuizo, pondo á disposição do honrado ministro todos os elementos do seu archivo, inclusive toda a sua contabilidade, para que se chegue a um resultado, que corresponda exactamente á formula — "lucro razoavel e sufficiente para attrair capitaes para a industria".

Como geralmente entre nós não se dá um passo sem o fardo dos exemplos estrangeiros, devemos esclarecer que assim se pratica em terras civilizadas e ainda ultimamente agiu nesse sentido a Administração Publica, na America do Norte, como já tivemos occasião de mostrar.

Se não houver reclamação das concessionarias, é evidente que os preços ou taxas fixados pelo Poder Publico remuneram sobejamente a prestação do serviço.

Mas, como se trata de uma fixação de emergencia, haja ou não reclamação das concessionarias, competirá, entretanto, ao honrado ministro da Viação baixar o decreto federal, que assentará as medidas geraes a serem observadas nos serviços publicos concedidos, investindo, expressamente, para cortar as duvidas de chicana, o Poder Publico do direito de fiscalizar a administração das emprêsas, a sua contabilidade, afim de que se possa fazer sem maiores tropeços, periodicamente, a revisão das tarifas.

Haverá, ainda, necessidade de se estabelecer o direito de véto da Administração Publica em relação ás despesas superfluas, ao montante exaggerado dos honorarios dos directores, aos emprestimos etc.

Com esse regulamento, poderão as Administrações dos Estados e dos Municipios enfrentar o problema dos serviços publicos concedidos, exercitando, de perto, uma fiscalização efficaz, a bem da população e dos proprios accionistas das companhias, estes que, por processos tortuosos na contabilidade, são não raro rudemente lesados.

"Eu não precisava ser um technico", disse o digno ministro da Viação, "para cumprir minha tarefa no Ministerio da Viação; bastaria ser o technico das idéas geraes. Ter a visão panoramica dos problemas de nossa salvação publica, o sentido objectivo das necessidades immediatas, senso de proporção e sentimento de acção".

E' o penhor seguro de que desta feita o problema dos serviços publicos concedidos de gaz e energia electrica será definitivamente resolvido.

Rio de Janeiro, 3 de Dezembro de 1933

TRAJANO DE MIRANDA VALVERDE, advogado.

O PRETOR SANTOS NETTO CONTRA "A NAÇÃO"

Como o desembargador André de Faria Pereira depoz perante o juiz da 5ª Vara Criminal — O querellante, minutos depois de encerrada a audiencia, apparece em cartorio para ler o processo... — Outros detalhes interessantes

Proseguiu, hontem, a instrucção criminal do processo que o sr. Santos Netto move contra A NAÇÃO, na pessôa do nosso director, dr. J. S. Maciel Filho.

O publico cae tendo, aos poucos, conhecimento de novos detalhes, todos elles corroborando o que temos escripto em torno das attitudes inconfessaveis do pretor que enxovalha a magistratura do Districto Federal.

Na audiencia de hontem, do Juizo da 5.ª Vara Criminal, mais uma vez se confirmou o nosso ponto de vista. O depoimento prestado pelo desembargador André de Faria Pereira constitue mais uma peça indestructivel para a demonstração final da prevaricação do juiz Santos Netto, nos seus despachos e sentenças. Pela concisão e pelos esclarecimentos que traz o processo, o testemunho do antigo procurador geral do Districto reflecte a realidade da situação e o conceito que todos fazem do pretor Santos Netto.

O INICIO DA AUDIENCIA

A's 13 horas, o juiz Carneiro da Cunha mandou abrir a audiencia.

E um facto interessante: não permittiu que se tirassem photographias...

Na cadeira do Ministerio Publico sentou-se o dr. Octavio Pimentel do Monte, adjunto de promotor, ora em exercicio na 5.ª Vara Criminal.

O escrivão Moreira Guimarães prepara papeis e tinta para a redacção do depoimento.

De um lado, o dr. Pareto Junior, curador a lide do querellado. Do outro, o desembargador André de Faria Pereira.

Apesar do dia, sabbado, quando é quasi nenhum o movimento do Fôro, muitas pessoas assistiram todo o desenrolar da audiencia.

AOS COSTUMES DISSE...

Ao ser qualificado, antes de depôr, o desembargador Faria Pereira, interrogado ás do costume, disse textualmente:

"No desempenho do cargo de procurador geral do Districto Federal, mandou ao então presidente da Côrte de Appellação um officio, com documentos, opinando pela não reconducção do querellante no cargo de pretor, que exercia; por causa desse officio, soffreu o depoente uma forte campanha de diffamação de elementos claudicantes do Fôro, a que deu o maior desprezo, assim como ás accusações que recebeu em um livro publicado pelo querellante; que não se considerando inimigo do querellante, nem de quaesquer autores anonymos ou não das aggressões soffridas, sente-se no dever de declarar que tem absoluta incompatibilidade moral com o querellante e com o curador do querellado, sogro deste, fazendo essas declarações para que o meretissimo juiz resolva como deve ser tomado o seu depoimento, se como informante ou testemunha numeraria."

Deante disso, o juiz Carneiro da Cunha fez ouvir o promotor publico e o curador a lide. O primeiro opinou nos seguintes termos: "que tendo o depoente declarado não ser inimigo do querellante, não ha motivo legal para que o depoimento seja tomado como informante, tanto mais quanto, não tendo interesse no objecto do litigio, o seu feitio moral é de ordem a impedir qualquer supposição, por mais leve que seja, de faltar á verdade."

O dr. Pareto Junior, igualmente opinou, com as seguintes palavras: "que acha que a testemunha, sejam quaes forem as incompatibilidades de ordem moral que as separem das entidades, que funccionam neste processo, deverá depor como testemunha de numero para concorrer com o seu subsidio para que se faça justiça neste processo."

Baseando-se nesses pareceres, o juiz Carneiro da Cunha dictou para o escrivão o seguinte despacho: "que o presente processo, vindo por denuncia da Promotoria Publica, sob representação do sr. dr. Santos Netto no exercicio do cargo de juiz de Direito interino na 5.ª Vara Civel, contra o dr. J. S. Maciel Filho, os unicos interessados directos nesse mesmo processo, são os referidos doutores e nessa conformidade os motivos de suspeição ou de incompatibilidade a serem declarados para que a testemunha em juizo pudesse deixar de depôr como numeraria, diriam respeito, apenas, no tocante aos mesmos doutores e teriam como fundamento as causas legaes expressamente determinadas no Codigo do Proc. Penal, salvo se a testemunha em juizo chamada a depôr, se considerasse desde logo inimiga capital ou amiga intima de quaesquer das partes, ou se expressamente se declarasse interessada na decisão da causa, e esse interesse não é, por certo, de ordem moral, porque isso diria respeito ao interesse privado de cada um e não ao interesse da Justiça, que é de ordem geral e está acima de quaesquer outras. A testemunha que está em juizo informa que jamais, como membro da E. Côrte de Appellação ou mesmo como o mais alto representante do Ministerio Publico, que foi, jamais deixára, segundo se recorda, em occasião de funccionar em quaesquer procedimentos criminaes ou civeis movidos, por ventura, contra o dr. Santos Netto, ou em feitos civeis ou criminaes em que o mesmo dr. Santos Netto houvesse e tenha funccionado como juiz. E' certo, porém, que uma vez deixara de tomar parte em um julgamento da Côrte de Appellação (Côrte Plena), em que se decidira no procedimento — contra o referido doutor Santos Netto — somente porque, chegando ao Tribunal, já estava adeantado o julgamento. Isto posto, não havendo motivo legal que impeça a testemunha de depôr hoje como numeraria, o seu depoimento será tomado com o compromisso ou affirmação legal."

TESTEMUNHA NUMERARIA

Foi, então, tomado o compromisso e a testemunha ouvida sob o juramento legal.

O desembargador André de Faria Pereira dictou as suas declarações, que são rapidas e concisas: "que em relação ao articulado de folhas 53, ignorava os factos ahi arguidos, só os conhecendo pela leitura de jornaes; que, em relação ao arguido a folhas **108 a 111**, é verdade que mandou, como procurador geral do Districto, ao presidente da Côrte de Appellação, um officio, opinando pela não reconducção do querellante, cujos termos parece coincidirem com os do officio transcripto a folhas 103 e 116."

O CURADOR REPERGUNTA

Respondendo ás reperguntas do dr. Pareto Junior, a testemunha accrescenta: "que não se lembra se o presidente da Côrte respondeu esse officio e que o mesmo foi remettido ao ministro da Justiça, factos estes, aliás, que devem ser provados documentalmente; **que o conceito que fórma do querellante, como magistrado, é o mesmo manifestado nesse officio**: que o presidente da Côrte de Appellação de então era o dr. Ataulpho Napoles de Paiva."

O promotor Pimentel do Monte não reinquire nem contesta o depoimento, que é encerrado, "depois de lido e achado conforme".

UM PROTESTO DO CURADOR

Antes de se encerrar a audiencia, o curador a lide, dr. Pareto Junior, protesta contra a decisão do juiz que indeferiu os mandados de rogatoria requeridos. E requer conste do termo de audiencia esse seu protesto, bem como a côpia da reclamação que, nesse sentido, dirigira ao Conselho de Justiça da Côrte de Appellação.

O JUIZ SANTOS NETTO QUER LER O DEPOIMENTO...

Quando o nosso representante, no Palacio da Justiça, encontrava-se no cartorio da 5.ª Vara Criminal, logo depois da inquirição, ahi chegou apressadamente o senhor Santos Netto, que pediu o processo para ler. Teve de esperar um pouco, porque o escrivão estava ainda na sala de audiencias.

Depois, leu com avidez o depoimento.

Mas não deu opinião...

ABUSO DE SOBERANIA

Em todas as épocas, quando, na sociedade, as idéas deixam de apparecer systematizadas e de constituir um todo organico e unificado, é que muito perto a anarchia lhe fareja a dissolução.

Se esta é a regra infallivel, a cujas consequencias nenhum povo conseguiu escapar, que diremos de uma legislação social feita a golpes de foice, que jamais poderia comportar, mesmo perante a visão iconoclasta de seus exegetas, o elogio daquella systematização e unificação de idéas que as sociedades adiantadas não podem prescindir?

Está ahi o depoimento insuspeito do proletariado, para attestar a nossa affirmativa, principalmente na primasia que se instituiu aos trabalhadores citadinos, quando, quer pelos sentimentos philantropicos, quer pelos de justiça, o proletariado rural, ajudando a manter o arcabouço da nação e tendo sobre seus hombros parte da responsabilidade primordial da nossa economia, é que devia receber os beneficios e favores desse privilegio.

Não ficou, porém, ahi, o erro de visão, a ausencia e o desconhecimento das realidades brasileiras, na elaboração precipitada de nossas leis trabalhistas.

Elles foram além, elles penetraram fundo na organização das nossas forças economicas, transformando-se em prepotencia do governo aquillo que devia ser fruto sazonado de mutua cooperação entre trabalho e capital, occasionando permanente malestar nas classes productoras e gerando a desconfiança na sustentação dos deveres precipuos do Estado, que tanto lhe assistem nas grandes, como nas pequenas responsabilidades.

Assim, por exemplo, a intromissão do poder publico na economia das empresas, taxando-lhes a renda, cujo precedente póde determinar a suspeita de que amanhã já não baste a quota hoje exigida, resulta que, entre a omnipotencia do Estado, no reconhecimento exclusivo dos seus direitos unilateraes, e a submissão dos que confiaram na validade dos contratos e no intangivel respeito á manutenção dos actos juridicos, ninguem mais poderá acreditar nesse paiz, nos seus homens, como nas suas leis.

Ruy Barbosa, o apostolo inegualavel do direito, teve occasião de sustentar, em Haya, principios correlatos a estes, quando defendia a dignidade do Estado, ao lado da responsabilidade de suas dividas.

"Quem quer que tivesse o arbitrio de fixar o termo ao pagamento de suas dividas, o poderia illudir mui facilmente, dilatando-o para épocas tão remotas, ou adiando-o tantas vezes, que o direito dos credores viesse a ser inteiramente burlado. Em vão se pretenderia que a honestidade e o bem entendido interesse dos governos a isto se opporiam; que não seria nada justo reputal-os capazes de taes evasivas. Mas isto, juridicamente, não é uma resposta. No debater de uma these juridica, não se podem allegar senão considerações de ordem juridica, em resposta a objecções de direito. Ora, juridicamente, não ha duvida que, se eu tenho o direito de não pagar, senão quando fôr do meu talante, não sairei do meu direito, adiando a occasião de pagar.

Esta não é a teoria do direito de soberania: é a do abuso da soberania."

Nós estamos, precisamente, praticando esse "abuso de soberania", mas praticando-a numa das phases mais ingratas para a nação, em que as actividades estão cada vez mais restrictas, á balança do nosso commercio internacional em declinio e as rendas internas caindo assustadoramente, como vimos, ha pouco, no relatorio do sr. ministro da Fazenda ao Chefe do Governo Provisorio.

Em momento tão delicado para a nossa economia anemica e fragil, esse abuso é sobretudo insensato, porque os seus beneficios illusorios muito cedo se converterão em prejuizos moraes e materiaes irremediavelmente graves.

Ou a nossa legislação social segue o curso da tradição e da capacidade productora do paiz, ou desceremos, muito breve, o despenhadeiro da anarchia, com todos os riscos previsiveis para uma nação cujo indice de analphabetismo está em identica proporção á sua pobreza.

EDUCAÇÃO

CONCURSO PARA CATHEDRATICO

No proximo dia 5 do corrente, ás 13 horas, terá inicio o concurso para cathedratico de "Construcção civil e architectura", devendo nessa data, os candidatos Jurandyr Pires Ferreira, Armando Costa Perry, Paulo Ferreira Santos, Amadeu de Barros Saraiva, Armando Alves de Faria, Aloysio de Araujo, Natal Paladini e Gastão Baiana, comparecer ás 12 horas para se submetterem á prova escripta.

PROVAS PARCIAES

Geologia e Economia — 1.º anno, ás 9 horas e ás 14 horas.

CADEIRA DE ESTABILIDADE

O professor assistente, avisa aos srs. alumnos dos 3.º e 4º annos, que tendo havido tres prorogações para entrega dos trabalhos praticos, a ultima das quaes coincidia com o ultimo exame parcial e o praso de entrega tendo sido annunciado nos jornaes e fixado nos quadros da Escola, não aceita mais nenhum tarbalho a não ser com requerimentos deferidos pelo C. T. A.

CADEIRA DE PONTES

De accordo com o entendimento que os srs. alumnos tiveram com a Directoria, o praso de entrega dos trabalhos praticos será prorogado até 15 de dezembro, achando-se desde já, aberta a lista com o bedel Zacharias.

JULGAMENTO DE TRABALHOS E EXAMES PARCIAES (3.º e 4.º ANNOS)

Devido ao atrazo dos srs. alumnos que não entregaram em outubro seus trabalhos, conforme pedido em summulas, houve nas 2 cadeiras de "Estabilidade" (3º e 4.º anno) e na de "Pontes" (4.º anno), o accumulo de provas sendo necessario o exame de mais de setecentos trabalhos e provas. E' pois, inutil a procura de notas antes de 20 de dezembro.

NOVOS EXAMES PARCIAES

Aquelles que perderam o exame parcial e requereram nova chamada, devem pelo motivo anterior, se dirigir ao cathedratico de Estabilidade. E os alumnos de Pontes, aguardem a realização depois do dia 20.

ENTRADAS

Tendo cessado a interinidade, os srs. alumnos deverão procurar o cathedratico effectivo, ou os assistentes, para o julgamento dos trabalhos, exames de 2.ª chamada, etc., ficando, apenas, dependentes de solução final do professor que estava interino, os casos de 3º exame parcial e dos srs. alumnos transferidos para São Paulo.

DIRECTORIO ACADEMICO

Convocam-se os srs. representantes para uma sessão extraordinaria, na 3.ª-feira proxima, 5, ás 14 horas. Essa reunião deverá ser secreta.

CONFEDERAÇÃO UNIVERSITARIA BRASILEIRA

O artista Helios Seelinger inaugurará sua exposição de pintura no dia 4 de dezembro, ás 2 horas da tarde, na séde da Sociedade Brasileira de Bellas Artes — Rua Mexico, fundo da Escola Nacional de Bellas Artes.

COLLAÇÃO DE GRA'O DOS BACHAREIS DE 1933 DO PEDRO II

Realizou-se, hontem, no Collegio Pedro — Externato, a festa dos bachareis de 1933 do Collegio Pedro II, com a presença de altas autoridades, jornalistas, professores e alumnos daquelle modelar estabelecimento de ensino.

A solemnidade da collação de grão dos bachareis em sciencias e letras decorreu com o maximo brilhantismo.

UNIVERSIDADE LIVRE

Escola de Direito

As inscripções para os exames finaes das diversas séries do curso de bacharelando em Direito, acham-se abertas até o dia 10 de dezembro, improrogavelmente. No mesmo praso devem ser requeridas as promoções na forma da lei.

DOCENTES DA EX-ESCOLA NORMAL

A commissão incumbida da defesa dos interesses dos docentes da Escola Normal em exercicio no ensino secundario e profissional, realizou, hontem, ás 17 e 30 minutos uma sessão importante, onde foram tratados interesses dos professores.

COLLEGIO AMERICANO

Terá logar brevemente no Collegio Americano, em Santa Thereza, os exames de admissão ao curso secundario, sob a presidencia do inspector do governo junto a este estabelecimento de ensino.

Ficam avisados os candidatos estranhos que está funccionando um curso rapido de habilitação aquelles exames afim d evitar reprovações.

INSTITUTO LA-FAYETTE

(DEPARTAMENTO MASCULINO, FEMININO E MIXTO)

A Directoria avisa aos bachareis e aos contadores de 1933, bem como aos alumnos dos cursos commercial e secundario, que os convites para as festas de collação de grão e do encerramento se acham na secretaria, á disposição dos alumnos ou de suas familias.

Centro Beneficente e Politico 20 de Agosto

A NAÇÃO acclamada orgão official dessa instituição filiada ao Partido Autonomista do Districto Federal

Conforme officio que vimos de receber a A NAÇÃO acabou de ser acclamada orgão official do Centro Beneficente e Politico Vinte de Agosto.

Essa instituição que é filiada ao Partido Autonomista do Districto Federal, elegeu tambem, por acclamação, em sessão realizada a 5 do corrente, a seguinte directoria: Hermenegildo Luiz de Albuquerque, presidente; Manoel Laranjeiras, vice-presidente; João Francisco de Souza, 1.º secretario; Henrique Luiz Ennes, 2.º secretario; Joaquim Roque Leal, 1.º thesoureiro; Victor Bar-

Apavorados com os mosquitos

Os moradores da extensa zona suburbana que vae de Bomsuccesso a Caxias, estão apavorados com a quantidade de mosquitos pernilongos que ultimamente os atormenta.

Ao que nos vieram contar alguns, trata-se de uma verdadeira invasão e debalde têm sido todos os recursos postos em pratica, para exterminal-os.

O ramal da Penha, que sempre foi victima dos pernilongos e dos "borrachudos", agora está peor que nunca.

Foi isso o que vieram dizer a A NAÇÃO varios dos seus moradores e pedir, da Saúde Publica, uma providencia.

O éco dos commentarios de "L'Action Française" na imprensa berlinense

BERLIM, 2 (A. B.) — Sob a "manchette" da "Novas convenções de fontes", o jornal "Bestattung" se occupa de artigos que foram publicados no orgão monarchista de Paris "L'Action Française", assignados pelo historiador Jacques de Bainville, e referentes á questão do Sarre.

Os artigos daquelle jornal francez referem-se ao plebiscito e á possibilidade da troca das minas de carvão por um pagamento financeiro.

O jornal de Berlim affirma que se torna desnecessario dizer que esse territorio deve passar á soberania allemã e que quaesquer negociações nesse sentido não podem ser tomadas em consideração.

ESTADO DO RIO

O caso do Entreposto do Leite, em Nictheroy

Suspenso o mandato de manutenção de posse do juiz da 1.ª Vara Civel

O dr. Plinio Travassos, procurador da Republica no Estado do Rio de Janeiro, officiou hontem ao sr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª vara civel da comarca de Nictheroy, mandando que o mesmo fizesse constar os effeitos do mandato de manutenção de posse pelo mesmo magistrado expedido em favor da Empresa de Lacticinios e Entreposto Municipal de Nictheroy S. A.

Em face desta medida, que fôra solicitada pelo interventor fluminense ao governo da União, a Prefeitura Municipal proseguirá estudando o projecto de uma radical reforma do serviço do Entreposto do Leite ha tempos iniciada.

A suspensão do mandato do sr. Oldemar Pacheco é fundamentada em utilidade publica relevante.

Processado pelo juiz federal foi capturado e removido para Nictheroy

Em virtude de mandato expedido pelo juiz federal, secção do Estado do Rio de Janeiro, foi capturado por investigadores da 3.ª Delegacia Auxiliar, em Nova Friburgo, o escrivão do 1.º Districto do Registro Civil, José Nunes Pimentel.

O accusado chegou hontem, escoltado, a Nictheroy, sendo apresentado ao juiz federal.

O escrivão Pimentel foi processado por haver falsificado documentos para isenções do serviço militar.

Industria extractiva da borracha

Vae ser fundada uma empresa com capitaes nossos para sua exploração

BELEM, 3 (União) — O telegramma que a "Folha do Norte" publicou em *manchette*, confirmando a noticia de que havia sido celebrado, com banqueiros dessa capital, um importante emprestimo para o financiamento da Empresa Brasileira de Artefactos de Borracha, produziu, nos meios commerciaes a melhor impressão, por se tratar de um impulso real e pratico dado á maior riqueza da Amazonia, ha muito tempo esquecida pelos poderes publicos.

A "Folha do Norte" commenta a noticia, dizendo que dessa realização vão resultar vantagens extraordinarias para a industria extractiva da borracha e para o commercio que negocia com o ramo. Como primeira consequencia — accrescenta — a referida empresa, que já é proprietaria da usina de beneficiamento do cautcho, que pertencia á firma J. G. Arauto, aqui estabelecida, com producção, de maneira a fornecer o crepe necessario para a fabricação na usina installada no Rio, por dia, de trezentos pneumaticos, quinhentas camaras de ar e outros artefactos.

Os paizes exportadores desses artigos — conclue — vão soffrer, com este novo impulso para a Amazonia, uma grande baixa nas suas transacções com o Brasil, que precisa libertar-se da dependencia estrangeira, jámais em artigos de que elle é o detentor da melhor materia prima.

Aproveitando o tempo

Approxima-se o encerramento do anno lectivo; alumnos e professores vão entrar no gozo das ferias regulamentares até março vindouro. Os edificios escolares, durante este periodo, em que virtualmente não são utilizados, deviam ser submettidos aos reparos e ás adaptações que por ventura fossem reclamadas para conforto dos alumnos e das professoras, como tambem para facilidade na distribuição do ensino.

Resalta a conveniencia de chamar-se a attenção do sr. interventor do Districto Federal para que tome providencias com a devida antecipação, designando technicos para inspeccionar os edificios escolares, e providenciar limpesas e reparações, provimento de agua e apparelho de hygiene, o que é muito mais facil com as escolas em ferias do que com ellas em funccionamento.

Em geral, as directoras de escolas representam aos inspectores ou superintendentes, frequentemente, sem resultado; temem esses chefes desgostarem os superiores.

A NAÇÃO realizou uma "enquête" muito interessante sobre as condições dos edificios escolares, quanto ao seu apparelhamento sanitario; foi uma revelação.

Escolas que não funccionavam normalmente, porque faltava agua; outras, cujas aulas eram suspensas porque o precioso liquido acabára em virtude da capacidade da caixa ser pequena em relação ao numero de alumnos. Havia tambem escolas (e as ha em todos os bairros) que não funccionavam porque as paredes ameaçavam cair sobre os alumnos.

E' sobremodo interessante que agora, antes do periodo de ferias já se cogite de approveitar-se o tempo, verificando as escolas para dar-se inicio ao trabalho de pintura, etc. que fôr reclamado. Vale aqui referir, que as professoras que dirigem escolas são muito mais diligentes do que as autoridades que dirigem as professoras. Para proval-o poderiamos citar um facto interessantissimo: emquanto a directora de uma escola com 1.300 alumnos reclamava reparos de um encanamento de esgoto, inutilmente, e a Directoria de Instrucção resolvia mandar fechar a escola, foi a professora directamente á City, e quando chegou á decisão da D. G. I., já estava o damno reparado.

Não é caso isolado, como este ha muitos, o que aconselha aproveitar o tempo.

Pela Pacificação Efficaz

Um acto do chefe do Governo Provisorio mandou reintegrar nas fileiras do exercito os ultimos aspirantes a officiaes, dellas afastados por força dos acontecimentos paulistas. Vão-se, desse modo, aos poucos, reajustando os direitos de quantos se envolveram em taes factos. Assim a amnistia, de que tanto se fala, vae perdendo, inteiramente, as influencias. Quando se sabe que a commissão, presidida pelo general Góes Monteiro, vae apresentar parecer sobre os officiaes, admittindo a reintegração dos mesmos, verifica-se que os actos do Governo provisorio se inclinam a um perfeito regime de pacificação. Essa a verdade que vale a pena realçar.

A NAÇÃO
RUA 13 DE MAIO, 33 e 35
Propriedade de
RODOLPHO CARVALHO & Cia. Ltda.
Telephones: 2-1869
(Rêde de ligações)

Theatro Nacional

Commemorou-se o centenario do Theatro Nacional e a data foi recordada com homenagens a João Caetano, o mais expressivo dos nossos artistas. Um balanço das actividades no genero, entretanto, não fortalece o orgulho de quantos se interessam pelo assumpto. O theatro é uma industria, como todas as demais, exposta ás contingencias occasionaes e sujeita as condições humanas. Uma regra antiga diz que o theatro só prospera nos paizes preferidos pelos forasteiros. Nestes mesmos, ultimamente, o cinema tem provocado crises tremendas e invenciveis. Por isso é facil de imaginar que a existencia dum theatro caracteristico, entre nós, não se torna problema de solução summaria. O theatro nacional tem sido uma especie de utopia, que os enthusiasmos de uns e o lyrismo de outros alimentam. O seu centenario é uma data que merece registo apenas literario.

MENDIGOS

Os mendigos acossados pela policia, abandonaram o centro da cidade e foram se refugiar nas plagas suburbanas onde não são tão rigorosas as providencias policiaes.

Com isso, lucrou o bairro commercial onde agora é bem menor e quase inperceptivel o numero de indigentes, mas perdeu, sobremodo, a zona suburbana, agora transformada em paraiso dos exploradores e profissionaes da mendicancia.

No Meyer, os mendigos se arregimentam em verdadeiras legiões, nos pontos mais centraes e movimentados, perpetrando verdadeiros assaltos contra o transeunte incauto e compassivo.

Esboça-se desse geito, uma situação alarmante que se remediaria immediatamente se o projecto da Colonia de Mendigos fosse afinal, levado a serio.

Applicaram-lhe a "pena de Talião"

Assassinado em Vaccaria um criminoso de morte

PORTO ALEGRE, 2 (União) — Noticiam de Vaccaria que foi encontrado morto, no logar denominado "Serra dos Baguaes", o individuo Affonso Amado, que, parece, foi victima de uma emboscada.

Affonso era criminoso de morte e achava-se foragido, suppondo-se que tenha sido morto por membros da familia Silveira, que desejavam fazer justiça por suas proprias mãos, deante da impunidade do criminoso.

Accrescenta a noticia que a policia de Vaccaria está em diligencias para chegar a uma conclusão.

A organização da "Frente do Trabalho"

J BERLIM, 2 (A. B.) — Na reunião hontem realizada, pelos representantes das principaes associações patronaes do Reich, ficou resolvido dissolver-se as ditas associações e entrar immediatamente em um periodo de liquidação das mesmas.

Foi causa dessa resolução o recente appello do governo para que todos os allemães, trabalhadores e productores tanto operarios como patrões, possam fazer parte da "Frente do Trabalho".

BERLIM, 2 (A. B.) — As organizações obreiras existentes em todo o paiz e que existiam já ha bastante tempo, se dissolveram, attendendo a um pedido feito por Hitler e pelo dr. Ley, integrando-se na "Frente do Trabalho", que já conta com representantes de varios milhões de operarios allemães.

A Conferencia Pan-Americana na phase dos banquetes

MONTEVIDEO, 2 (A. B.) — Dentro de um ambiente de estreita cordialidade, realizou-se, na séde da legação dos Estados Unidos, um grande banquete, do qual tomaram parte o presidente Gabriel Terra, o chefe e demais membros da delegação norte-americana á Conferencia, srs. Cordell Hull, Spruille Braden, J. Ruben Clark, miss Sophenisba Breckinridge, o embaixador americano em Buenos Aires, sr. Alexandres Weddel, o ministro em Montevidéo, sr. J. Butler Wright, o chanceller uruguayo, sr. Mane, o secretario geral da Conferencia, sr. Buero, e um grupo selecto de senhoras.

A TORRE DE BABEL

O discurso com que hontem o sr. Levy Carneiro prendeu a attenção dos seus collegas da Constituinte, e, hoje, através dos jornaes, instrúe grande parte da opinião publica, examinando a Constituição de 91 e a maneira porque se vão elaborando as cartas politicas nesta hora altissima da evolução juridica e da cultura das idéas, merece de certo, em mais de um dos seus largos trechos, todas as vivacidades da critica, senão alguns correctivos da historia. Essa circumstancia, no entanto, está bem longe de esmorecer o brilho menos vulgar daquella peça, antes lhe empresta maior lustre de superficie e de profundidade, se assim se póde dizer, já que as idéas mesmas de que integralmente não se participa como que prestigiam as demais quando são expostas com os fundamentos de uma illustração como a do orador de hontem, e com os movimentos de uma intelligencia como a sua.

Deixando porém á parte o desenvolvimento do discurso do sr. Levy Carneiro, e mais de um de seus incidentes, cujo exame é menos conforme á indole destes commentarios, que se encaminham mais para uma questão de ordem ou de logica, que propriamente para materia constitucional, o que desejamos desde já accentuar é a vantagem que adviria para os trabalhos da assembléa se fosse adoptado o criterio defendido por aquelle representante de classe para o inicio dos debates.

Não ha como se evitar o sentimento de desorientação que nos transmitte a assembléa encarregada de dar carta politica ao paiz com o systema tumultuario de tentar esboçal-a sem saber preliminarmente o que a maioria deseja, ou quaes as tendencias mais faceis de se uniformizarem nesse ou naquelle sentido.

A seguir-se o criterio até agora seguido e que consiste em não se ter nenhum, a imagem ou comparação que a Constituinte vai suggerindo é a da casa de costuras onde todas as meninas mettem a tesoura no mesmo tecido sem o mais vago conhecimento do feitio que se quer escolher para o traje ou do figurino imitado, ou por idealizar.

Ora, o bom senso está dizendo ser impossivel que a obra páre em coisa que preste sem que previamente se lhe combine o estylo.

Nesse erro, grosseiro sem duvida, e deploravel até o inacreditado quando se acham em jogo intelligencias de nivel menos commum, incorreu tambem a commissão designada pelo Governo Provisorio.

Basta a leitura rapida do ante-projecto da Constituição, em que collaboraram alguns espiritos da maior luz e patriotismo, para nos convencer dessa verdade, tão incoherente e falho resultou em tudo aquelle trabalho, como é hoje convicção pacifica, sem embargo de alguns pontos que não poderão ser desprezados sem repulsa da consciencia nacional.

O discurso do sr. Levy Carneiro, insistindo, desde inicio, na necessidade de se determinarem inauguralmente as grandes linhas da carta a traçar, deveria valer por uma advertencia imperiosa, sob pena de nos aggravar a assembléa dia a dia a impressão de um acampamento do acaso, de uma reunião de homens que falam e discutem sem objectivos seguros, ignorando os caminhos que hão de tomar, ou as razões que os guiam.

Tudo que ha de essencial numa Constituição, ou as directrizes que se procuram para uma obra dessa natureza, permanece até agora dentro de um mysterio impenetravel, e por mais que se indaguem quaes as idéas que vamos eleger, a Constituinte emmudece, e emmudece porque ella propria ainda não sabe de nada, e vai marchando céga sem sentir porque trilhos, como uma locomotiva que se arrasta na treva, esgueirando-se pelas estações desertas, sem perceber signal algum, nem saber que chaves se abrem ou se fecham para desconhecido. Mas o carvão vai queimando, e o espirito nacional, das eminencias em que se colloca, acompanha attento o rodar desse trem fantasma, a arrastar seus comboios, ou as suas sombras.

E' esse espectaculo que não deve continuar, porque de qualquer modo degradante da intelligencia brasileira. O mundo difficilmente conceberá que, depois de tres annos de pregação revolucionaria, o povo do Brasil eleja seus nomes á Constituinte, e todos, ou a maioria, dentro da Constituinte, e revestidos do prestigio desse mandato insigne, ignorem o que desejam, ou o que vão votar.

Os que construiram a Torre de Babel, a mais famosa de que ha noticia, sabiam, sem embargo de todas as ignorancias do tempo, o que desejavam fazer, e, desejando o impossivel embora, punham pedra sobre pedra na ansia da escalada ao firmamento.

Nós, ou os nossos constituintes, que desejam apenas ficar na terra, sentindo o contacto das realidades brasileiras e respirando as idéas de que ellas se impregnam, não conseguem, mesmo assim, e deixando as esperanças do céo para a aviação, saber o que hão de fazer, nem como iniciar a tarefa.

E' por isso que a Constituinte, reinando agora a confusão das linguas, tem de commum com a Torre de Babel apenas a circumstancia de merecer o castigo de não se entender a si mesma, sem ter tido ao menos a vaidade de pretender escalar o firmamento...

FÉRIAS FORENSES

No inicio dos annos de 1931 e 1932, agitaram-se os meios juridicos desta capital no intuito de combater o dispositivo de nosso Codigo de Processo que prescreve como ferias forenses os mezes de fevereiro e março. Nesse sentido foi enviado ao ministro da Justiça um memorial da classe pedindo a suppressão das ferias que effectivamente não constituem a minima vantagem quer para os advogados e funccionarios da justiça, quer para as partes que vêm por dois mezes entravado o curso de seus processos. Teria então sido satisfeita a vontade dos advogados, segundo declaração do ministro, se elles não se houvessem tão tardiamente manifestado. E a questão ficou no mesmo pé, entrando no esquecimento a que se acha relegada até este momento, muito embora surgissem processos interessantes sobre a modificação do regime de ferias como por exemplo o que instituia o systema de ferias individuaes. Mas... não se falou mais do assumpto até este momento.

Dentro de dois mezes porém, estará de novo ás portas o periodo das ferias; então irão os interessados se manifestar outra vez e igualmente tarde de mais para que possam ser attendidos.

Ninguem mais que os advogados está acostumado á fatalidade dos prazos que nunca se perdem desde que se trate da defesa do interesse alheio. Quando porém se trata de interesse proprio da classe é um verdadeiro "record" a perda dos prazos longos que têm para bater ás portas do Ministerio da Justiça.

O marechal Hindenburg recebeu o chanceller Hitler em audiencia

BERLIM, 2 (A. B.) — O marechal Hindenburgo, presidente da Republica, recebeu hontem á tarde, em audiencia especial, o chanceller Hitler que lhe prestou informações detalhadas sobre o estado actual das principaes questões relativas á politica interior e exterior, que preoccupam ao governo allemão neste momento.

Desculpas diplomaticas da Austria á Allemanha

BERLIM, 2 (A. B.) — O secretario geral da Chancellaria de Vienna apresentou desculpas ao ministro da Allemanha em Vienna, por motivo do incidente que se verificou na fronteira do Tyrol e no qual perdeu a vida o soldado Schumaker.

FOI ABSOLVIDO

S. PAULO, 2 (União) — Em sessão do Tribunal do Jury, de hontem, foi absolvido por quatro votos o réo João Branco de Moraes Junior, que em 11 de dezembro do anno passado assassinou a tiros de revolver a Antonio dos Santos.

O novo presidente da Cruz Vermelha Allemã

BERLIM, 2 (A. B.) — O duque Carlos Eduardo, de Saxo-Coburgo-Gotha, chefe do grupo de secções de assalto nacional-socialista, foi nomeado presidente da Cruz Vermelha Allemã.

AFFLICÇÕES...

A Assembléa Constituinte continua agitada por discursos quotidianos. Os oradores, porém, se confessam apenas praxistas, evitando os problemas doutrinas, que importem compromissos maiores. Todas as questões bizantinas de direito tem encontrado largo acolhimento nos debates. Até agora, porém, não se pode ter a média exacta das inclinações da Assembléa. Ha ali parlamentaristas? Ha presidencialistas? Ao que parece, como em outros tempos, ha governistas á granel... Os discursos, até agora, ficaram, apenas restrictos aos problemas de ordem secundaria, ás formalidades e praxes constitucionaes. Nenhuma questão essencial foi agitada. Donde se deve concluir que o "leader" precisa de falar, afim de salvar os praxistas das afflicções...

A imprensa enaltece a importancia da conferencia Mussolini-Litvinoff

ROMA, 2 (A. B.) — Toda a imprensa desta capital empresta a maior significação, ao encontro que se dará nesta capital entre Litvinoff e Mussolini, e que será sem duvida decisivo para a historia da Europa. A imprensa frisa que Mussolini reconheceu o governo sovietico a 7 de fevereiro de 1924.

Ha casos de typho nas cidades sul-riograndenses

PORTO ALEGRE, 2 (União) — Segundo noticias aqui recebidas, registaram-se alguns casos de typho em Pelotas, Bagé e Jaguarão, temendo-se que a molestia se alastre pelo Estado. As autoridades sanitarias iniciaram immediatamente o serviço de vaccinação.

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Os negocios da Bolsa foram iniciados hoje com certa firmeza nas cotações.

O preço do euro continua inalterado.

A libra esterlina era cotada a 5.18.

Não pódem conhecer das questões evangelicas

BERLIM, 2 (A. B.) — O chanceller Hitler prohibiu que as autoridades civis se envolvessem na questão evangelica, que póde ser discutida apenas por autoridades ecclesiasticas.

Diplomacia e Sinecura

Certos diplomatas trabalham sempre para demonstrar que as suas funcções são meramente decorativas. Ainda hoje um telegramma de Buenos Aires informa que o embaixador b r a s i l e i r o José Bonifacio e s t á apresentando ali despedidas, por ter de viajar para o Brasil. Ora, não ha muito tempo que o embaixador José Bonifacio apresentou credenciaes. Nomeado para Buenos Aires, vindo de Lisbôa, elle aqui permaneceu durante muitos dias, antes de seguir para aquelle posto, acephalo depois de diversos mezes: Toda a gente acreditou, por isso mesmo, que elle demoraria nas funcções, tratando, dos problemas de interesses reciprocos. A espectativa, porém, durou pouco... Uma rapida permanencia, ao que parece, justificou o afastamento daquelle embaixador. Vale a pena citar o caso, pois elle esclarece a necessidade de preceitos legaes capazes de conservarem os diplomatas nos seus postos, onde os interesses da cordialidade internacional exigem vigilancia e esforcos constantes.

EVA POLICIAL

Uma dama inscreveu-se no concurso para commissarios de policia e o facto collocou no cartaz uma velha questão, que é o aproveitamento das mulheres em certas funcções. Parece-nos que o apparelho policial lucraria immenso com a collaboração feminina, se esta fosse aproveitada com segurança. A policia poderia, desse modo, organizar o seu corpo de auxiliares do dito bello sexo, empregando-o em certas attribuições. O aproveitamento de senhoras no corpo de commissarios, entretanto, dará sempre resultados negativos. A especialização é uma regra que os serviços de vigilancia especial exigem mais do que quaesquer outras.

O desarmamento mundial

No momento actual a Italia attrae a attenção de todos

ROMA, 2 (A. B.) — Ao que se diz nos circulos politicos desta capital, o embaixador Von Hassell, representante da Allemanha nesta capital, voltou de Berlim a esta capital sem propostas concretas no tocante ao desarmamento, da parte de Hitler.

A attenção do mundo se encontra, neste momento, sobre a actuação da Italia, na esphera dos negocios internacionaes.

Formação do "Partido Unico" na Allemanha

BERLIM, 2 (A. B.) — O Gabinete approvou o projecto de lei que estabelece a segurança do partido nacional socialista e do Estado e em virtude do qual todas as organizações universitarias subsidiarias, os elmos de aço e colligadas associações se fundirão num unico partido. Rodolf Hess, um dos leaders militantes do partido nacional-socialista, e que tem sido o representante de Hitler, nas propagandas feitas através da Allemanha inteira, e Ernest von Roehm foram feitos ministros sem pasta do actual gabinete e encarregados de zelar mui especialmente pela organização de novas associações fundidas ou a se fundirem no unico partido que apoia o governo. Foram baixadas tambem importantes disposições a respeito dos direitos e deveres de todos os que participarem do partido que apoia o governo que se compromette, antes de mais nada, a zelar pela unidade da Allemanha.

O sr. Cordell Hull encara com optimismo o futuro da Conferencia

MONTEVIDEO, 2 (A. B.) — Embora se tenha negado a descrever as minucias da entrevista que teve com o presidente Gabriel Terra, dizendo apenas que o encontro obedeceu rigorosamente ao cerimonial proprio dessas visitas de cortesia, o sr. Cordell Hull, presidente da delegação dos Estados Unidos a VII Conferencia Pan-Americana, teve occasião de externar aos representantes da imprensa que o procuraram á saida do palacio da Presidencia, o seu optimismo quanto aos resultados do conclave a inaugurar-se amanhã.

A reforma da Central

Quando, em maio, o coronel Mendonça Lima, director da Central do Barsil, sentiu necessidade de reorganizar os serviços da Estrada, reajustando os quadros de seu funccionalismo, integrando, economicamente, serviços que a malsinada reforma Arlindo Luz havia desagregado, em varias entrevistas concedidas aos jornaes, declarou que os ferroviarios reclamavam apenas justiça; e nomeou uma commissão de technicos para realizar essa parte do seu programma.

Afim de isentar-se de quaesquer responsabilidades, concitou os funccionarios da Estrada a apresentarem suggestões á commissão que reorganizava os serviços.

Construido o projecto de regulamento, ainda uma vez o director da Estrada franqueou a collaboração dos ferroviarios, enviando copias ás diversas associações de classes e aos chefes de divisão.

Já tivemos opportunidade de nos referir que o espirito liberal do coronel Mendonça Lima, submetteu o espirito collectivo dos ferroviarios da Central á prova provada das suas aspirações legitimas ou das suas ambições injustificadas.

As suggestões apresentadas pelas classes, segundo informações que temos, são de tal natureza que desconcertam o mais liberal dos administradores; tal collaboração, a ser procedente as informações, afasta a possibilidade da reforma que o director pretendia fazer restabelecendo ás normas de justiça e equidade, então ausentes da Central.

Nos corredores, ouvem-se os commentarios sobre a reforma; os interessados se dividem, no grupo conservador, moderado que confia na reforma feita pelo coronel Mendonça Lima, sem qualquer collaboração e, no grupo dos radicaes que se julgam reformistas de todas as reformas, desde que a origem seja diversa ás suas intenções. Quem estará com a razão?...

Não ha nem houve jamais reforma de quaesquer serviços que satisfizesse a collectividade; o interesse dos gregos é sempre differente ao dos troyanos. E' possivel que o director da Estrada, considerando a situação, possa fazer bem a Central do Brasil, como objectiva, realizando uma reforma dentro da rectidão de sua justiça, do criterio que tanto o illustra, surdo ao clamor dos que pedem o que podem pedir e o que não pódem.

Cuidado Com Os "Grillos"

As pendencias em torno das terras do Bangú vieram pôr em relevo a necessidade do levantamento dum tombo geral dos dominios da União. Ao que se sabe as propriedades territoriaes da União vivem á mercê dos aventureiros de toda a ordem. Os "grillos" avançam quotidianamente em terras do patrimonio nacional, installam-se nellas e assumem ares de proprietarios liquidos. Ha exemplos, nessa velha pendencia, que espantam. O caso das terras do Bangú esclarece muito quem quer que queira tratar do problema. Acreditamos que os Dominios da União lucrariam immenso se ali se inventariassem as terras que lhe pertencem para levantamento dum tombo geral.

A NAÇÃO
RUA 13 DE MAIO, 33 e 35
Propriedade de
RODOLPHO CARVALHO & Cia. Ltda.
Telephones: 2-1869
(Rêde de ligações)

Viajantes

A serviço desta folha percorrem os Estados:

De Minas Geraes: — os srs. Aguinaldo Sá, Arthur Magalhães Filho, Gilberto Bruno, Antonio Marino de Azevedo.

Do Rio: — o sr. Carlos Rotta.

De S. Paulo: — o sr. Antonio Tabarelli.

Do Norte: — o sr. Antonio Macedo Costa.

Carlos Silva, Varginha, Minas geraes — Genesio Baptista Moreira, Caratinga, Minas Geraes — Convidamos esses srs. a comparecer com a maxima urgencia, á gerencia deste jornal, afim de tratar de assumptos de seu interesse.

Assignaturas

INTERIOR:

Anno.	45$000
Semestre.	25$000
Trimestre.	15$000

EXTERIOR

Anno.	80$000
Semestre.	50$000
Trimestre.	35$000

Numero avulso — Nos Estados 200 réis — Capital Federal e Nictheroy 100 réis. Aos domingos mais 100 réis.

Ha vinte e seis annos sirvo sem desfallecimento ao commercio, ás industrias, ás repartições publicas, aos estabelecimentos bancarios, ás instituições sociaes, ao povo do Brasil. Sou o vendedor de utilidades.

Deve-se-me a modernização dos methodos de trabalho nos escriptorios. Introduzi a machina de escrever, substitui as gavetas dos balcões, fontes de prejuizos enormes pelo systema de caixas registradoras, que protegem o lucro. Eliminei o calculo mental, fallivel, esgotante, moroso, diffundi o uso da machina de calculo, rapida, exacta, incansavel. Organizei scientificamente o archivamento de papeis e documentos. Installei mecanismos de controle, perfeitos, efficientes, facilitando a execução e a comprovação dos trabalhos estatisticos e de contabilidade.

Lutei tremendamente com a rotina, mas venci. Conquistei a preferencia e a confiança sempre vendendo o melhor artigo, e mantenho essa conquista porque o melhor artigo é o meu. Porque a organização a que pertenço é a que melhor **SERVE**, pelos recursos de que dispõe, pelos elementos que congrega, pela força que representa, pelo interesse dispensado aos clientes.

Do Acre ao Rio Grande, do littoral ao amago dos sertões, sente-se a minha actuação. Eu sempre estou onde é preciso o meu serviço. Centenas de organizações, das mais simples ás mais complexas, me têm sido confiadas por grandes companhias e firmas, bancos e departamentos de administração publica de todos os Estados do Brasil e valem como os melhores attestados do proveito do meu trabalho, pelos incalculaveis beneficios resultantes. Minha missão é e continuará sendo diffundir methodos perfeitos de trabalho para imprimir ás organizações publicas e commerciaes cunho mais pratico e efficiente, visando obter maiores rendimentos com maior exactidão.

Represento um milhar de homens dedicados exclusivamente ás suas especialidades e que sempre estão empenhados em bem servir. Disponho das melhores officinas, sem igual no Brasil, dos melhores technicos, dos melhores artigos, do maior stock, de grandes fabricas proprias e minha obrigação rigorosa é **SERVIR**. Não sou infallivel, porém. Posso ter erros e falhas. Communique á nossa Casa as suas queixas, faça suas reclamações. E' legitimo interesse da Casa attendel-o e meu interesse corrigir-me.

Si necessitar de meus serviços, communique-se com a nossa filial, agencia ou sub-agencia mais proxima. Estou em todo o Brasil para attendel-o com solicitude e presteza. Sou bem pago para isto.

AUTORISADO POR
S. A. CASA PRATT
BRASIL

NAÇÃO'S WORLD NEWS BRIEFLY

BY HAL WALKER

Nations of the world, especially England and South American countries, are watching closely the results of President Roosevelt's efforts to bring prosperity back to the United States, to put millions of unemployed to work and to raise commodity prices. An English statesman in a speech a few days ago said that the world must wait the outcome of the innovations in economics in the United States, and if Roosevelt failed it would be a set-back to other nations.

When the President took office last March 4 he promised "action" which has since been more than fulfilled, accordin to comments in the American press. Some observers maintain that he may have erred in going too fast, as compared with the caution of the Hoover administration. Everyone is looking to the 1934 elections to see just how far the Roosevelt program by that time has impressed the people of the country.

In the President's "New Deal" program there are fourteen emergency relief organizations working since his inauguration, but the two oldest, Reconstruction Finance Corporation and Federal Home Loan Bank Board, were established during the Hoover Administration. The first was modeled on the War Finance Corporation and was the chief weapon of Hoover in fighting the depression, and was continued by Roosevelt. The second for aid in home loans was relatively ineffective because the loans were made chiefly through building and loan associations rather than directly to the home owners. It was expanded after the Democrats took power.

Then there is the Tennessee Valley Authority which is intended to assure the permanent useful disposition of the nitrate plants and hydro-electric resources of Muscle Shoals which were begun during the world war.

Another organization is the Farm Credit Administration which was the Roosevelt administration's effort to improve farm conditions by eliminating the threat of widespread foreclosures of mortgages.

The Federal Emergency Administration of Public Works with its appropriation of $3.300,000,000 has for its objectives the restoring of employment and stimulus to many branches of industry.

The Central Statistical Board has as its function to direct and co-ordinate statistical researches of workers in many government departments, giving the government more accurate guidance.

Federal Coordinator of Transportation is to facilitate economies in the national transportation system, and to merge existing lines into a smaller number of operating systems. This work is, in part, due to the large loans made to distressed companies by the Reconstruction Finance Corporation.

The Science Advisory Board brings industrial and technical talent of the country into more effective contact with the national government.

Federal Emergency Relief Administration has for its function to superintend allocation of Federal employment relief grants to the states, and to purchase commodity relief supplies.

Emergency Conservation Work has two objects, the conservation of national resources, especially forests, and creating employment. The corps created for this work numbered three hundred thousand and was so successful during the summer that winter camps have been established.

National Recovery Administration, of which so much is printed, is to readjust conditions within individual industries, and official recognition of the principle of collective bargaining.

Federal Deposit Insurance Corporation is part of the machinery designed to give effect to the guarantee of bank deposits.

National Labor Board is to serve the interests of the working population during fight against unemployment, and has done much to settle strikes in industrial disputes.

Then, last, there is the Executive Council which consists of the Cabinet and heads of the chief emergency organizations intended to bring about coordination of effort and lack of duplication.

Some of the organizations in the nine months of the Roosevelt administration are criticised for not doing all that was expected by the people, but administration officials seem to feel sure they will give results in the not distant future.

AUTO 33 YEARS OLD

LEE, N. H., December, 2 (U. P.) — After thirty-three years of active service an automobile which dates from the days of the "horseless carriage" is still doing satisfactory service here. It is a 1900 model built by Sears Motor Company of Detroit and owned by Mrs. J. W. Harvey. It can do thirty miles an hour, and averages about twenty miles to a gallon of gasoline.

PRUNE MEN LOSE

SALEM, ORE, December, 2 (U. P.) — According to figures of the state experiment station, prune growers of this state have lost six million dollars in the past five years due to low prices. These prices declined from eight cents a pound to less than three cents, and many orchards are being grubbed up and the land put to other uses.

APPLES ARE O. K.

SPRINGFIELD, Mo., (U. P.) — Apple growers in the Ozark country are generally satisfied with their crop and the market this year. They have shipped more than two hunered and twenty-five carloads out of the territory, much of the crop was hauled to market by motor trucks, and there are still 235.000 bushels in storage.

GOLD CLEANUP

COEUR D'ALENE, IDA., (U. P.) — S. L. Godfrey operating an old dredge for seventy days near Pierce City reported he had taken out more than twenty-two thousand dollars in placer gold. Most of the ore came from the bed of Rhodes Creek just above bed rock which the early day miners could not reach with their crude equipment.

HELP INDIAN CRAFTS

GALLUP, N. M. (U. P.) — Imitators of Indian-made goods who represent their product as the genuine article are in for trouble with the Federal Trade Commission, it is made known here. Secretary of the Interior Harold L. Ickes after receiving complaints wrote to the United Indian Traders Association here pledging prompt prosecution of all manufacturers who represent their articles in a manner "injurious to our native craftsmen".

LARGEST SALT MINE

MOSCOW, December, 2 (U. P.) — The largest salt deposit in the world is believed to have been discovered by an Academy of Science expedition one hundred miles southeast of Stalinbad, capital of the Tadjik Soviet Republic. It is located 2,500 feet above the sea on the Hoja-Munin mountain and is reported to contain an estimated deposit of 30,000,000 tons.

BRITAIN AIDS DAIRIES

LONDON, December, 2 (U. P.) — Despite its avowed antipathy to adopting a Rooseveltian policy of state control, the British government has launched the greatest attempt at national planning in the country's history. In co-operation with the National Farmers' Union, the government has set up a milk marketing board to take charge of this $287,000,000 a year industry.

More than 150,000 farmers are directly involved. The board is equipped with dictatorial power to regulate, with minor exceptions, all milk sales in Britain and Wales. It is henceforth illegal for producers to sell milk without the board's approval. The project already is operating and will come into full swing Jan. 1.

HOME FOR PREMIER

PARIS, December, 2 (U. P.) — Because the strain of political life in France is greater than a few years ago, the Government has decided to give its prime ministers a place of retreat from the noisy confusions of public office.

This French "Chequers" will be and 18th Century chateau in the heart of the St. Germain forest "10,000" acres), about 13 miles from Paris, on an elevation above the Seine.

Heretofore prime ministers in France have had no official residence. The President, on the other hand, has a summer residence in the Rambouillet forest, as well as a sumptious palace here. But because prime ministers go and come so swiftly, sometimes remaining in office on or two days only, it has not been considered worthwhile to give them an official home.

The chateau, known as the Pavillon de la Muette, was erected in 1768 by Louis XV, who used it as a hunting-lodge, just as his predecessor employed Versailles. The architect was the celebrated Mansard. The chateau is one of the historical monuments belonging to the State.

IN FROM NEW YORK

The Western Prince of the Furness line arrived from New York Friday bringing ten passengers to Rio and others in transit, and sailed the same afternoon for the south taking eight passengers for Santos, one for Montevideo and two for Buenos Aires. Those disembarking here were: Luiz de Araujo, William H. Malkin, Manuel E. Souza and family, Emille H. S. Straub, Thomas R. Ybarra and wife, and Albert N. Vargas.

Leaving there were: For Santos, Andrew J. Wood, João Falcão, André Falcão, Roberto A. Banch, Frank MaGennis, Salamao Elalles, Horacio Lafer, Andrew L. Dickinson; For Montevideo, Henrique Daddock de Sá; For Buenos Aires, Alejandro Bianchi di Carcano, Irene de Bianchi Carcano.

STOCK EXCHANGE

NEW YORK, December, 2 (U. P.) — The Stock Exchange this morning opened steady with the gold price unchanged while Sterling was quoted at $5.18. Yesterday Sterling opened at $5.23 and closed at $5.17 1/4.

MONTEVIDEO STRIKE

MONTEVIDEO, December, 2 (U. P.) — This city today was without newspaper the day before the opening of the Pan American conference due to a 24 hour strike of the mechanical staffs of the newspapers which was inspired by communists protesting against government expenditures entertaining delegates instead of giving these funds to unemployment relief.

Distributors of newspapers are also on strike and for this reason Buenos Aires papers were not delivered this morning. The twenty-four hour strike is scheduled to end at seven o'clock tonight.

Taxi drivers failed to join the movement for they have too much good business with the foreing delegates who have to go considerable distances.

GOLD CHEMISTRY

NEW YORK, December, 2 (U. P.) — At the present time, with the price of gold varying daily, fabricated gold proves highly important in the arts and industries.

The chemistry of gold is more highly developed in the United States today than anywhere else in the world, experts say, and the fabrication of the precious metal for trade use is better organized than abroad.

The old-time goldsmith bought metal, refined it with his own crude equipment, and shaped the gold by hand into whatever forms he needed. Today these crude and expensive methods are replaced by highly accurate machine methods.

WASHINGTON'S HAIR

PHILADELPHIA, December, 2 (U. P.) — A gold ring with a setting that holds a lock of George Washington's hair will remain on permanent exhibition among the relics at Independence Hall.

It is one of but four such rings in existence and was loaned the museum here by Vice Chancellor Edmund B. Leaming.

LOCAL NEWS

The British Ambassador and his staff move the embassy offices to Petropolis on December 31 for the summer season as usual.

Paul A. Dana has returned from a business trip to São Paulo and Santos.

Thomas R. Ybarra, noted newspaper writer, arrived in Rio by the Western Prince Friday from New York.

ACTOS GOVERNAMENTAES

CATTETE

Conferenciou com o chefe do Governo os srs. Antunes Maciel, ministro da Justiça e José Americo, ministro da Viação.

— Estiveram no Palacio do Cattete os srs. dr. Eugenio Mergulhão, Vicente Dantas Filho, major Manoel Hortulano e coronel Manoel Carvalheira, que em nome do Centro Pernambucano, foram convidar o chefe do Governo Provisorio para assistir á posse da nova directoria a realizar-se ás 18 horas do dia 6 do corrente, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

— Esteve hontem no Palacio do Cattete o consul Oswaldo Tavares que foi apresentar as suas despedidas ao chefe do Governo Provisorio, por estar de partida hoje, para Montevidéo, onde vae servir junto á Delegação do Brasil, na Conferencia Internacional Americana que alli se vae reunir.

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Nomeando para auxiliares de terceira classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, os auxiliares de praticante "pro-rata" Arnaud Dantas de Arruda, Germano Goeldner Thomson, Lube Volchan, Emilia Longo, Renato Baptista, Hello Vieira Sampaio, Alvaro Pereira da Silva Filho, e os diaristas Amelia Moreira Mesquita, Alcebiades Freire Junior, Zaira de Castilho Gama, José de Souza Vieira, Herminia Taddeu Madeira, a fiel de 2ª classe Maria Luiza Duarte e o carteiro de 3ª classe Armando Barbosa.

Promovendo na Directoria dos Correios e Telegraphos de Santa Catharina, a chefe de secção o 1º official Jorge Luciano Moreira da Souza, por merecimento; a 1º official, por merecimento os 2º Celso Licinio da Costa Campello e por antiguidade Alvaro Henrique Bou... José Tolentino de Souza e por antiguidade: a 2º official, por merecimento, os 3º Alcides Caldeira Tasiolo e Eduardo Victor Cabral e por antiguidade Martinho Callado Junior; a 3º official por merecimento, os auxiliar de 1ª classe Jorge Miguel Malty, por antiguidade, o auxiliar de 1ª classe Celio Oliveira da Veiga, e por pontos de classificação em concurso o auxiliar de 1ª classe Gilberto Godofredo Cabral; a auxiliar de 1ª classe, os de segunda, Maria da Conceição Costa e Joel Vieira de Souza, por merecimento e por antiguidade Jorge Tolentino de Souza; a carteiro de 1ª classe, por merecimento o de segunda Geraldino José de Simas e a carteiro de 2ª classe, por antiguidade, o de terceira Justino Calistrato de Britto.

— Promovendo na Central do Brasil, a escripturario de segunda classe, os de terceira Romualdo do Carmo, por merecimento e Numa Martins Vasques, por antiguidade; a escripturarios de terceira classe, os de quarta, Candido José Gonçalves, Mario Vaz e Honorio Portella da Rosa Lima, por merecimento e Godofredo Correia dos Santos, por antiguidade; a escripturarios de quarta classe, os escreventes de primeira Manoel de Moraes Jardim, Arnaldo Reis, Luiz Julio Alves, por antiguidade e Francisco Couto, João Torres, João Isidoro da Silva, Delcio da Costa Pimentel, Lindolpho Quintanilha e Miguel Magalhães Carvalho de Oliveira, por merecimento.

— Concedendo aposentadoria a Gustavo Octaviano Ferreira Sobrinho, agente postal de Varginha; a Cassiano Emilio Barauna, machinista de primeira classe da Central do Brasil; a America de Porciuncula Pahl, auxiliar de terceira classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

— Abrindo o credito de reis 5.000:000$000 para a construcção de estradas de rodagem nos Estados do Paraná e Santa Catharina.

— Mandando estender ás estradas de ferro administradas pela União as providencias constantes do decreto n. 19.882, de 17 de abril de 1931, que estabeleceu regras para acquisição de lenha directamente ao productor, com vantagem para a economia da estrada.

— Approvando o projecto e orçamento provavel, na importancia de 6.517:121$713 relativos á construcção de um novo edificio para a Alfandega, no porto de Santos.

Na pasta da Fazenda — Concedendo aposentadoria ao agente fiscal do imposto de consumo no interior do Maranhão, Raymundo Innocencio de Araujo e nomeando para o referido cargo Francisco Cavalheiro Leite.

Na pasta das Relações Exteriores — Nomeando o embaixador do Brasil em Montevidéo, Lucillo Antonio da Cunha Bueno, para delegado do Brasil á Setima Conferencia Internacional Americana a reunir-se naquella cidade.

Na pasta da Guerra — Promovendo: na artilharia, a coronel, por antiguidade, o tenente-coronel Antonio Fernandes Dantas e a tenente-coronel, o major Arnaldo Ferreira Soares; na arma de aviação, a major, por merecimento, o capitão Ignacio de Loyola Daher; a capitão, o 1º tenente Homero Souto de Oliveira; a 1º tenente, o segundo Helio Brugman da Luz e a 2º tenente, o aspirante a official Levy de Castro Abreu; no corpo de saude, medico, a capitão os 1os. tenentes medicos drs. Luthero de Carvalho Teixeira, Pedro de Menezes Nusell e Olyntho Flores.

Classificando: na infantaria, o coronel Octavio Felix Ferreira da Silva no 6º regimento; o tenente coronel Alipio de Almeida Nunes no 9º regimento; Hildeberto Vieira de Mello na sexta companhia do 3º regimento; José Durval de Figueiredo na companhia de metralhadoras do 1º batalhão do 9º regimento e Diogo Figueiredo Moreira Junior na companhia de metralhadoras do 1º batalhão do 3º regimento.

Transferindo: na infantaria, os capitães Nelson Barbosa de Paiva da 1ª companhia do 3º regimento; para a terceira, sem effectivo, do 11º regimento, Oswaldo Mauro Meyer da sexta companhia do 3º regimento para a sexta, sem effectivo do 12º regimento; Annibal Napoleão do quadro ordinario para o supplementar; Arthur da Costa e Silva da nona companhia do 1º regimento para a primeira companhia do mesmo regimento; Lamartine Paco Leme do 1º regimento para o quadro do serviço de ordens; Fernando Fernandes Guedes da 5ª companhia para o logar de ajudante do 1º batalhão do 1º regimento, e José Francisco de Paula Netto da companhia de metralhadoras do 20º de caçadores para a terceira companhia do 2º regimento; e na artilharia, os majores Castellino Borges Fortes de fiscal administrativo do segundo regimento para o primeiro grupo do 1º regimento montado e Nicanor Guimarães de Souza deste para o terceiro grupo de artilharia a cavallo como commandante.

JUSTIÇA

Estiveram hontem no Palacio Monroe, em conferencia com o dr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, o deputado Carlos Maximiliano, deputado Arnaldo Bastos, deputado Medeiros Netto.

FAZENDA

A S. A. Lojas General Electric obteve autorização para organizar uma secção bancaria.

Igual despacho foi dado ao requerimento de S. M. La Panta e Cia.

— Por haver incorrido em prescripção não foi processado o pedido de pagamento de autoria de Siqueira Malcher, da Escola de Aprendizes Artifices do Amazonas.

— O ministro autorizou o despacho livre de pagamento de direitos e taxas para 37 faisões importados por Linneu de Paula Machado.

— Foram concedidos 90 dias de licença para tratamento de saude ao agente fiscal do imposto de consumo no interior de Minas Geraes, Francisco Pereira de Oliveira Filho; de 90 dias, a Salvador Mariano Cerbino, 1º escripturario da Alfandega de Pelotas; de 90 dias, a Antonio Leal de Macedo, marujo da Alfandega de São Luiz; de 90 dias, a Arlindo de Figueiredo, 4º escripturario da Delegacia Fiscal em Matto Grosso.

EXTERIOR

A legação do Brasil, em Madrid informou ao Itamaraty de que o presidente da Republica sr. dr. Alcalá Zamora, na sessão semanal da Academia Hespanhola congratulou-se com o ministro do Brasil pela publicação simultanea dos decretos que elevam as representações diplomaticas do Brasil e da Hespanha a embaixadas, e declarou considerar o dia 30 de novembro deste anno uma data gratissima na diplomacia hispano-brasileira, pelo alto significado que revestiu aquelles actos.

— O embaixador Cavalcanti de Lacerda, secretario geral, fez representar o sr. Teixeira Soares na installação do Congresso dos Problemas do Nordeste.

GUERRA

Foram prorogadas até 15 do corrente as aulas do Curso de Aperfeiçoamento de Officiaes Medicos da Escola de Applicação do Serviço de Saude do Exercito.

— Está sendo chamado ao D. G. o coronel Ruy França.

— O sr. ministro classificou os segundos tenentes de aviação: Raphael de Souza Pinto, no 1º regimento de aviação; Rosemiro Leal de Menezes e Victor Barroso Coelho, no 3º e Rogerio Coelho e João da Cruz Seco no 5º.

— O sr. ministro designou delegado nas circumscripções de recrutamento, os segundos tenentes da reserva da 1ª classe, José Arlindo de Britto, na 1ª zona da 10ª C. R. e Antonio Freitas Barbosa na 14ª zona da 9ª C. R. e dispensados dessas funcções, respectivamente, os segundos tenentes commissionados Orlando Martins Neves e Elias Monteiro da Cunha.

— O sr. ministro acompanhado do tenente coronel Euclydes Espindola do Nascimento, visitou hontem a Fabrica de Projectis do Andarahy. S. ex. foi recebido pelo general Affonso de Castilhos, director do Material Bellico, coronel Mario Velacio, tendo visitado até ás 11 horas, todas as dependencias daquelle estabelecimento militar.

— Realizar-se-ão na Escola do Estado Maior, a 15, 18, 20 e 22 deste mez, as provas do concurso de admissão áquella Escola para 1934.

— O coronel J. B. Mascarenhas de Moraes, chefe do gabinete do D. G. foi posto á disposição do E. M. E.

AGRICULTURA

O ministro Juarez Tavora indeferiu os requerimentos dos srs. Manoel Xavier da Silveira e Antonio Ferreira Mendes e deferiu o do sr. José Pursetti de Viveiros, pedindo pagamento de vencimentos.

Nos requerimentos da sra. Yolanda de Azevedo e Miguel Campello de Oliveira, s. ex. proferiu respectivamente, os despachos seguintes: — "Aguarde opportunidade" e "Dirija-se, querendo, ao Ministerio".

— Na proxima semana deverá subir á sancção do chefe do Governo o Codigo Florestal, pelo qual se procura cohibir efficientemente a devastação das mattas.

VIAÇÃO

Foi approvada a tomada de contas da E. F. Central de Macahé, relativa ao 1º semestre do anno passado.

— Ao ministro da Fazenda foi solicitado o pagamento á Companhia Nacional de Navegação Costeira das quantias de 460:000$000 e 445:161$300, de subvenção, pelos serviços executados em junho e julho ultimos, nas linha Rio-Grande-Pará.

Foi ainda pedido o pagamento a Peixoto e Cia., proprietarios da Empresa de Navegação Fluvial do Baixo São Francisco, da quantia de 9:615$000, de subvenção a que fez jus em julho ultimo, pelos serviços de navegação effectuados entre Penedo e Piranhas.

Central do Brasil — Em consequencia do accidente de antehontem com o trem R2, o N2 de hontem chegou em D. Pedro II com 8 horas de atraso.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem 156 passagens, na importancia de 7:418$800.

— A renda no dia 1 do corrente 464:491$100, para menos .... 78:273$900 sobre igual data do anno anterior.

— Na proxima semana será inaugurado na 1ª inspectoria da linha do Centro o primeiro refeitorio para os operarios da linha, que servem nas officinas de Derby Club, construido sob a direcção do engenheiro Luiz Whatelly.

— Attendendo ás necessidades do trafego, foram substituidos na linha de suburbios, da bitola larga, 9.000 metros de trilhos. Esse material retirado vae ser transportado para trechos da bitola estreita, onde terá grande serventia, por muitos annos.

EDUCAÇÃO

Pelo ministro Washington Pires, foram recebidos hontem, o ministro da Tchecoslovaquia e os directores de serviço das diversas secções do Ministerio.

TRABALHO

Está sendo estudada a lei de ferias para os empregados nas diversas industrias.

— Foi pedido o parecer do ministro da Educação sobre a regulamentação da Inspectoria Sanitaria Nucleos Coloniaes.

PREFEITURA

FOLHAS QUE SERÃO PAGAS AMANHÃ

Serão pagas amanhã na Prefeitura as seguintes folhas: Adjuntos de 3ª classe, Secções do Meyer, São Christovão, Engenho Novo e Botafogo, da Limpeza Publica.

RECONHECIDO COMO DE UTILIDADE PUBLICA

Por decreto assignado hontem, ficou reconhecido como de utilidade publica municipal, o Centro Excursionista Brasileiro.

NOMEAÇÕES PARA A LIMPEZA PUBLICA

Foram nomeados hontem, para exercerem o cargo de auxiliares de fiscalização da Directoria da Limpeza Publica: Wanda Telles Costa, Luiz Pessoa Cavalcanti e Waldyr de Almeida Campos. Para o logar de guarda-portão da mesma Directoria, Ricardo Leitão.

OS NOVOS LOGRADOUROS PUBLICOS

Por actos assignados hontem, foram reconhecidos como logradouros publicos com a denominação official de: Avenida Joaquim Silvado, rua Golf Club e praça Commandante Pestana, todos na Gavea.

A RENDA DE HONTEM

As delegacias fiscaes enviaram á Thesouraria, mappas registando a importancia de 21:720$800 relativos á renda de hontem.

REGULAMENTANDO A ESCOLA AGUIAR

Pelo interventor federal, foi assignado o decreto que regulamenta a Escola Secundaria Technica Aguiar, do Departamento da Educação.

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O dr. Pedro Ernesto, assignou os seguintes actos:

Nomeações:

Foram nomeados:

D. Nair Nabuco Pimentel, para o cargo de guardiã da Directoria Geral de Assistencia Municipal.

O cidadão Waldemar Ferreira, para o cargo de preposto do despachante municipal, João Goston.

Nos termos do decreto numero 4.092, de 14 de dezembro de 1932, para a Directoria Geral do Abastecimento:

O operario de carros (não titulado) Luiz de Moraes, para o logar de trabalhador especializado de 1ª classe.

Os rodantes (não titulados) Eusebio Francisco Luiz e Olympio Tristão de Azevedo, para os logares de auxiliar d epoliciamento de 2ª classe.

O marcineiro de 1ª classe (não titulado) Herminio Augusto Ambrosio, para o logar de marcineiro de 1ª classe.

Jubilações:

Foram jubilados:

Nos termos do artigo 326, combinado com o artigo 327, do decreto n. 3.281, de 23 de janeiro de 1928, o servente de escola em proprio municipal do Instituto de Educação, José Rodrigues Alexandre e a professora primaria do Departamento de Educação, Marcia de Menezes Santos.

Nos termos do decreto n. 3.786, de 27 de fevereiro de 1932, combinado com o decreto n. 4.232 de 28 de maio do corrente anno, o professor de continuação e aperfeiçoamento do Departamento de Educação, André Bartholomeu Pagani.

Elevação de gratificação addicional:

Foi elevada a quinze por cento nos termos da letra B, do artigo 1º do decreto n. 2.388, de 7 de janeiro de 1921, a gratificação de 10 por cento em cujo gozo se achava o limador da Directoria Geral de Abastecimento. — Cesario Pereira de Nomes, a partir de 29 de abril de 1923, ficando prescriptas as contas desde o inicio até 17 de julho de 1928.

Prepara-se em P. Alegre uma recepção ao general Flôres da Cunha

PORTO ALEGRE, 2 (U.) — Afim de tratar da recepção a ser feita ao general Flores da Cunha, no seu proximo regresso dessa capital, esteve novamente reunida, na séde da Associação dos Funccionarios Publicos, a commissão promotora das homenagens.

Assumindo a presidencia da sessão, o general Pará da Silveira mandou que o secretario lesse o copioso expediente que se encontrava sobre a Mesa, verificando-se, então, que mais de 80 associações de classe, só desta capital, haviam hypothecado á sua adhesão ás homenagens projectadas.

Foi nomeada, a seguir, uma commissão para levar a effeito a ornamentação das ruas do trajecto entre o cáes de desembarque e o Palacio do Governo.

A Radio Sociedade Gaucha communicou que fará irradiar todos os discursos que forem pronunciados e a resposta do interventor federal.

Uma flotilha de embarcações irá ao encontro do navio em que o... estará viajar.

Os corpos discente e docente de todos os collegios de Porto Alegre comparecerão, incorporados, ao cáes.

O TABÚ DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

COMO O SR. JOÃO RIBEIRO FALA DOS MOÇOS "PREGUIÇOSOS" E DOS VELHOS "QUE NEM SABEM MORRER..."

Os "immortaes" ainda não se refizeram do abalo moral produzido pela entrevista concedida pelo sr. Gustavo Barroso ao "Estado de Minas". Essa impressão, porém, foi menos em consequencia das accusações formuladas contra a "Illustre Companhia" do que mesmo pela incoherencia de "João do Norte" atacando uma instituição de que elle era o proprio presidente. De qualquer forma, constituiu uma irreverencia aos velhos "que nem sabem morrer" e uma deselegancia para os moços "preguiçosos e indolentes". E' verdade que o sr. Gustavo Barroso negou a authenticidade da entrevista mas tambem é certo que o jornal mineiro a confirmou, declarando, categoricamente, haver traduzido o pensamento do presidente resignatario.

Professor João Ribeiro

A proposito das declarações do autor da "Ronda dos Seculos", as quaes o sr. Fernando de Magalhães se deu pressa em refutar, procuramos recolher a opinião e as impressões dos membros da Academia de Letras, numa rapida "enquête" desenvolvida dentro da premencia de um jornal moderno, sem tempo nem espaço para longas digressões literarias. O primeiro que ouvimos hoje, foi o sr. João Ribeiro. O illustre grammatico, mestre de varias gerações e que é, sem duvida, uma das maiores autoridades philologicas do paiz, estava de saida, quando o abordámos em sua aprazivel vivenda da rua Correia Dutra.

Amigo dos reporters, como o é dos alumnos, com essa solicitude de que tanto abusam os seus "discipulos anonymos e desconhecidos", o sr. João Ribeiro, mal tomou conhecimento dos objectivos da nossa visita inesperada e inopportuna, foi nos dizendo:

— O Gustavo nega a autenticidade da entrevista que causou a sua renuncia. Todavia, o jornal de Minas a confirma, com vehemencia. Acho que elle foi injusto, sobretudo commnosco, os velhos "que não sabemos morrer". Pois olhe: na Academia, nós, os velhos, somos dos que mais produzem: é claro que, destes, sou o que menos produz. Mas posso apontar, por exemplo, o Ramiz Galvão, que está agora, na presidencia, o Affonso Celso, o Medeiros de Albuquerque que afinal não é nenhum moço, e o Coelho Netto. Estes são incansaveis e realizam o que é possivel e comprehensivel dentro do programma da Academia. Quanto aos moços, elles que se defendam... Mas a verdade é que não me parecem indolentes nem preguiçosos, sobretudo porque são moços... Entendo que o Gustavo Barroso deveria ter renunciado, primeiro, á presidencia e então, sim, poderia falar sem constrangimento moral...

O mestre faz uma pausa, abrindo um hiato no assumpto, e logo após, concerta "blagues" com a "verve" inesgotavel do seu espirito sempre joven, miracularmente joven como a physionomia de Dorian Grey.

E, afinal, volta ao assumpto:

— O que o sr. Gustavo Barroso queria era acabar com a commissão do "Diccionario da Academia". Sempre que havia ensejo, manifestava-se contra os seus trabalhos. Considerava-os lentos, arrastado, esquecido de que uma obra de tamanho vulto demanda muita calma, paciencia, ponderação, estudos e que, como não ignora, a rapidez não se concilia com a perfeição... Aliás, elle não está só; na Academia ha muita gente que adopta a mesma opinião. E, quem sabe? — continua o sr. João Ribeiro, — póde ser que vença o ponto de vista do Barroso e o "Diccionario" não chegue a vir á luz..."

Approveitamos a opportunidade para conhecer a opinião do mestre sobre a admissão da mulher no seio da immortalidade. Elle nol-a dá promptamente.

— Sempre fui favoravel á admissão da mulher, na Academia. Quando d. Amelia Bevilacqua se candidatou, dei-lhe meu voto. Não vejo motivos para que se abra uma excepção contra o bello sexo, sobretudo quando o feminismo se encontra, presentemente, na conquista de todas as suas aspirações. As mulheres é que não querem se candidatar...

— Mas não ha um dispositivo do regimento interno que veda ás mulheres o ingresso "sous la cuple"? Objectamos.

O sr. João Ribeiro responde:

— Não é bem isso. O dispositivo em questão, presta-se a interpretações diversas. Declara que "deve ser cidadão brasileiro"; ora, tendo a mulher conseguido todos os direitos de cidadania, emancipando-se e nivelando-se politicamente com o homem, está nas condições exigidas pelo regimento...

E, concluindo:

— Ellas que experimentem...

LIVROS NOVOS

"QUE SOMOS?", de Dormund Martins

Acaba de ser exposto á venda, em elegante brochura, editado pela Empresa Civilização Brasileira S. A., o novo livro do escriptor Dormund Martins — "Que Somos?", cujas paginas envolvem um interessantissimo estudo do ambiente actual de nossa terra, que mais se aprofunda nos capitulos em que o autor observa e analysa a nossa formação politico-social, concluindo que, á falta de elites, não nos é dado dispôr de uma opinião intrinsecamente nacional. Poderemos — affirma — quando muito, possuir uma opinião publica.

Livro de segura observação, tambem, sobre os erros commettidos, até hoje, pelos nossos homens publicos, aconselha, com vehemencia e enthusiasmo, a pratica do ensino obrigatorio, meio efficiente da formação das elites e consequente creação da opinião brasileira.

"Que somos?" assignala, ainda, em longo vôo retrospectivo, a acção quasi sempre nefasta das dictaduras em varios paizes e differentes épocas, apresentando, sob esse aspecto, uma critica ferina, contundente, por vezes, sendo que, seu autor, por todas as paginas, manifesta, sempre, apurada cultura, servida por uma hermeneutica admiravel.

Uma palestra sobre a excursão do Touring Club aos Estados Unidos

O boletim official dessa prestigiosa instituição

No microphone da Radio Educadora, o dr. Armando de Godoy fará hoje ás 20 horas, uma palestra sobre aspectos e episodios da excursão turistica cultural do Touring Club aos Estados Unidos na qual tomou parte.

O conferencista focalizará alguns dos mais suggestivos scenarios da civilização norte-americana dos nossos dias, quer do ponto de vista sociologo, quer do ponto de vista da organização technica, industrial, etc.

— Acaba de apparecer o "Boletim Official" do Touring Club do Brasil, referente ao mez de novembro ultimo. Contendo o relato completo dos trabalhos e iniciativas dessa instituição insere, entre outros artigos, os seguintes: "Na época da renovação das licenças", "O enthusiasmo de São Paulo pelo turismo", "Inauguração da secção do Touring Club do Brasil em São Paulo", "Para conhecermos a grandeza e as bellezas do nosso sertão", "Uma vantagem consideravel para os nossos socios em viagem", etc.

O "Boletim Official" do Touring Club é uma leitura instructiva e de grande valia, quer para os associados quer para os que se interessam pelos problemas do turismo, automobilismo e actividades correlatas.

O radio da policia paulista

Uma determinação do chefe de policia da Paulicéa

S. PAULO, 2 (A. B.) — Estando as estações de radio da policia do Estado em communicação permanente com todas as capitaes dos demais Estados, bem assim Buenos Aires e Montevidéo, determinou o chefe de Policia, á Repartição Telegraphica da Policia, que não acceite telegrammas para as cidades onde possam ser recebidos despachos radiotelegraphicos.

Accordo entre os paizes productores de café

O delegado colombiano á VII Conferencia Sul-Americana virá ao Brasil para iniciar negociações

S. PAULO, 2 (A. B.) — Sabe-se que o sr. Affonso Lopez, chefe da delegação colombiana á VII Conferencia Pan-Americana, virá ao Brasil, depois de terminados os trabalhos desta, afim de iniciar as negociações para um accordo entre os paizes productores de café.

Em entrevista que concedeu a um jornal de Montevidéo, aquelle senhor declarou:

"Terminada a Conferencia, visitarei as cidades de Santos, São Paulo, e Rio de Janeiro, no Brasil, pois tenho especial interesse em estudar durante minha permanencia naquelle paiz, a situação dos negocios do café. Na conferencia de Londres, a delegação do Brasil quiz que se estudassem as bases de um possivel accordo entre os diversos paizes productores de café, convindo todos estes em limitar o por principio, suas producções com o objectivo de dar alguma estabilidade aos preços nos mercados mundiaes. A Federação Nacional de Productores de Café, na Colombia, tem sido sempre de opinião que não deve contrair esse compromisso, porém, creio que dadas as circumstancias economicas do mundo e particularmente as que atravessa a Colombia, seria bastante aconselhavel estudar-se os termos em que tanto o Brasil como a Colombia e os outros productores latino-americanos de cafés suaves, pudessem tentar uma acção conjunta no sentido de collocar todas as obrigações de um maior decrescimo no já muito baixo nivel das estações mundiaes do café.

Creio que somente fóra da Colombia mas, sim, dentro della tambem, precisa estudar mais a fundo o que poderia fazer em defesa da producção nacional já existente, sem deixar que este se prejudique em razão da muito discutivel conveniencia de conservar aos nossos plantadores o direito de augmentar suas plantações apezar das desastrosas perspectiva decorrentes desse facto."

A fundação do Instituto Brasileiro de Direito Publico

Realizou-se, hontem, na Faculdade de Direito a sessão de installação do Instituto Brasileiro de Direito Publico.

"Cidade dos menores abandonados"

Avulta em São Paulo um movimento em pról dessa iniciativa

S. PAULO, 2 (A. B.) — Proseguem com grande animação a campanha em prol da construcção da "cidade dos menores abandonados", organizada pela Liga das Senhoras Catholicas com o auxilio de numerosos elementos pertencentes á melhor sociedade paulista.

Em vista do incondicional apoio dado á iniciativa pela população paulista á patriotica e humanitaria iniciativa, esperam as promotoras da mesma ter construido, dentro em breve, em São Paulo a "cidade dos menores abandonados", que será a primeira da America.

Os revolucionarios do Pará realizaram uma importante reunião

BELEM, 2 (A. B.) — Sabemos aqui que elementos revolucionarios effectuaram hoje pela manhã uma reunião, cuja importancia se accentua entre os politicos paraenses. Nessa assembléa ficou assentada a mais rigorosa cohesão no sentido de apoiar qualquer actuação no seio da politica nacional visando impedir o restabelecimento de processos da politica do regime passado. Ficou tambem resolvido, ao que nos informam, manifestar ao chefe do Governo Provisorio o ponto de vista da corrente revolucionaria paraense no caso de Minas Geraes se for verificada a intromissão de elementos extranhos á casa politica no debate do momento.

D. PEDRO II

Commemorando o 108° anniversario natalicio do saudoso monarcha, promoveu o Centro Carioca uma romaria ao Parque da Bôa Vista, onde se acha erguida a sua estatua, a que compareceram representantes do chefe de Estado, do ministro do Interior, alumnos do Collegio Pedro II, além de diversas pessoas gradas.

Na base da estatua, foi collocada linda corôa de flores naturaes, tendo discursado diversos oradores, todos muito applaudidos.

Entre outras foi muito brilhante a oração da senhorita Clarice do Amaral.

O exito de Guiomar Novaes em N. York

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O concerto dado nesta capital pela famosa pianista paulista sra. Guiomar Novaes constituiu um estrondoso acontecimento artistico. O exito alcançado pela brilhante artista foi realmente notavel, e a enorme assistencia não lhe regateou applausos enthusiasticos.

Guiomar Novaes foi forçada a bisar sete vezes, tendo cessado apenas porque, excessivamente fatigada, não poude continuar a acceder aos continuos clamores do publico.

A SESSÃO DE HONTEM DA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

UMA CRITICA GERAL DO ANTE-PROJECTO, FEITA PELO SR. LEVY CARNEIRO

Os oradores, de hontem, foram os srs. Levi Carneiro e Ruy Santiago. Este agradeceu, de começo, ao eleitorado carioca havel-o escolhido para seu representante na Constituinte e examinou o ante-projecto constitucional na parte referente á protecção ao trabalho.

O sr. Levi Carneiro fez uma critica a todo o ante-projecto, referindo-se á Constituição de 91 que defendeu dos ataques que varios oradores lhe têm feito. Examinou as materias novas do ante-projecto e analysou os discursos dos srs. Carlos Maximiliano e Arruda Falcão, para concluir que a lei que nos regeu durante quarenta annos não merece as censuras, que chegam a dal-a como unica culpada dos males do regime republicano.

Iniciando o seu discurso começou o orador:

"Senhor presidente, não tencionava tomar parte nos debates, nesta phase dos nossos trabalhos, por isso mesmo que havia suggerido outra orientação a que teriam de obedecer. A Assembléa deveria, neste periodo inicial, fixar os pontos basicos, os principios fundamentaes da nova Constituição. O debate se deveria travar sobre esses principios fundamentaes, seguindo-se logo a votação sobre cada um delles, de modo a estabelecer a orientação a que a Commissão Especial de Constituição teria de se cingir.

Entretanto, no discurso, verdadeiramente magistral que ha poucos dias proferiu aqui o eminente presidente da Commissão de Constituição, sr. dr. Carlos Maximiliano, aventou uma questão preliminar de tal relevancia, que sobre ella devemos, especialmente os membros dessa Commissão, nos pronunciar desta tribuna, sem mais retardamento. E' a seguinte: deve a reforma constitucional inspirar-se na Constituição de 91? Afora as questões attinentes a dispositivos especiaes do ante-projecto, examinadas pelo nobre representante do Rio Grande do Sul e que o eminente representante da Bahia tambem discutiu, esta é a primeira que realmente a Assembléa Constituinte tem diante de si.

Tal questão envolve, ao mesmo tempo, o inquerito suggerido pelo illustre representante de Pernambuco, sr. Arruda Falcão, numa das ultimas sessões em que se debateram as emendas apresentadas ao Regimento.

O digno deputado pernambucano propuzera, então, que, preliminarmente, se apurassem quaes os males e os defeitos da Constituição de 91, e, s. excia. mesmo, iniciando logo esse inquerito prestou o seu depoimento, que a Camara ouviu em silencio, apenas interrompido pelos apartes da bancada do Estado de Minas Geraes, sempre tão zelosa das nossas grandes tradições.

Attribuindo á Constituição de 91 os maiores males, s. ex. envolveu, na condemnação do Pacto de 24 de fevereiro, quasi o proprio regime republicano no Brasil.

A suggestão do illustre deputado foi rejeitada de accordo com o parecer da nobre Commissão de Policia, que advertiu a Assembléa sobre as provaveis delongas de semelhante inquerito na phase inicial de nossos trabalhos.

A melhor razão, entretanto, a oppor a essa proposta era a que o nobre representante do Estado do Piauhy, sr. Hugo Napoleão, depois disso, formulou, accentuando que, em verdade, tal trabalho já se acha feito, enumerando aqui, os nomes dos grandes publicistas, sociologos e juristas, que têm trazido a publico, sobre a questão, os seus depoimentos e as suas criticas.

E' de notar, ainda, que essa investigação proseguiu e continua nos nossos dias porque, afortunadamente, a Revolução de outubro de 1930, desmentindo o conceito do eminente professor de Sciencias Politicas de Londres, Haroldo Laski, não acarretou um daquelles momentos de depressão intellectual que em tantos outros paizes se tem verificado. Ao contrario, entre nós, felizmente, se deu magnifico resurgimento do espirito critico: appareceram varios estudos verdadeiramente notaveis, e das modernas gerações partiram, com orientações quasi antagonicas, mas inspiradas em alto idealismo, duas vozes verdadeiramente representativas do novo pensamento brasileiro — os srs. Octavio de Faria e Affonso Arinos de Mello Franco.

O inquerito, pedido pelo sr. Arruda Falcão, começou, pode-se dizer, a ser feito logo depois da proclamação da Republica, pelos monarchistas, que organizaram a série de volumes intitulada: "Decadas republicanas", e, 25 annos depois, um grupo de moços de talento, nascidos sob o regime republicano, como accentuava, fazia novas criticas, enfeixadas no pequeno volume "**A' margem da Historia da Republica**", eivado de tão amargo pessimismo, por vezes como de notavel e corajosa sinceridade.

Nesse inquerito de tantos annos, vozes eminentes arguiram contra a Constituição de 91 graves defeitos de origem. E' uma pura obra de imaginação, — diziam — e é uma cópia servil de instituições e diplomas politicos estrangeiros.

Nesta affirmativa vejo, inicialmente, uma contradição. Não comprehendo como uma obra de imaginação possa ser cópia. A cópia, exactamente, presupõe falta de imaginação. Ou os Constituintes de 91 criaram phantasiosamente um Pacto Fundamental para o Brasil, ou copiaram, servilmente, a Constituição Americana. As duas coisas, não concebo; nem sei como dizer que a Constituição de 24 de fevereiro é, ao mesmo tempo, cópia servil e obra de imaginação.

A cópia — disse-o autorizadamente, o illustre sr. Carlos Maximiliano nesta tribuna, como tantos e tantos outros eminentes publicistas já o affirmaram — a cópia não se faz com servilismo, nem, tão pouco, em larga escala, como se possa imaginar.

Vou mais longe. A cópia é, nesses casos, até certo ponto, inevitavel. Onde está essa Constituição original, esta Constituição que abrolhou no cerebro de um legislador, como aquellas entidades mitologicas que appareciam de subito, armadas da ponto em branco? A Constituição de Fiume, talvez? A dos Soviets? A Constituição fascista que, aliás, é antes, um conjunto de leis que uma Constituição? O proprio fundador do regime fascista, Benito Mussolini, disse, no emtanto, que não ha criação politica absolutamente original. E a cópia que se está fazendo, que se fez, que se tem feito sempre, das Constituições de uns povos por outros, nada mais significa do que a correspondencia de um mesmo momento historico: e a identidade fundamental das questões sociaes, das questões humanas; é aquelle mesmo **substractum** de todas as sociedades; é o contagio dos problemas sociaes e politicos que, em cada phase da vida humana, se propagam, igualmente, por todas as nações no estadio mais ou menos approximado de civilização.

A cópia que fizemos, aliás, não é senão a transplantação de dois ou tres principios fundamentaes, caracteristicos, da Constituição Americana, reproduzidos pela Constituição de 91, por essa fatalidade das situações historicas. Um desses principios — é o presidencialismo. Sabe a Assembléa que vinhamos de uma Monarchia Constitucional e esta é, exclusivamente, uma forma politica parallela ao presidencialismo. Outro — é o federalismo, imposto pelas nossas consolidações naturaes. Não me animo a recordar o que eu mesmo escrevi, ai de mim!, ha dezenove annos, em uma these do Congresso Nacional de Historia, sobre esse thema. Reporto-me, entretanto, ás brilhantes considerações do nobre deputado pela Bahia, sr. Homero Pires, bem como ás do illustre collega pelo Piauhy, sr. Hugo Napoleão, mostrando, ainda ha pouco á Assembléa o imperativo dessa norma de nossa formação nacional.

E mais, o judiciario, resultante logicamente, das nossas tradições liberaes. A feição mais caracteristica deste principio, sua applicação mais interessante, mais notavel, mais peculiar ao regime americano, é o pronunciamento judicial da inconstitucionalidade das leis. Ora, esse principio resultou, na America, de uma fatalidade historica. Qual foi ela? Sabe a Assembléa que a hierarchia se formava, naturalmente, numa colonia onde as leis da metropole haviam de ter applicação. Foi essa mesma situação que se apresentou no Brasil, onde, naturalmente, necessariamente, logicamente, se formou a hierarchia das leis. Dahi decorre, fatalmente, a concessão ao Poder Judiciario da prerogativa de garantir a applicação da suprema de todas ellas, annullando as que a subvertam ou contrariem.

Ora, foram esses principios que a Constituição de 91 consagrou, coincidentemente com os adoptados na Constituição Americana. Dahi resultou, naturalmente, a sua semelhança tantas vezes exaggerada por observadores apressados.

Em verdade, entretanto, é tão irresistivel a influencia das idéas de cada momento que nenhum exemplo mais frisante desta situação se póde apresentar, que o occorrido relativamente ás instituições constitucionaes de certos dominios britannicos. Não ha povo de mais arraigadas tradições que o inglez. Não ha organização constitucional mais caracteristica, que a do Imperio Britannico. No entanto, sabe v. excia., sr. presidente, que a Carta Constitucional do Canadá e as leis fundamentaes da Australia, não reflectem a peculiaridade do povo inglez, das instituições inglezas, mas antes estão fortemente impregnadas do espirito que dominava nos Estados Unidos ao tempo da elaboração de uma e de outras. Por isso, emquanto as leis constitucionaes do Canadá, de 1867, numa época em que o espirito de centralização se avigorava nos Estados Unidos, consagraram a forma de federalismo attenuado, na Australia, em 1900, no momento em que a orientação constitucional dos Estados Unidos era, em sentido diametralmente opposto, as leis organicas adoptadas, se impregnaram desta outra orientação, collidente com aquella.

Hoje, estamos em um momento em que a copia das Constituições estrangeiras é muito mais difficil e muito mais perigosa.

Sentindo, como acabo de dizer, o que ha de irresistivel e de fatal, nessa copia, quero accentuar, entretanto, que, hoje, o exemplo seductor das Constituições estrangeiras é muito mais perigoso e muito mais difficil de seguir.

Em primeiro logar, as Constituições de depois da guerra, que todos estamos manuseando e em que teremos fatalmente de nos inspirar, mais ou menos todas ellas foram elaboradas nos tempos em que dominavam o pensamento politico europeu dois perigos, assignalados por Sforza: o bolchevismo e o medo exagerado do bolchevismo... Foi debaixo dessas duas preoccupações que se fizeram quasi todas as Constituições européas de depois da guerra.

E como estão ellas se portando, praticamente? Não falo na da Polonia, subvertida por successivos golpes de Estado; não falo na da Austria, modificada e considerada, praticamente, irrealizavel. Mas da propria Constituição allemã, Heoofhardt disse que não tinha raizes. Buhler advertia que fôra feita sem o sentimento da realidade, imaginando a cooperação dos elementos do Estado que nunca se conseguiria. E, á margem daquelle famoso artigo 48, a Constituição de Weimar, veiu a ser praticamente subvertida subsistindo muitos dispositivos com caracter meramente platonico.

A propria Constituição da Hespanha, que um publicista — Antonio Morente — disse ser Constituição sem geographia, como se feita para não importa que paiz, ficou praticamente suspensa pela chamada lei das garantias constitucionaes.

OBRA DO IMPERIO

Mais adiante diz o orador:

Sr. Presidente, preso altamente a grande obra do Imperio no Brasil. Por uma coincidencia feliz, hoje é o dia do anniversario do Imperador, e não vejo, na Historia do Brasil, figura maior que a de Pedro II. E realmente elle, pelo seu patriotismo, pelo seu devotamento, pelo seu apreço á cultura e á intelligencia (**muito bem**), pelo seu espirito liberal, pelo seu empenho em formar no Brasil a verdadeira monarchia constitucional, é realmente elle sem duvida alguma, o grande nome providencial e protector do Brasil. E' o objecto melhor de todas as nossas venerações. Tenho a felicidade de poder, no seio desta Assembléa, recordar esse grande exemplo de brasileiro, formado no meio das agitações e das paixões palacianas, das intrigas, e que soube ser um homem do mais alto relevo moral. (**Muito bem**).

Não nos illudamos, porém; não façamos a obra depreciativa dos 40 annos do regime republicano, para exaltar os 80 annos de regime monarchico. (**Muito bem.**) Não vamos imaginar que só os republicanos erraram, que só no tempo da monarchia havia estadistas, e que estes foram insusceptiveis de errar.

Não é verdade, até porque muitos desses erros nós ainda os supportamos e os teremos de enfrentar aqui. (**Muito bem.**)

Destacarei, rapidamente, tres problemas que interessam ainda á nossa situação actual.

Em primeiro logar, o proprio problema de organização politica, o problema do federalismo, o eterno problema do federalismo.

A monarchia foi a unidade nacional. Imperador criou-a — foi o seu grande titulo, a sua grande obra de terna benemerencia. Mas identificou-se com ella, cêga, exagerada, intransigente e erradamente, até o sacrificio delle proprio e da monarchia.

Regrediu na realização do Acto Addicional. Manteve, absoluta e intransigentemente, o principio da não eletividade dos presidentes das provincias. Retardou todas as conquistas das provincias; e o formidavel livro de Tavares Bastos, que se tornaria o catecismo federalista como o magistral e magnifico discurso de Joaquim Nabuco, em 85, apresentando o projecto da monarchia federativa, um e outro ficaram absolutamente sem consequencias praticas. Nabuco mostrava, nesse discurso, em uma das suas paginas de mais larga visão politica, que só a monarchia poderia realizar no Brasil a federação, porque a federação com a Republica — dizia elle — seriam as oligarchias estaduaes, seriam os pronunciamentos, seriam o regionalismo, o separatismo; seria um quadro terrivel, que elle traçava, e de que nós, infelizmente, presenciamos muitos dos aspectos mais desoladores. (**Muito bem.**) Esta foi a questão da federação. Mas, na questão do cunho, que fez o Imperio?

O sr. Polycarpo Viotti — Ahi é que está o grande mal da Constituição...

O sr. Levi Carneiro — Mais ainda: quando se diz que a Constituição de 91 subverteu a economia nacional, supprimiu os estadistas e extinguiu os partidos, presuppõe-se que tinhamos tudo isso. No entanto, nunca houve partido, na expressão autorizadissima do eminente e esclarecido observador de nossa vida politica de 50 annos, o egregio representante do Rio Grande do Sul, cujo nome pronuncio com a veneração profunda que sempre lhe votei — o sr. Assis Brasil, mas, sim, e apenas, aggremiações mais ou menos occasionaes.

Quando se attribuem á Constituição de 91 todos esses males, por ser uma copia, esquece-se de que todos esses beneficios myrificos da nossa organização politica anterior haviam brotado como? de onde? Sob a Constituição de 23. Mas que era a Constituição de 23, senão copia da Constituição hespanhola, e de outras tantas, como a Constituição de 91 o seria da americana?

Como é que a copia de 23 é milagrosa e fecunda e a de 91 é esterilizadora e damninha? Depois, ha prova magnifica e decisiva a favor da Constituição de 91: é que todos nós hoje, nos voltamos para ella.

Quando tive a honra de depor em mãos do eminente sr. dr. Oswaldo Aranha, então ministro da Justiça, o ante-projecto da Lei Organica do Governo Provisorio, preoccupei-me em referir-me, nelle á Constituição de 91, calando propositadamente, toda e qualquer referencia á reforma de 1926. E assim ficou na lei promulgada pelo Governo Provisorio a reacção contra a reforma de 1926, reforma contraria ao espirito de 91, reforma empenhada em restringir a interferencia do Judiciario em questões de natureza apparentemente politica, que o Codigo Eleitoral, ao qual está immorredouramente ligado o nome do sr. Assis Brasil, veiu consagrar em formula de exito definitivo.

Por consequencia, não ha melhor prova que esta: todos nós invocamos o espirito da Constituição de 91, desejosos de attingir a uma solução tão feliz como ha 442 annos se conseguiu realizar no Brasil.

O sr. Agamemnon de Magalhães — Se a Constituição de 91 é esse presente dos deuses a que v. excia se refere...

O sr. Levi Carneiro — Não estou dizendo tal.

O sr. Agamemnon de Magalhães — ... essa maravilha de sabedoria, como v. excia. explica a Revolução Brasileira?

O sr. Odilon Braga — Pelo desprezo da Constituição.

O sr. Agamemnon Magalhães — Como explicar o nobre orador a deturpação constante do regime, a olygarchia presidencial, a olygarchia dos governadores?...

O sr. Levy Carneiro — Chegarei exactamente lá. Aliás, devo declarar ao nobre collega que eu, exactamente, não acredito que os deuses façam presentes de natureza politica a povo algum.

O sr. Alcantara Machado — Nem em 91, nem em 33.

O sr. Levy Carneiro — Isso aconteceu no tempo de Moysés quando desciam do céo as taboas da lei. Hoje, não: hoje, ha de ser a triste obra humana, com todas as suas deploraveis contingencias. Foi assim em 91, ha de ser agora e ha de ser sempre. Hei de chegar até ahi se os collegas tiverem a paciencia de me ouvir.

O sr. Agamemnon Magalhães — O nobre orador está sendo ouvido com muito prazer. (Apoiados geraes).

O sr. Levy Carneiro — Não digo que haja absoluta perfeição na Constituição de 91.

O sr. Agamemnon Magalhães — Perdôe-me v. ex., mas comparar a monarchia com a Republica, para dahi concluir o nobre orador, pela excellencia da Constituição de 91, não se me afigura methodo de critica nem sociologia.

O sr. Levy Carneiro — Foi Renán quem escreveu — e é conceito que se deve ter sempre presente — que a verdadeira admiração é historica.

E' preciso considerar a obra no seu tempo, e, no momento, a realização de 91 foi tão feliz quanto faço votos por que o seja a que vamos emprehender agora. (Muito bem).

Não desejo hoje a Constituição de 91 intangivel e immutavel. Conheço-lhe defeitos, e os apontei; mas não quero que prescindamos dos nossos antecedentes historicos, das nossas realizações, e em vez de fazermos da Constituição de 91 um degrão sobre o qual caminhemos para uma ascenção maior, prefirimos um exemplo estrangeiro, de exito incerto e de applicação duvidosa.

O sr. Agamemnon Magalhães — Qual a cópia estrangeira a que v. ex. se refere?

O sr. Levy Carneiro — Peço perdão ao nobre deputado. Teria muito prazer em repetir, desde o começo, todas as considerações que fiz, mas, infelizmente, penso, o auditorio não o supportaria...

O que eu disse é que temos a fatalidade do exemplo, da suggestão estrangeira.

O sr. Agamemnon Magalhães — Mas as nações não se isolam. O Direito Publico é uma sciencia universal. Temos que nos adaptar a este principio.

Porque esta fobia á cultura, simplesmente porque é estrangeira?

O sr. Levy Carneiro — Não a tenho eu. Mas, como dizia, sr. presidente, a Constituição de 91 se caracterizou por dois principios

(Continúa na 16.ª pagina)

Secção Livre

O CASO DE FRIBURGO

As offensas da "Esquerda" não attingiram apenas ao sr. José Galiano

ILLMOS. SRS. DIRECTORES DA "ESQUERDA"

Os abaixo assignados, operarios da Fabrica de Rendas, exercendo as suas actividades profissionaes ha longos annos neste estabelecimento fabril, protestam com vehemencia contra os termos descortezes que o jornal de Vs. Ss. vem publicando continuadamente, procurando desabonar o bom conceito da firma Arp & Cia. e o seu digno gerente.

Achando, srs. directores da "Esquerda", uma campanha inglória, não podem os abaixo assignados, acceitar a acção injusta que Vs. Ss. estão movendo a individualidades que sem duvida alguma, constituem uma consideravel parcella do progresso da nossa querida cidade.

(Seguem 300 e tantas assignaturas).

AOS ILLMOS. SRS. DIRECTORES DA "ESQUERDA"

Eu abaixo assignado, venho por meio desta folha lançar um protesto contra os calumniadores do digno gerente da Fabrica de Rendas, sr. Richard Ihns.

Como operario da firma Arp & Cia., trabalhando ha quatorze annos, tenho que protestar contra os insultos publicados ultimamente pela "Esquerda".

Carecendo de fundamento as declarações contrarias á boa conducta da gerencia da Fabrica de Rendas, eu devo citar aqui um facto que serve para comprovar que o sr. Ihns não é o monstro que a "Esquerda" teve a infelicidade de taxar.

Quatro operarias da Secção Meadeira, por uma fraqueza, levaram para as suas casas 4 kilos de sedas. Naturalmente, sendo o caso levado ao conhecimento da gerencia, as mesmas foram despedidas. Acontece, porém, que tendo eu compaixão das culpadas moças, que ha bastante tempo trabalhavam na Fabrica, resolvi procurar o sr. gerente, e pedi que levasse em consideração a situação em que se achavam as culpadas, depois do acto que praticaram sem medir as consequencias. Dando prova da sua generosidade, o sr. gerente deu por satisfeito o meu pedido, readmittindo as operarias que hoje continuam a trabalhar na mesma secção, desmentindo formalmente as injustiças apontadas erradamente pela "Esquerda".

Aqui fica o meu protesto contra todas as calumnias publicadas. Não sou adulador; vivo do meu trabalho; cumpro com o dever de empregado. Respeito para ser respeitado.

Estarei ao dispor de quem quer que seja para dar mais informações á respeito.

Davino Alves Cordeiro

JUSTO DESAGGRAVO

Na reunião geral da A. C. J. F., realizada domingo, 19 do corrente, foi proposta e acclamada por unanimidade, para ser inserida na acta, uma moção de solidariedade e desaggravo aos distinctos associados attingidos pelos termos injuriosos da "Esquerda".

PROTESTO A' ESQUERDA

A Associação dos Empregados do Commercio de Nova Friburgo, não se conformando com os termos pejorativos que vêm sendo dirigidos pelo jornal acima, aos srs. Francisco Nunes Pinto, Joaquim Valentim Tavares, Bernardino Vieira Gomes e Antonio Mario de Azevedo, lança aqui o seu protesto, convidando o referido jornal a provar documentadamente, qualquer acto que desabone a conducta dos nomes acima, ou de qualquer um delles, sendo considerado diffamador o referido jornal, na pessôa do seu director, gerente ou redactor, se dentro de quarenta e oito horas não provar o que esta Directoria lhes convida a fazer a bem da integridade moral dos seus associados acima.

Friburgo, 20 — 11 — 33.

Pela Directoria, **Enéas Cereja**, presidente.

(Transcripto do jornal "O Friburguense")

CONGRESSO DO NORDESTE

Inauguração dos trabalhos desse patriotico emprehendimento

Aspecto colhido antes do inicio da sessão inaugural do Congresso do Nordéste

A "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres" tomou a peito promover a realização de um emprehendimento verdadeiramente patriotico: o estudo dos mais importantes problemas physicos, economicos e sociaes dos Estados que constituem o Nordeste do Brasil, por meio de um concurso de vontades e de intelligencias.

Dahi, pois, o Congresso do Nordeste, que inaugurou, hontem, ás 21 horas, officialmente os seus trabalhos.

Como presidente da "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres", o dr. Simões Lopes convidou a tomarem assento á mesa de honra o major Juarez Tavora, ministro da Agricultura; secretario de legação Teixeira Soares, representante do ministro das Relações Exteriores; representante do ministro da Viação e Obras Publicas; drs. Sabóia Lima, Medeiros Netto, e deputado padre Camara.

A assistencia era composta por mais de 30 delegados ao Congresso, representando os Estados do Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagôas, Sergipe e Bahia; bem como por numerosas outras pessôas.

O dr. Simões Lopes proferiu o discurso inaugural, chamando a attenção dos congressistas e demais pessôas presentes para os mais importantes problemas dos Estados do Nordeste.

A seguir, procedeu-se á eleição do presidente de honra do congresso, havendo o major Juarez Tavora, ministro da Agricultura, sido unanimemente acclamado para tal posto.

Foram eleitos, tambem, presidentes do Congresso o cap. João Alberto e o sr. Irineu Joffily, de accordo com a proposta feita pelo sr. Vieira de Mello.

O ministro Juarez Tavora, agradeceu a honra que lhe era commettida, e declarou que a primeira sessão ordinaria seria na proxima segunda-feira, ás 20 1|2 horas.

O sr. Renato de Paula, secretario da "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres" leu, a seguir, a lista das theses já enviadas pelos congressistas, sendo, a seguir, suspensa a sessão.

Esteve reunida a directoria da Alliança Nacional de Mulheres

Essa instituição feminina já conta com um orgão proprio de publicidade

Realizou-se hontem, sob a presidencia da dra. Nartercia Silveira Pinto da Rocha, a reunião mensal da Alliança Nacional de Mulheres.

Compareceu crescido numero de socias e depois de approvada a acta da reunião anterior e o balancete da thesouraria, usou da palavra a prof. Joanna Brasil Silvado, directora do Departamento de Aulas, que fez um relatorio dos serviços do referido Departamento e annunciou a installação breve de novos cursos.

Falou tambem a srta. Sylvia de Queiroz Lima sobre a Caixa de auxilio á mulher desamparada, fazendo um appello ás socias para que auxiliem a venda dos bilhetes da Tombola, em beneficio dos cofres da Caixa, cujo sorteio será a 16 de dezembro corrente, pela Loteria Federal. Os bilhetes estão a venda na séde da associação e nas casas de Loteria.

A presidente, em seguida annunciou o apparecimento do jornal da Alliança, trazendo o movimento geral da associação e que se publicará mensalmente com farta e interessante collaboração das socias. A esta publicação, da qual é redactora geral a srta. Anathólia Meira Lima, secretaria da Alliança, foi dado o nome de "O Feminista". Esta noticia foi recebida com grande satisfação pelas socias, sendo procurado com enthusiasmo o jornal de propaganda da Alliança.

Falou após a prof. Esther Pego Rodbeere Williams, que depois de se congratular com mais esse emprehendimento da Alliança, o apparecimento de um jornal seu, passou a effectuar a sua annunciada palestra sobre a "Caridade" recebendo ao terminar fartos applausos e cumprimentos dos presentes. Declamaram, em seguida varias poesias a prof. Olga Monteiro de Barros e a sra. Amelia Jacarandá.

Nada mais havendo a tratar a presidente encerrou a reunião, convocando outra desde já para o dia 30 de dezembro, em que serão tratados relevantes assumptos, visto terminar em janeiro proximo o mandato da actual directoria.

O material destinado ás repartições publicas

UM PASSO AVANTE PARA A SUA PADRONIZAÇÃO

Enviou-nos a Commissão Central de Compras um interessante folheto em o qual se contem uma completa nomenclatura do material destinado ás repartições publicas, devidamente especificado, para uso da administração federal.

Esse folheto está dividido em duas partes: historico e instrucções para pedidos, relação e descripção do material propriamente dito, sendo a primeira digna de toda a attenção e apreço pela importancia de que se reveste.

Moldada num processo racional essa parte do excellente folheto estabelece padrões provisorios de grande alcance á nossa administração publica e envolve um passo avante para os resultados completos e positivos que se esperam com a nova revisão, a realizar-se em junho de 1934, em observancia ao que dispõe o decreto n. 19.587, de 1931, no que diz respeito á padronização do material do governo.

Não ha, assim, como deixar de louvar o espirito de iniciativa e de persistencia da Commissão Central de Compras, cuja acção, estamos certos, se dilatará a outras classes de artigos de consumo.

O omnibus colheu e matou o cyclista

A's primeiras horas da manhã de hontem, o omnibus n. 200, da Viação Excelsior, conduzido pelo motorista Saturnino Fernandes, colheu o cyclista Abilio da Motta, de 23 annos de idade, residente á rua Francisco Octaviano, s/n. Abilio soffreu lesões que o fizeram morrer dentro de poucos minutos, antes que lhe fôsse prestado qualquer soccorro.

As autoridades policiaes do 30.º districto tomaram conhecimento do facto.

TENTOU MATAR-SE

Por motivos intimos, a jovem Hilda Albano quiz morrer, hontem á noite, ingerindo sublimado corrosivo.

A allucinada, depois de medicada pela Assistencia Municipal retirou-se para sua casa, á rua Moraes e Valle, n. 25.

A policia do 6.º districto registrou o facto.

Furtos apprehendidos pela policia

Os investigadores districtaes apprehenderam e os respectivos delegados remetteram para a D. G. I., os seguintes furtos:

Mercadorias no valor de 450$000, furtadas a Miguel Villarzio, residente á rua Paula Mattos n. 182; objectos no valor de 300$000, furtados a Rosa da Conceição, residente á rua General Caldwell n. 182; um radio no valor de 1:200$, furtado a Zacharias Gafoni, residente á rua Edison; roupas, no valor de 100$000, furtadas á Altamiro Pacheco dos Santos, residente á rua Marechal Rangel n. 378; dinheiro na importancia de 408$000, furtado a João Alves Avelar, residente á Avenida Automovel Club, n. 500 e um saxophone no valor de 780$000, furtado a Rodolpho Pereira de Moraes, residente á rua Carolina Machado n. 914.

Feriu a amante á faca e tentou subornar o policial que o prendeu

Quando, de faca em punho, o vendedor ambulante José Francisco Andrade, mordido pelo ciume, aggredia sua amante Celina Maria José, hontem á noite, passava pelo local, estrada do Sapé s/n., o marinheiro nacional Joaquim Carlos Gouveia que lhe deu voz de prisão.

O aggressor submetteu-se á ordem do marujo, entretanto, a caminho da delegacia do 23.º, tentou suborná-o.

E assim, Andrade foi autoado por crime de ferimentos leves e deve ser processado por tentativa de suborno.

A mulher, que recebeu alguns golpes na mão esquerda, foi medicada pela Assistencia do Meyer.

Tentou subornar o soldado para se apossar dos salvados do incendio

O syrio Aziz Brandão, procurou hontem o soldado n. 200, da 2ª Companhia, do 4º batalhão da Policia Militar, que se encontrava de guarda aos escombros de um incendio num armarinho do Largo do Campinho, recentemente incendiado, para lhe offerecer certa quantia, uma vez que elle, soldado, permittisse que o syrio retirasse, alta noite, mercadorias salvadas do incendio.

Indignado com a proposta de suborno, o soldado prendeu Aziz, apresentando-o ao commissario de dia, do 24º districto.

O accusado negou que houvesse feito tal proposta. A respeito, foi aberto inquerito.

Contra os falsos funccionarios e os pedidos de festas do Natal

Um officio do Director dos Correios e Telegraphos ao Chefe de Policia

O director regional dos Correios e Telegraphos dirigiu ao capitão chefe de Policia o seguinte officio:

"Exmo. sr. chefe de Policia do Districto Federal:

Estando proximo o fim do anno, época em que individuos sem escrupulos, sob a falsa allegação de que pertencem a esta Repartição, costumam endereçar pedidos de dinheiro ao commercio e a particulares, compromettendo a respeitabilidade dos serviços publicos, venho solicitar-vos providencias para que sejam detidos taes individuos, sempre que o facto for de conhecimento da policia.

Envio-vos antecipados agradecimentos pelas providencias que julgardes opportuno tomar a respeito. Saudações — (a.) — E. Tavares de Macedo — Director Regional."

As victimas dos automoveis

No Posto Central de Assistencia foram medicadas, hontem as seguintes victimas, de atropelamento por automovel:

Armando Machado Moreira, negociante, residente á rua do Cattete, 219, colhido na Praia do Flamengo.

— O menino Lindomar Sacramento, de 6 annos, filho de Alcides Sarmento, residente á rua São Christovão, 329, casa 20, colhido pelo auto da Saude Publica n. 12.872.

— Jayme de Souza, de 26 annos de idade, residente á rua Augusto, 1, na Estrada Rio São Paulo, colhido pelo omnibus n. 108, da Viação Orajaho', na rua Visconde de Itaúna.

LIVROS NOVOS

"Corja"

JOÃO CORDEIRO — EDIÇÃO DE CALVINO FILHO

O sr. João Cordeiro é um escriptor moço, que goza na Bahia, de um merecido destaque entre os de sua geração.

Não foi nenhuma surpresa, portanto, o apparecimento de "Corja", romance de sua autoria que está sendo expressivamente acolhido pela critica e pelos leitores brasileiros.

Não são escassas as virtudes do joven romancista, tomando-se em consideração, sobretudo, a idade em que elle surge, explorando um dos generos mais difficeis da literatura.

Calvino Filho, com o livro "Corja", brinda o publico brasileiro com um esplendido romance.

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — DE AMERICO PALHA

Está prestes a sair do prelo o livro do jornalista Americo Palha, baptisado com o suggestivo titulo — "Illusão Brasileira".

Trata-se, de obra de folego, em a qual o seu autor observa e estuda differentes aspectos do Brasil contemporaneo, chegando a conclusões, através de sua analyse de psychologo arguto, dignas do conhecimento de todos os leitores cultos.

"Illusão Brasileira", por isso e por motivos outros que não cabem neste simples registo, destina-se a um ruidoso successo de livraria, avolumando os meritos, já tão accentuadamente vincados, de seu autor, figura querida na imprensa carioca.

Informações Sociaes

Continuação da 11ª pag.

Evalyn Knapp, Walter Byron e J. Farrell MacDonald participam, tambem, do "cast" de "Honra em jogo".

THEATROS

RECREIO

"A JURITY" E' A EXALTAÇÃO MAIS ROMANTICA QUE JA' SE FEZ, ENTRE NÓS, DA ALMA ROMANTICA DO SERTÃO DO BRASIL!... — Não ha canção nem poema, nem poema nem canção, que reunam tantas virtudes de deslumbramento como essa "Jurity" melodiosa que é, ao mesmo tempo, um banho de luar em nossos sentidos e um cascatear de emoções em todas as nossas sensibilidades. Porque, é certo que o romance do sertão, essa historia que a gente não conhece, porque seu enredo e seu scenario vivem longe dos nossos olhos, é commovedor na sua ternura e impressionante na sua melancolia. E por isso é que "A Jurity" agrada, porque, com todas as côres do "arco iris", desvenda aos nossos olhos esse romance subtil e mergulhado em delicadeza, mostrando ao cerebro do Brasil o seu proprio coração, que pulsa lá dentro das entranhas do sertão!... E essa gloria, que póde ser um motivo de orgulho, para Viriato Corrêa, deixa de sel-o por querer o escriptor patricio, que ella seja antes uma gloria deste torrão tropical!...

Hoje, como hontem, a linda "Jurity", que vem vestida com as filigranas da musica, inspirada de d. Francisca Gonzaga, subirá á scena em "matinée" e "soirée" para que a platéa do Recreio, selecta e culta, derrame mancheias de applausos sobre o seu esplendor e sobre o equilibrio da interpretação que lhe dão seus protagonistas.

CARLOS GOMES

"ONDE ESTÁS, FELICIDADE?", EM "MATINÉE" E A' NOITE — A comedia-canção de Luiz Iglesias, "Onde estás, felicidade?", que o elenco da Companhia de Comedias Modernas, dirigido por Antonio Palma, apresentou-nos ha dois dias, no theatro Carlos Gomes, terá uma permanencia longa no cartaz e ser vista por quantos já tiveram um caso sentimental na vida.

No elenco que Antonio Palma organizou e dirige, não é possivel destacar nomes. O desempenho de "Onde estás, felicidade?" é notavel.

Hoje, em "matinée", a pregada comedia, será representada a linda comedia-canção, ás 15 horas e nas sessões da noite, ás 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO

A FESTA DO "CHORO" TYPICO AMANHÃ — Realiza-se na noite de amanhã, na Casa do Caboclo, o festival artistico da orchestra typica daquella casa de diversões, devida collaboradora do popular theatrinho da Empresa Paschoal Segreto e do exito das suas varias peças representadas neste anno.

A festa de amanhã, na Casa do Caboclo, será dedicada á senhorita Madelô de Assis, um dos idolos do nosso "broadcasting" e terá um programma de variedades, além das representações de "Raça de Caboclo", já de vesperas do seu primeiro centenario.

Hoje, haverá as habituaes sessões, ás 15,45, 20,15 e 22 1/2 horas, além das "matinées" das 13 e 15 1/2 horas, com a distribuição dos caramellos Bual ás crianças.

O PROFESSOR BOSCHI NO CASINO

Está despertando interesse nos meios leigos e scientificos a proxima exhibição publica do professor Boschi, annunciada para o proximo dia 15, no Theatro Casino. E' que as suas experiencias realizadas nos centros educacionaes do Rio, como as experiencias feitas na intimidade pelo professor, vão se formando pela indicação dos que as têm assistido, conhecidas pelo publico.

Assim é que, um dos nossos companheiros de imprensa, que almoçou no mesmo hotel em que se hospeda o professor, tendo assistido o professor Boschi comer um copo de vidro deante de toda gente, em pleno salão, não conteve a sua admiração pelo homem mysterioso e della fez grande reclame.

Experiencias deste genero, entre muitas outras de occultismo, fakirismo, etc., assistiremos no Casino.

MUSICA

FRANCISCO PEZZI, CANTOR DE OPERA

O tenor Francisco Pezzi, cuja voz tem se feito ouvir em concertos no Municipal e no Instituto Nacional de Musica, apresentar-se-á no dia 15, no João Caetano, cantando o Mario Cavaradossi da opera "Tosca".

Elle proprio está organizando esse espectaculo, que dedica em homenagem aos componentes da Assembléa Constituinte. Parte da renda deste espectaculo se destina á acquisição do busto do saudoso patricio Said Sarão.

A orchestra do theatro Municipal executará a formosa partitura de Puccini.

"MENTIRAS DA VIDA", EM UM FILM QUE CONTA VERDADES...

A paixão de Nina Leeds e Ned Darrell, tal como a imaginou Eugene O'Neill, será vivida, afinal, aos nossos olhos, amanhã, no Palacio-Theatro, por Norma Shearer e Clark Gable, em "Mentiras da vida". Eis ahi os dois queridos artistas da Metro

A PROPOSITO DE "CANÇÃO DE LISBOA"

A evolução do cinema portuguez

Portugal tem cinema! Não nos referimos ao cinema que exhibe, mas ao que constróe, aquelle que idealiza e executa o film. E a prova de que Portugal tem cinema, está ahi: — "A canção de Lisbôa".

Quem viu "A Severa" póde ficar imaginando que se trata de uma edição melhorada do film portuguez. Pois engana-se. "A canção de Lisbôa" é cinema puro, cinema com todos os requisitos modernos, o que o film pede de melhor em machinaria, em luz, em direcção e artistas. O portuguez comprehendeu que, para fazer cinema, não se podia ater ao elemento nacional. Faltava-lhe technica, por falta de experiencia. Resolveu ir buscar o auxilio de uma agremiação já mestra no metier. A Tobis Klang Film se comprometteu a fundar um studio, e o capital portuguez lógo se formou para isso, capital grande, pois que a coisa se faria como devia ser, ou não se faria. Foi fundada a Tobis Portugueza. Os technicos montaram seus ateliers na Quinta das Conchas, perto de Lisbôa, e o que hoje já está é, na opinião dos technicos estrangeiros, um dos melhores studios de toda a Europa. E como não se faz cinema sem luz, a Tobis cogitou de formar a mais poderosa bateria que já se viu em studios — e, digamos aqui, o apparelhamento de luz foi todo elle feito em Portugal mesmo.

Prompto o elemento material, cogitou-se do resto. Direcção, scenario e artistas. O scenario era um caso sério. Discutiu-se o genero da representação. Qual seria o preferido da grande massa? E se chegou a esta conclusão: — a farça! Na verdade, a grande tradição portugueza do espectaculo reside na farça. O maior nome do theatro portuguez, Gil Vicente, escreveu quasi exclusivamente farças. A razão é obvia. O espectaculo de theatro é um espectaculo de multidão. Nisso mesmo está a sua inferioridade e a sua superioridade em relação ás outras artes. Inferioridade porque depende da psychologia de um conjunto, de uma massa e, portanto, muitas vezes, vive da caça ao agrado facil, tendo por isso mesmo de baixar de nivel. A sua superioridade está em que, por isso mesmo porque depende dos homens, obriga os dramaturgos a serem mais humanos, a criarem para pessoas de carne e osso e não para abstracções longinquas, immensamente distantes. Os authenticos escriptores theatraes, portanto, não devem escrever para planetas vasios, como os poetas; deverão lembrar-se sempre que os homens vivem em rebanho, e esforçarem-se por focar os sentimentos, os costumes e as tradições vivas desse mesmo rebanho.

Mas, não considerando a sua arte como méra photographia do ambiente, nem se resignam a aceitar como bons todos esses costumes e tradições, fazem isto: — criticam! Exageram, fócam o ridiculo, apontam defeitos, augmentam umas figuras e diminuem outras. Educam pelo processo mais intelligente que se conhece: — através de uma linguagem viva, subtil, alliciante, tentadora, que a multidão aceita sem esforço. E' a "farça"! A farça é, portanto uma fórma de espectaculo bem do agrado das grandes massas, e o portuguez, desde Gil Vicente, amou a farça, porque ella traz o riso, a alegria. E por isso a Tobis Portugueza escolheu uma farça para a sua estréa.

Deu-lhe um bom director: Cottinelli Telmo. Deu-lhe bons dialogos, feitura de José Galhardo. Deu-lhe musica genuinamente portugueza, de Raul Portella e Raul Ferrão. E, por fim, deu-lhe artistas: — para a farça, Vasco Santana, Beatriz Costa, Antonio Silva e Alegrim. Para o romance amoroso — que o ha e lindo em "A canção de Lisbôa", foi buscar dois novos que representam bem a ambição artistica de Portugal — com Manoel de Oliveira e Ana Maria.

"A canção de Lisbôa" já está ahi. Nós vamos vel-a, dentro em pouco, pois que o Odeon nol-a promette para o proximo dia 18. E vamos ter a certeza de que Portugal já tem o que nos falta — o cinema constructor.

RADIO

PROGRAMMAS PARA HOJE

8,28 hs. — R. S. — A Hora do Radio — Jornal da Manhã — Noticias e Commentarios.

11,30 hs. — M. V. — Musica — Canto.

12 hs. — R. E. — Discos — Hora Artistica "Ellas têm que respeitar".

12 hs. — R. S. — A Hora do Radio — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical — Radio Miscelanea.

13 hs. — R. C. — Programma especial.

14 hs. — R. C. — Discos.

15 hs. — R. E. — "Horas populares.

— R. S. — Transmissão do theatro João Caetano do "Domingo de Musica dos Operarios".

15,30 hs. — R. C. — Resenha sportiva.

17 hs. — R. S. — A Hora do Radio — Discos.

— R. C. — Tarde dansante.

18 hs. — R. E. — "Programma da Cidade".

— R. S. — Previsão do Tempo — Discos — Palestra — Quarto de Hora da Commissão Radio-Educativa.

19 hs. — R. C. — Transmissão do 1º acto da opera "Manon".

— R. S. — Musica regional.

20 hs. — R. E. — Ondas sportivas — Discos.

— R. C. — Musicas populares.

— R. S. — Programma "André Gil" — Chronica sportiva.

21 hs. — R. C. — Jornal falado "A Voz do Brasil" — Musica de camera.

21,15 hs. — R. S. — Concerto no studio.

22 hs. — R. E. — Musica classica.

23 hs. — R. C. — Musica classica — Marcha final.

INAUGUROU-SE, HONTEM, O "SERVIÇO DE MÃES-NUTRIZES", EM NICTHEROY

O comparecimento do interventor fluminense ao acto

O interventor fluminense e o bispo de Nictheroy, depois de assistirem ao acto da inauguração

Na séde do "Dispensario Maternal", sita á rua Coronel Gotancia dos [illegible], ora inauguraram-se, hontem, solemnemente os serviços de mães nutrizes e de hygiene pre-natal, instituidos e dirigidos pelo dr. Aurelino Barcellos, director do Dispensario.

Compareceram ao acto o interventor federal commandante Ary Parreiras, o bispo da diocese de Nictheroy, d. José Alves; o director da Saúde Publica do Estado, dr. Americo Oberlender, secretarios do governo fluminense, medicos, altos funccionarios da administração publica e demais pessôas gradas.

Falaram, exaltecendo a importancia dos serviços ora inaugurados, o interventor federal e o dr. Aureliano Barcellos, ambos muito applaudidos pelos presentes.

Antes de retirar-se, o interventor federal, acompanhado dos membros do governo, percorreu todas as dependencias do edificio do "Dispensario Maternal", demorando-se nos novos departamentos inaugurados, cujas installações foram muito elogiadas.

Ultima Hora Sportiva

FOI UM VERDADEIRO FRACASSO A REUNIÃO PUGILISTICA DE HONTEM

Orestes Esteves foi "despojado" de um legitimo triumpho

A reunião pugilistica de hontem, no E. Brasil, em proseguimento do Campeonato Sul Americano de Amadores, foi um caso de policia.

E' que, por occasião do combate da categoria dos meio-medios entre Orestes Esteves, brasileiro e Constanzo, uruguayo, o nosso valente patricio triumphou brilhantemente nos tres primeiros rounds, tendo decaido um pouco, no assalto final.

Ora, sendo a mesa dos jurados composta de um brasileiro, um argentino e um uruguayo, o capitão Loyola Daher, jurado nacional — cavalheiro honesto, teve coragem de dar a decisão acertada, pois os ultimos dois resolveram proclamar o uruguayo vencedor!!!

O povo e archibancada da imprensa retiraram-se do "perigoso" local, em signal de protesto, devido ao furto que soffrera o nosso patricio.

Na primeira luta dos novos, Gauchito, impossibilitado de comparecer, foi substituido por Adolpho Paes, rapaz inexperiente, que foi um verdadeiro "sacco de areia", só não sendo posto a K. O. pelo uruguayo, por camaradagem.

O combate entre os pennas foi magnifico redundou numa victoria facil para De Marco (argentino), que dominou completamente o uruguayo Petine.

AS LUTAS DE HOJE

Para esta noite, estão marcados os combates em que intervirão Bunny Tunnd.

os brasileiros Jack Rezende e não comparecer ao Estadio Brasil

Aconselhamos ao povo carioca pois mesmo que os brasileiros vençam por K. O. os "honestos" jurados são bem capazes de proclamal-os vencidos.

Acautelem-se.

1º CENTENARIO DO THEATRO BRASILEIRO

No theatro João Caetano, para uma platéa de 200 pessoas, realizou-se hontem o espectaculo commemorativo do 1º centenario da creação do Theatro Brasileiro.

Foram representados um acto em verso de Raul Pederneiras — "João Caetano", e a alta comedia, em tres actos, de Benjamin Lima — "O Amor e a Morte".

O adeantado da hora não nos permitte formular uma apreciação critica do espectaculo, o que faremos amanhã, para transmittirmos ao leitor a inqualificavel impressão que nos deixou a peça de Benjamin Lima, sem favor, o maior theatrologo vivo do Brasil.

A promoção por média

Os futuros aviadores

Já vem de longe a medida intelligentemente posta em pratica pelas autoridades federaes que se refere á promoção por média de todos os estudantes dos cursos secundarios e superiores federaes e equiparados.

Os decretos que têm determinado essas louvaveis medidas são sempre apoiados em razões de ordem acima de qualquer juizo menos favoravel. Agora mesmo, o governo achou de bem assignar um novo decreto, nesse sentido; mas, infelizmente, desta feita, nem toda gente tem-n'o interpretado da maneira por que o fizeram todas autoridades em épocas anteriores.

Assim, por exemplo, o exmo. sr. ministro da Guerra, até agora não se pronunciou ainda, favoravelmente, pela extensão dessa medida legal até aos alumnos da nossa Escola de Aviação Militar, os quaes, entretanto, como nenhuns outros parecem-nos merecedores de tamanho favor.

Esses moços, por força da Revolução de São Paulo, foram todos afastados das respectivas aulas para servirem junto ás forças legaes no combate aos revolucionarios.

Como é logico, ficaram impossibilitados de exhibir provas da frequencia exigida, mas, por outro lado, não devem ser passiveis de pena, por isso que, o seu afastamento do curso em questão, foi determinado por ordens superiores. E, como desse afastamento não resultou a incapacidade didactica de cada um, mas simplesmente, como ficou dito, insufficiencia de frequencia, quer parecer-nos flagrante injustiça deixou de enquadrar esses patrioticos moços nos favores do decreto em fóco.

Parece-nos mesmo que o exmo. sr. ministro da Guerra não attentou ainda convenientemente nesse caso, pelo que chamamos, para elle a attenção de s. exa. na convicção absoluta de que a promoção por média de merecimento será por s. exa. permittida aos futuros sargentos da Escola de Aviação Militar.

COMO SERÁ A GUERRA DE AMANHÃ

— Um capitulo do livro "A destruição de Paris em 1936" de um aviador allemão —

Uma brigada de "tanks" em pleno exercicio de guerra

Existirá o perigo duma nova guerra. Eis a pergunta angustiosa que hoje surge ante o espirito inquieto do Mundo inteiro.

Na verdade, a paz reina na Europa, consolidada por um sem numero de tratados, de pactos, de não-aggressão, de convenios, de "ententes" e de allianças.

Mas, por outro lado, nunca essa paz esteve tão carregada de ameaças, perigos e desconfianças. Nem mesmo, talvez, nos annos agitados que precederam 1914.

Ora, este receio duma conflagração que atormenta o Mundo constitue, só por si, um perigoso factor susceptivel de desencadear conflictos. No seu terror, os povos armam-se, accumulam novos meios de destruição, preparam-se para a catastrophe. Uma parte enorme da riqueza humana é canalizada para fins militares e subtrahida portanto á troca normal de valores. Desta corrida, mais ou menos disfarçada, aos armamentos, resulta um mal-estar geral a que podem sobrevir as mais graves consequencias. As possibilidades de guerra acham-se assim desmedidamente accrescidas. E o mesmo acontece aos perigos que um novo conflicto representaria para a civilização os quaes augmentam com a progressão dos armamentos.

O avião gigante quadri-motor "S. A. B. 20" que carrega 7.500 kilos de explosivos, attinge 215 kilometros á hora e está armado de tres metralhadoras

O futuro é, pois, sombrio, e os mais optimistas não o ignoram. O espectro duma nova guerra persiste em pairar sobre o Mundo inquieto.

Em que consistiria essa nova guerra? A que novos processos de destruição recorreria o genio humano dominado pela ansia de se aniquilar?

Variam as respostas a estas perguntas. Numa coisa, porem, todos os technicos e todos os prophetas se encontram de accordo: a arma dominante na futura guerra será a aviação.

Um canhão de longo alcance em exercicio

Sobre este ponto é dum extraordinario interesse o notavel livro "Luftkrieg 1936", da autoria do major da aviação allemã Von Helders, que vai ser publicado em traducção portugueza com o titulo: "A destruição de Paris em 1936". A grande guerra de 1914-18, já deixara entrever o importante papel que a aviação cumpria desempenhar em caso dum conflicto. Mas o progresso technico da Aeronautica alargou dum modo excepcional esses recursos e modificou totalmente a estrategia da luta nos ares.

Tão importantes foram essas modificações que o predominio do ar se tornou mais necessario ás grandes potencias do que outrora o predominio dos mares. De que vale, na verdade, o exercito mais poderoso e bem equipado, ante uma esquadra aerea inimiga victoriosa?

Os pontos vitaes dum paiz podem ser destruidos por um bombardeamento que inutilise a offensiva mais bem conduzida. Toda a mobilização e deslocações de tropas podem ser impedidas pela destruição das vias ferreas. Os grandes "raids" destinados a lançar o panico entre as populações civis esmagarão a "vontade" dum povo. Em resumo, nas condições presentes uma guerra conduzida exclusivamente por via aerea tem possibilidades de triumphar.

Eis o que pretende demonstrar no seu curioso livro o major-aviador Von Helders. "A destruição de Paris em 1936" não é por isso uma obra de fantasia, mas sim uma visão da guerra futura baseada nos ultimos conhecimentos scientificos da "arte da guerra". Constitue ainda por outro lado um terrivel aviso feito á França, em que não é difficil adivinhar todo o despeito e ansia de "revanche" dum vencido de 1918.

E' pois um livro que todos os amigos da França vão ler com inquietação e que, dum certo modo responde á tremenda pergunta:

Como será a guerra que ameaça aniquilar a Civilização?

O VERDADEIRO SIGNIFICADO DO LIVRO DE VON HELDERS

Baseou-se o autor de "A destruição de Paris em 1936", num possivel conflicto entre a França e a Inglaterra, acerca da questão egypcia. A este respeito uma alta individualidade militar franceza que prefacia o livro esclarece:

"Para melhor comprehender esta obra é necessario que o leitor faça determinadas transposições. E' preciso corrigir — como em aviação — a bussola: em vez da agulha apontar a linha Norte-Leste deve apontar a de Norte-Oeste; em vez da palavra Inglaterra leia-se em todo o texto Allemanha".

Feita esta transposição o sentido do livro de Von Helders torna-se transparente. Ninguem ignora que a Allemanha aspira ao dominio do Ar e que reune para isso excepcionaes condições. A supremacia da sua industria aeronautica é insophismavel. E se de facto, ella não possue ainda uma poderosa esquadra aerea deve-se isso apenas ao facto de a encontrar ligada por tratados que lhe seria perigoso violar abertamente.

Ao imaginar esta visão da futura guerra, Von Helders oppõe a Inglaterra á França. Por que? A resposta é facil. Embora á primeira vista o não pareça, existe uma certa similitude entre a situação da Inglaterra e a da Allemanha. Ambas têm o seu exercito territorial reduzido ao minimo e em manifesta inferioridade perante a França. Nenhuma dellas poderia, portanto, encarar a hypothese duma invasão do territorio inimigo e teriam até, pelo contrario, a receia-la. Resta o caso do predominio naval. A superioridade da França sobre a Allemanha é tambem, neste caso, evidente. Não se dá o mesmo, porém, com a Inglaterra, e para occorrer a esse facto o autor colloca o grosso da esquadra britannica no Mediterraneo, o que assegura á França o predominio do Canal da Mancha e lhe permitte realizar o desembarque das suas tropas em territorio inglez.

Estabelecidas essas convenções, comprehende-se, facilmente, o significado politico e militar deste livro. Elle representa a exposição methodica e empolgante duma nova tactica guerreira que não teve ainda, felizmente, a sua applicação pratica, mas que não deixará de tel-a se a loucura da guerra voltar de novo a soprar sobre o Mundo.

Vejamos, agora, em que consistiria a terrivel arma aerea capaz de reduzir uma capital a um montão de ruinas, de decidir a sorte de batalhas navaes, e de assegurar ao paiz que a manejasse uma victoria fulminante.

O QUE E' UMA ESQUADRA AEREA

A technica aeronautica tem-se modificado, como atraz dissemos, e essas modificações são sobretudo sensiveis na aviação de bombardeamento. Durante a guerra de 1914-18, os "raids" de bombardeamento faziam-se sempre de noite. Os aviões pesados e dotados de fraca velocidade só a coberto da escuridão da noite, podiam executar a sua sinistra missão, sem correrem o perigo de ser abatidos pela artilharia anti-aerea.

Mas os aperfeiçoamentos introduzidos neste genero de apparelhos crearam a possibilidade de bombardeamentos diurnos. Como se comprehende, o valor militar destes é muito maior. Só de dia é possivel attingir com precisão, objectivos determinados, ao passo que os bombardeamentos nocturnos eram forçados a contentar-se com semear os explosivos um tanto ao acaso, e tinham, por isso mais o fim de aterrorizar do que de destruir.

Já durante a grande guerra se realizaram alguns bombardeamentos diurnos. Mas o dominio do ar pertencia nesse tempo aos apparelhos de caça, que escoltavam os aviões de bombardeamento, protegendo-os contra os ataques aereos.

Von Helders imagina no seu livro uma esquadra aerea susceptivel de se elevar a uma altura que a ponha a coberto do fogo terrestre e dotada do armamento que lhe permitta defender-se por seus proprios meios dos ataques da aviação inimiga de caça.

Esta esquadra seria constituida pelos aviões G (inicial da palavra "gigante"), apparelhos de 24 toneladas, armados de metralhadoras e obuses, evolucionando em formação de esquadrilhas e ligados a um avião-almirante por meio de radiotelegraphia.

Deve accentuar-se que esta esquadra nada tem de fantasiosa no campo das possibilidades actuaes da aviação. Vinte e quatro toneladas não é, de facto, um peso excepcional se attendermos a que se constroem já apparelhos de quarenta e cinco toneladas, destinados, em apparencia, pelo menos a fins commerciaes, como o DO-X e o Junker Y-38. Mais, entre os typos correntes de bombardeamento, alguns como o ultimo modelo inglez, offerecem caracteristicas que bastante se approximam das dos suppostos aviões e podendo transportar 1.600 kilos de explosivos a uma distancia de 500 kilometros, á velocidade de 2-0 kilometros por hora e a uma altitude maxima de 6.000 metros.

O que constitue, porém, a superioridade desses apparelhos britannicos e os torna invulneraveis aos ataques da aviação franceza, é o seu poderoso armamento que lhes permitte estabelecer um intenso fogo de barragem contra o qual as metralhadoras dos aviões de caça, apezar da sua grande mobilidade resultam impotentes.

Por outro lado, a methodica formação em esquadrilhas e a evolução estrategica em combate dão a esta esquadra aerea enormes vantagens. Ora só é possivel porque nesses aviões gigantes cada homem de tripulação tem uma funcção definida, podendo abster para a executar, do que á sua volta se passa. E' o contrario do que succede no pequeno avião em que o mesmo homem tem de attender uma infinidade de manobras, como sejam pilotar, fazer fogo e lançar bombas, não podendo, portanto, seguir as evoluções estrategicas da esquadrilha como rigor que seria necessario.

Ficam assim definidas, com autoridade, por um competente technico allemão, as condições a que deverá obedecer a constituição das futuras esquadras aereas.

A MARINHA DE GUERRA A' MERCÊ DA AVIAÇÃO DE BOMBARDEAMENTO

Esta arma terrivel que é uma esquadra aerea não limita o seu dominio em terra, mas impõe-o tambem no mar. Ainda quando das ultimas manobras navaes inglezas, o Almirantado britannico foi forçado a reconhecer que a sua esquadra estava á mercê dos ataques aereos, contra os quaes a defesa actual é inefficaz. Uma unica bomba pode metter no fundo o mais poderoso couraçado. Este para se defender só pode contar com as suas peças anti-aereas, que são em geral muito pouco... os aviões de bombardeamento alcançam hoje com facilidade altitudes que os põem fora do alcance dos canhões. Ou então é forçado a recorrer a nuvens de fumo que, dando-lhe uma defesa precaria lhe tiram por outro lado todos os meios de ataque, paralysando-lhe a artilharia cuja pontaria deixa de poder fazer-se em virtude mesmo do fumo protector.

Deve notar-se tambem que neste caso a missão dos apparelhos de bombardeamento é excepcionalmente difficil porque a forma alongada dos navios de guerra e as suas evoluções sobre as aguas os tornam alvos difficeis de attingir a uma altitude de cinco mil metros pelo menos.

Em todo o caso, o que se pode assegurar é que a intervenção duma esquadra aerea pode decidir a sorte duma batalha naval e que as mais poderosas unidades de marinha estão á mercê desses gigantescos passaros metallicos que espalham a morte e a destruição por toda a parte.

E isto mais evidencia o papel preponderante que está reservado á aviação no caso duma nova conflagração.

A EVOLUÇÃO DOS EXERCITOS

Tambem a tactica dos exercitos soffreu profunda modificação, em parte devida ao progresso da aviação.

A rapidez na deslocação das forças terrestres assumiu capital importancia. E para isso recorreu-se á motorização do exercito. Baterias de artilharia são hoje deslocadas por caminhões, divisões inteiras do exercito avançam para a frente sobre vehiculos rapidos, brigadas de carros de assalto occupam instantaneamente grandes extensões de territorio. A futura guerra far-se-á por isso sob o signo da velocidade.

Contra esse perigo, uma unica arma se póde oppôr: a aviação. E aqui mesmo a sua superioridade é manifesta. Todo o avanço pode ser utilizado em poucos momentos por uma intervenção aerea efficaz. E' o que Von Helders pretende demonstrar no seu extraordinario livro.

Por outro lado, "A destruição de Paris em 1936" revela-nos a complexa organização dum desembarque francez em Inglaterra em que os mais imprevistos e emocionantes ardis de guerra têm o seu logar. Para conseguir pôr em pratica o seu admiravel plano, as forças francezas são divididas em tropas de destruição de assalto e de desembarque. As primeiras são lançadas durante a noite em paraquedas, no interior da Inglaterra adormecida. A sua missão é cortar as vias de communicação dynamitando as linhas ferreas e os postes telegraphicos e resistindo depois até á chegada de reforços. Quanto ás tropas de assalto desembarcam de surpreza de aviões de transporte numa campo de aviação inglez, começando a atacar pela retaguarda a defeza costeira da Inglaterra. Finalmente, as tropas de desembarque penetram no territorio inglez pelos pontos mais vulneraveis da costa, a coberto do fogo dos contra-torpedeiros e vão atacar por terra os nucleos de resistencia de defesa. Tudo isto se effectua com surprehendente rapidez, graças á motorização do exercito que a França soube realizar com admiravel perfeição.

Esmagado pela superioridade numerica e material do adversario, os inglezes estão a ponto de succumbir quando um terrivel bombardeamento sobre as linhas francezas vem mudar a face á situação impondo ao exercito de desembarque francez a rendição pura e simples.

A SITUAÇÃO DA FRANÇA

O que ha de mais notavel neste livro é o encadeamento implacavel e logico de todos os episodios que constituem a sua empolgante acção. Mas é tambem como uma prevenção feita ao mundo inteiro, e, em especial á França, que convém aprecial-o.

Rodeada de perigosos vizinhos, a França tem dedicado á sua defesa especiaes cuidados. O seu exercito é superior, de longe, a qualquer outro da Europa. A sua fronteira de leste é hoje formada por uma poderosa linha de fortificações que bastam para garantir a sua integridade territorial.

Comtudo, por um phenomeno difficilmente explicavel, a França tem descurado a sua aviação. Assim ao passo que ella possue apenas 290 aviões de bombardeamento a Italia possue 525. Por seu lado a Allemanha, não tendo embora aviação militar dispõe de 1.100 aviões civis, muitos dos quaes após ligeiras modificações podem tornar-se perigosas armas de guerra. A casa "Junkers" no catalogo dos seus productos que envia aos paizes estrangeiros, não deixa de frizar essa circumstancia, salientando a vantagem que ella representa.

Por outro lado, a superioridade da industria de construcção aeronautica allemã tambem se faz sentir. O ultimo modelo de avião de caça attinge a altitude de 11.000 metros e desloca-se a uma velocidade média de 300 kilometros por hora. O tempo gasto na subida a 5.000 metros é apenas de 7 minutos e meio. Quanto ao modelo francez mais approximado a sua força ascencional só vae a 10.000 metros, gastando nove minutos na subida a 5.000 metros. Estas differenças que se podem considerar importantes, representam, comtudo, na hypothese dum combate aereo uma grave desvantagem para a França.

Está sobejamente repetido que a futura guerra — que muitos suppõem inevitavel — será uma guerra aerea. O extraordinario livro que é "A destruição de Paris em 1936", dá-nos dessa hypothetica catastrophe uma visão grandiosa e terrivel em que a fantasia se baseia nos mais modernos conhecimentos scientificos.

Ora, precisamente para afastar esse perigo terrivel acha-se actualmente reunida em Genebra uma Conferencia Internacional em que os grandes diplomatas de todos os paizes se empenham em encontrar uma formula que permitta, dentro da desconfiança geral, levar ao desarmamento progressivo de todas as potencias. E' ardua a tarefa e por isso mesmo bem fracos os resultados colhidos até hoje. Dir-se-ia que todos os povos ahi compareceram divididos, não a abandonar os seus armamentos, mas sim a encontrar modo de reduzir as forças militares alheias. Deste estado de espirito collectivo resulta o ambiente esteril da assembléa de Genebra onde as boas vontades — "se as ha" — esbarram contra a desconfiança geral.

A Allemanha que durante algum tempo soffreu em silencio as restricções impostas pelo Tratado de Versalhes, reclama agora, alto e bem, com a paridade de armamentos. E' especialmente em materia de aviação que essas reclamações mais se fazem sentir. Os famosos "raids" de aviões mysteriosos sobre Berlim não passaram de expedientes ingenuos que pretendiam justificar a pretensão germanica de possuir uma defeza aerea.

Por quanto tempo conservará a Conferencia do Desarmamento o prestigio necessario para se oppôr a essas perigosas pretensões da Allemanha? Eis o que é difficil dizer. Mas no dia em que esta recuperar a liberdade e procurar rearmar-se, a França não quererá ficar-lhe atraz na defesa da sua segurança. Seguir-se-á a "corrida aos armamentos" e dahi á guerra vai um passo que se póde dar involuntariamente.

Na Ilha do Governador

A proxima inauguração do "Centro Republicano 21 de Outubro"

Reina na Ilha do Governador um movimento em torno da organização de um gremio politico, afim de que aquella ilha occupe o logar que merece na politica do Districto Federal.

Tendo á frente um grupo de militares e civis intelligentes, moradores no Governador, a população daquelle pedaço de terra da bahia de Guanabara, está empenhada numa campanha intensa de propaganda em torno do futuro "Centro Republicano 21 de Outubro", nome que terá o partido politico em organização.

Nesse sentido têm sido levadas a effeito, em varias praças publicas da Ilha do Governador, muitas palestras sobre o que será o futuro Centro, recebendo já o directorio provisorio desse gremio, sob a direcção do commandante Escolapio Cesar de Paiva, prestimoso official da nossa Armada, innumeras adhesões.

Hontem, á noite, foi realizada mais uma reunião do directorio, sob a presidencia do commandante Escolapio de Paiva.

Nessa reunião foram tratados varios assumptos, entre os quaes a installação de uma séde, uma festa de caridade no Natal, onde serão distribuidos roupas e generos alimenticios ás crianças pobres, etc.

Ainda nessa sessão, foi fixada para o proximo dia 16, a inauguração official do "Centro Republicano 21 de Outubro".

INSPECTORIA DE DEFESA SANITARIA VEGETAL

Movimento de importação, exportação e transito, durante o mez de outubro

A Directoria de Estatistica e Publicidade do Ministerio da Agricultura, enviou-nos os seguintes e interessantes dados estatisticos, sobre o movimento, em outubro ultimo, de importação, exportação e transito de fructas, sementes, legumes, etc.:

"Durante o mez de outubro, proximo findo, entraram pelo Porto do Rio de Janeiro e foram fiscalizados pela Inspectoria de Defesa Sanitaria Vegetal..... 44.747 volumes, pesando 1.128.969 kilogrammas, além de 5 plantas vivas.

Destes totaes, destaca-se a parcella referente ás fructas frescas que attingiu a 25.912 volumes, com um peso total de 479.351 kilos, comprehendendo maçãs, ameixas, melões, peras, pessegos e uvas, procedentes dos Estados Unidos, Hespanha e Portugal.

Após, as fructas frescas, destaca-se a importação de batatas para consumo, num total de .... 28.041 volumes, pesando 601.895 kilos, e provenientes da Hollanda, Belgica e Uruguay.

Finalmente, foram ainda fiscalizadas 752 volumes de sementes, pesando 57.781 kilos e provenientes de varios paizes.

Dos totaes acima mencionados, teve a Inspectoria de Defesa Sanitaria Vegetal necessidade de condemnar, apenas 60 kilos de uvas, vindas de Portugal, por estarem infectadas pelos insectos "Pseudococcus vitis" e "Eulecanium persicae" e 26 kilos de uvas, procedentes da Hespanha, tambem infectadas pelo insecto "Pseudococcus vitis", resultados, que provam as bôas condições de sanidade, em que foram encontradas as partidas e são consequencia das providencias adoptadas pela maioria dos paizes, que só permittem a exportação de vegetaes ou partes de vegetaes, depois de varias formalidades, como a inspecção prévia dos pomares, viveiros e sementeiras, a applicação de tratamentos adequados á defesa sanitaria dos mesmos e, finalmente, o exame sanitario das partidas antes do embarque, exportadas com o competente "certificado de origem e sanidade", formalidade exigida pela quasi totalidade das nações, com a finalidade de defenderem seus territorios contra a introducção de doenças e pragas dos vegetaes. O Brasil, pela "Convenção Internacional para a Protecção dos Vegetaes", firmada em Roma, a 16 de abril de 1929, e promulgada pelo decreto n. 22.094, de 16 de novembro do anno passado, adheriu ás medidas enunciadas, tendo recentemente ampliado os respectivos serviços, com a organização do Instituto de Biologia Vegetal, destinado principalmente aos trabalhos de pesquisas entomologicas, phitopathologicas e botanicas, e, com a creação recente da Directoria de Defesa Sanitaria Vegetal, encarregada da inspecção sanitaria vegetal e da defesa agricola.

No mesmo periodo, concedeu ainda a Inspectoria de Defesa Sanitaria Vegetal no porto do Rio de Janeiro, certificados de origem e sanidade para a exportação de 11 partidas com 8.914 volumes, pesando 219.476 kilos, além de 48 plantas vivas. Inspeccionou tambem e concedeu permissão de transito para 11 partidas contendo 812 plantas vivas, em trafego interestadual.

De um modo succinto, taes são os trabalhos realizados durante o mez de outubro ultimo, devendo-se notar que o movimento augmenta consideravelmente nos mezes subsequentes, devido á proximidade das festas do Natal, Anno Novo e Reis, quando desenvolve-se extraordinariamente a importação de artigos de mesa adequados a taes commemorações.

Para facilitar os trabalhos da Inspectoria de Defesa Sanitaria Vegetal, mandou o ministro da Agricultura construir um edificio apropriado, á Avenida Barão de Teffé n. 27, no Cáes do Porto, funccionando esta repartição, provisoriamente, até a entrega do novo edificio, á rua Ecuador numero 120".

SPORTS

BUNNY TUNEY E JACK REZENDE terão ensejo esta : noite, de se tornar campeões sul americanos :

SPORTS

NO HIPPODROMO BRASILEIRO SERÁ HOJE DISPUTADO O GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUB DE MONTEVIDÉO"

Belfort apresenta-se como forte concurrente á importante prova — Montarias provaveis — Ultimos cotações e prognosticos

Serve de base ao meeting de hoje, á tarde, no Hippodromo Brasileiro, o Grande Premio "Jockey Club de Montevidéo", handicap em 2.800 metros, com 15:000$000 de dotação e no qual foram confirmadas as inscripções de Belfort, 57 kilos; Clever Boy, 56; Sueño Largo, 53; Max, 59; Ritual, 48; Morrinhos, 47 e La Sonkina, 45.

Em virtude do estado da pista, fica desde logo afastado de qualquer cogitação o cavallo Max, que nunca conseguiu figurar no terreno molhado. La Sonkina é outro concorrente cujas probabilidades de victoria são muito remotas, mesmo com o peso leve que lhe foi attribuido, a egua franceza pouco tem feito digno de menção e, apesar dos seus fracassos terem sido considerados, pela Commissão de Corridas, senão fraudulentos, pelo menos duvidosos — tanto assim que as suas performances ficaram annotadas para futuro confronto. Tambem não acreditamos em Clever Boy na areia pesada.

Ficaram em campo: Belfort, Sueño Largo, Ritual e Morrinhos.

O nosso preferido é Belfort e a nossa preferencia se baseia na classe superior do filho de Adam's Apple e na fórma excellente em que elle se acha, como foi visto no dia 26 do mez proximo findo. Sueño Largo corre bem na pista molhada e é, no nosso entender, o concorrente que póde ameaçar Belfort. Outro animal que tambem gosta da pista pesada é Ritual; o representante do Stud Franklin Maia está em plena fórma e deve correr bem.

Morrinhos é o enigma do pareo: as informações do seu stud dão-no como affectado das vias respiratorias, mas as suas victorias consecutivas desmentem essa affirmativa, aliás por nós posta de quarentena. Leve como vae e em periodo de melhoras, Morrinhos póde pregar uma surpresa e é sem duvida um bom azar para "placé".

As sete carreiras que completam o programma estão organizadas de fórma a despertar interesse, especialmente os premios "Flutter" e "D. João".

Indicamos como provaveis vencedores:

Zanetti — Yonita — Brazino.
Zinga — Picuman — Royal Star.
Triste Vida — Panam — Xerez.
Ultraje — Yeoman — Vexillo.
King Kong — Rex — Viento en Popa.
Astro — Araxita — Kamarada.
Tomyrim — Séa — Tritonia.
Belfort — Sueño Largo — Morrinhos.

Montarias provaveis e ultimas cotações

1.ª carreira — Premio CATON — 1.600 metros — 5:000$000 — 1:000$ — 250$000.

Ks. Cts.
1 (1 M. Brasil, Ignacio .. 52 20
2 (2 Brazino, Reduzino .. 54 40 / (3 Yonita, Braulio 52 35
3 (4 Zelaya, J. Santos .. 52 50 / (5 Galmita, duv. correr 52 —
4 (6 Mango, Suarez .... 54 50 / (7 Fanatica, Mesquita. 52 50 / (8 Betty Boop, n. corre 52 — / (9 Zanetti, Geraldo .. 54 40

2.ª carreira — Premio CEL. EUGENIO — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ — 200$000.

Ks. Cts.
1 (1 Picuman, A. Silva 54 25
2 (2 Micuim, Walter .... 54 50 / (3 Luar, Waldemiro ... 54 40
3 (4 Zero, Nelson ...... 54 40 / (5 Marcilegi, Geraldo. 54 40
4 (6 R. Star, Reduzino .. 52 40 / (7 Benemerito, Osmany 54 50 / (8 Zinga .... 52 20 / (" Zizi, Canales 52 30

3.ª carreira — Premio CADUM — 1.500 metros — 4:000$000 — 800$ — 200$000.

Ks. Cts.
1—1 Triste Vida, Ignacio 52 20
2—2 Xerez, Sepulveda .. 53 35
3—3 Mickey, Mesquita .. 55 50
4—4 Panam, Reduzino .. 52 40
5 (5 Irigoyen, Celestino. 56 40 / (6 Cossaco, Henriques 52 50

4.ª carreira — Premio BRUCE — 1.600 metros — 5:000$000 — 1:000$ — 250$000.

Ks. Cts.
1 — Vexillo, Geraldo 56 20
2 — Ultrage, Reduzino .. 51 25
3 — Jacyron, Ignacio .. 50 40
4 — Yeoman, Canales .. 54 30
5 — Roxy, Suarez 54 50

5.ª carreira — Premio D. JOÃO — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ — 200$000.

(Betting)

Ks. Cts.
1 (1 Aveiro, Henriques. 56 40
2 (2 Cachalote, Canales 52 40 / (3 King Kong, Medina 48 20
3 (4 Rayos, Armando .. 55 40 / (5 Patita, Geraldo .. 48 50
4 (6 Tupinambá, Mesq. 48 50 / (7 V. en Popa, Jorge 49 50 / (8 Iberico, não corre 55 — / (9 Martillero, Celest. 55 50
4 (10 Navy, Cosme .... 54 50 / (11 Rex, Waldemiro .. 55 40

6.ª carreira — Premio FLUTTER — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ — 200$000.

(Betting)

Ks. Cts.
1 (1 Astro, Waldemiro .. 56 25
2 (2 Araxita, Mesquita .. 53 40 / (3 Yak, Ignacio 55 40
3 (4 Roulien, Suarez ... 56 40 / (5 P. Dorée, Canales .. 49 50
4 (6 Granadeiro II, n. c. 56 — / (7 Kamarada, Osmany 51 25 / (8 Marlena, Lydio ... 52 50 / (9 Jaçatuba, Claudemiro 56 60

7.ª carreira — Premio TACITURNO — 1.500 metros — 4:000$ — 800$ — 200$000.

(Betting)

Ks. Cts.
1—1 Séa, Osmany 55 25
2 (2 Tritonia, Sepulveda 52 40 / (3 Belotte, J. Allende .. 52 40
3 (4 Tomyrim, Canales .. 55 30 / (5 San Sanvador, Lavy 54 50
4 (6 Guarany, Reduzino. 55 50 / (7 Topaze, Walter ... 56 50

8.ª carreira — Grande Premio J. C. DE MONTEVIDÉO — 2.800 metros — 15:000$ — 3:000$ — 750$000.

Ks. Cts.
1—1 Belfort, Reduzino .. 57 15
2 (2 Sueño Largo, Wald. 53 32
3 (3 Max, Ignacio ...... 50 50 / (4 Clever Boy, A. Silva 56 10
4 (5 Ritual, Escobar ... 48 60 / (6 Morrinhos, Canales. 47 20 / (" La Sonkina, duv. correr 45 40

A pesagem para a primeira carreira

O primeiro pareo do meeting de hoje, á tarde, será corrido ás 12.50 e a pesagem para essa carreira feita ás 12.30, hora em que deverão estar presentes na sala da balança os jockeys que montam nesse pareo, bem como os demais interessados.

A corrida de hoje será na grama

De accordo com a resolução da Commissão de Corridas, os pareos hoje serão realizados na pista de gramma.

De accordo com o estabelecido pela Commissão de Corridas, os projectos das reuniões de 9 e 10 do corrente, serão affixados na secretaria, amanhã, segunda-feira, das 13 horas em deante. As reclamações, escriptas, serão recebidas até ás 17 horas do mesmo dia.

A corrida effectuada hontem no prado da Gavea

TARSO VENCEU FIRME A PROVA PRINCIPAL, BEM CONDUZIDO POR AFFONSO SILVA

As energicas medidas postas em pratica pela Commissão de Corridas e a certeza de que a fiscalização das carreiras será rigorosamente feita, transformou por completo o ambiente da reunião hontem effectuada no Hippodromo Brasileiro.

Em todas as carreiras era visivel o empenho dos jockeys em obter a melhor collocação possivel e o publico apostava mais confiante. Não se ouviam as classicas inquirições sobre quaes os parelheiros que "não iam". Persistam, portanto, os directores de corridas e o turf voltará a ser no Rio o bello sport, nobre, elegante, que já mereceu o epitheto de fidalgo.

* * *

Tarso obteve um formoso triumpho no premio "Hepacaré", que era considerado a prova forte da reunião, derrotando Funchal, que fez a sua habitual arremettida nos ultimos momentos.

Joy fez o train, procurando destacar-se dos adversarios, o que lhe não consentiu Tarso, sempre grudado ás suas patas. Na recta final, o filho de Soplido dominou Joy, destacando-se tres corpos. Funchal encontrou passagem livre por dentro e veio formar a dupla derrotando Joy por cinco corpos. Anangel e Libertino, que ambos se dão mal com a pista de areia molhada, correram mal.

Ganharam as restantes carreiras: Haragan (R. Sepulveda); Claro de Luna (J. Mesquita); Alhambra (A. Britto); Massiço (G. Costa); e Yonne (A. Castillo).

As partidas foram dadas pelo starter official e satisfizeram plenamente.

Attingiu 131:126$800 o movimento total das apostas.

O resultado geral do meeting foi:

RESULTADO GERAL

1.ª carreira — Premio HALLMARK — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ — 200$000.

HARAGAN (R. Sepulveda), 54 kilos, masculino, castanho, 3 annos, S. Paulo, Big Star e Burleta, do sr. Humberto S. Vasconcellos 1.º
Zinnia (J. Canales), 52 .... 2.º
Ticket (L. Ferreira), 54 .... 3.º

Correram mais: Badana (J. Mesquita), 52.

Tempo: 102 4/5.

Rateios: do vencedor, 23$400.

Dupla (12), 23$100.

Movimento do pareo: réis 9:370$000.

Criador: Americo F. de Camargo.

Treinador: Trajano de Carvalho.

Ganho por cinco corpos; o terceiro a egual distancia.

2.ª carreira — Premio TARSO — 1.400 metros — 3:000$000 — 600$ — 150$000.

CLARO DE LUNA (J. Mesquita), 52 kilos, feminino, zaino, 6 annos, Uruguay, Caid e Honda, do sr. Horacio Soares 1.º
Ribatejo (J. Allende), 55/52 2.º
Transvaaliana (J. Canales), 51 3.º

Correram mais: Saucy Sally (A. Castillo), 56/53; Tobiba (A. Silva), 56.

Não correram: Defence e Double Zero.

Tempo: 91 4/5.

Rateios: do vencedor, 40$200.

Dupla (12), 31$200.

Placés: do n. 1, 21$200; do n. 3, 27$300.

Movimento do pareo: réis 14:229$000.

Importador: Domingos Suarez.

Treinador: o proprietario.

Ganho por um corpo; o terceiro a pescoço.

3.ª carreira — Premio BADANA — 1.400 metros — 3:000$ — 600$ — 150$000.

ALHAMBRA (A. Britto), 54/51 kilos, feminino, tordilho, 4 annos, Argentina, Marón e Granada, do general Flores da Cunha 1.º
Jamopotyr (A. Silva), 52 ... 2.º
Karina (J. Mesquita), 52 ... 3.º

Correram mais: Vingativa (G. Costa), 52/51; Lampreia (C. Pereira), 52/51; São Pedrito (A. Henriques), 55; Piastra (M. Medina), 52/49; Deiva (A. Rosa), 56.

Não correu: Bolivar.

Tempo: 92".

Rateios: do vencedor, 45$000.

Dupla (24), 70$500.

Placés: do n. 3, 17$100; do n. 8, 14$500; do n. 9, 17$500.

Movimento do pareo: réis 24:490$000.

Importador: o proprietario.

Treinador: Eudacio Moreira.

Ganho por um corpo e meio; o terceiro a tres quartos do corpo.

4.ª carreira — Premio YOLANDA — 1.500 metros — 3:000$ — 600$ — 150$000.

MASSIÇO (G. Costa), 50/48, masculino, alazão, 6 annos, Rio de Janeiro, Precieux e Confiance, do sr. Edison V. Prado 1.º
Yapem (J. Santos), 50/48 ... 2.º
Solteirinha (J. Mesquita), 50 3.º

Correram mais: Hepacaré (C. Pereira), 54/52; Narope (A. Rosa), 54; Palmares (J. Morgado), 56/53; Ubá (M. Medina), 48/45; Kyrial (A. Castillo), 53/50.

Não correram: Marquita e Colméa.

Rateios: do vencedor, 29$400.

Dupla (23), 50$200.

Placés: do n. 6, 13$900; do n. 7, 17$000; do n. 5, 14$000.

Movimento do pareo: réis 22:320$000.

Criador: Alfredo S. Rocha.

Treinador: Fernando Schneider.

Ganho por um corpo e meio; o terceiro a cinco corpos.

5.ª carreira — Premio SÉA — 1.600 metros — 3:500$ — 700$ — 175$000.

YONNE (A. Castillo), 51/48 kilos, feminino, alazão, 4 annos, S. Paulo, Feuillage e Fidelidad, da sra. Olivia Rodrigues 1.º
Alsaciano (J. Santos), 50/48 2.º
Pirata (G. Costa), 50/48 ... 3.º

Correram mais: Visette (R. Sepulveda), 52; Marat (I. de Souza), 50; São Sepé (C. Pereira), 54/52; Pusão (J. Mesquita), 50; Hudson (L. Ferreira), 50; Arlequim (G. Feijó), 52; Pataú (M. Oliveira), 56.

Tempo: 105 3/5.

Rateios: do vencedor, 12$200.

Dupla (14), 21$200.

Placés: do n. 1, 15$300; do n. 8, 17$300; do n. 9, 25$000.

Movimento do pareo: réis 23:540$000.

Criador: Linneu de Paula Machado.

Treinador: Gabino Rodriguez.

Ganho por um corpo e meio; o terceiro a cabeça.

6.ª carreira — Premio HEPACARÉ — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ — 200$000.

TARSO (A. Silva), 56 kilos, masculino, zaino, 3 annos, Argentina, Soplido e Farina, do sr. Rubem Noronha 1.º
Funchal (J. Mesquita), 53 .. 2.º
Joy (O. Coutinho), 55 ...... 3.º

Correram mais: Libertino (R. Sepulveda), 53; Anangel (I. de Souza), 55; Cashmere (W. Andrade), 52.

Tempo: 102 4/5.

Rateios: do vencedor, 36$500.

Dupla (14), 62$200.

Placés: do n. 1, 21$600; do n. 4, 12$400.

Movimento do pareo: réis 32:580$000.

Importador: Fernando Barroso.

Treinador: Fernando Schneider.

Ganho por dois corpos; o terceiro a cinco corpos.

Pista de areia pesada.

Movimento total das apostas: 131:126$000.

As energicas medidas da Commissão de Corridas

De ha muito, vinhamos reclamando da direcção de Corridas do Jockey Club medidas repressivas contra os máos elementos que estavam transformando o turf carioca em verdadeiro meio de fraudar os incautos apostadores nas corridas de cavallos. O nosso intuito unico era, foi e será acautelar o interesse do publico e não permittir com a cumplicidade do nosso silencio, se desvirtue o nobre sport que é o turf, para um jogo fraudulento, eivado de suspeições.

As sancções applicadas pela Commissão de Corridas e que já são do conhecimento publico, merecem, por isso, os nossos applausos.

A unica restricção a fazer-se é attingirem as penalidades apenas aos jockeys e treinadores, deixando de fóra os proprietarios responsaveis na maior parte das vezes, pelas performances fraudulentas e aos quaes aproveita, quase sempre, o crime.

Mas não se podem exigir da Commissão de Corridas que ora inicia esta campanha moralizadora, medidas mais completas, no primeiro dia. Como fiadora das futuras attitudes dos commissarios, basta-nos por ora a resolução por elles tomada de annotar as performances de La Sonkina, Pobeta e Topaze, animaes que pertencem a pessoas de destaque e influencia no Jockey Club Brasileiro e que decerto não se receberam com agrado o labéo de turfmen de reputação duvidosa.

EM CHEQUE OS CAMPEÕES

O embate desta tarde, entre o Palestra e o Bangú

Ladislau, um dos mais habeis vanguardeiros do Bangú

No majestoso stadio de São Januario, será realizado hoje, o esperado prelio entre as valorosas equipes do Palestra Italia e do Bangú, respectivamente campeões dos campeonatos de São Paulo e Carioca.

O onze dos "periquitos" que é tambem o vencedor do torneio Rio e São Paulo, venceu o Bangú na Paulicéa, pelo elevado score de 6 x 0.

Sua fórma é magnifica. Todos os seus homens se comprehendem perfeitamente. As suas linhas de defesa e ataque mantêm um entendimento irreprehensivel.

A vanguarda palestrina tem optimos e opportunos arrematadores, sendo que Romeu e Imparato são os seus homens mais destacados.

Na linha media Dula é um elemento de primeira ordem, quer como defensivo, quer como atacante.

A zaga Carnera — Junqueira é poderosa, facilitando bastante o trabalho de Nascimento, que é um elemento de grande valor.

Os banguenses pizarão o gramado no firme proposito de se desforrarem dos 6 x 0.

Na verdade, os cariocas não são os mesmos que actuaram em São Paulo, quando o desanimo se apoderou de todos os seus players.

Agora, os suburbanos são outros, pois depois da orientação que lhes deu Luiz Vinhaes melhoraram muito.

A sua defesa é segurissima, principalmente a sua linha media, de onde irradia a potencialidade do conjunto.

A offensiva é poderosa, porém em Ladislau, Tião e Placido é que reside o maior perigo.

Assim, pois, num combate dessa natureza, é de se esperar phases interessantes e de empolgar.

A COMPETIÇÃO ATHLETICA DE HONTEM, ENTRE CARIOCAS, GAÚCHOS E MARUJOS

Organizado pela benemerita Liga de Sports da Marinha, realizou-se hontem á tarde, no estadio de S. Januario, uma interessante competição de athletismo, entre os campeões do Rio Grande do Sul que participaram no certame nacional, recentemente disputado em São Paulo, athletas cariocas e nossa Marinha de Guerra.

A competição, embora presenciada por diminuta assistencia, na sua totalidade de marujos, decorreu bem, dando as provas, os resultados seguintes:

100 metros — Em 1º, Oswaldo Varejão (C.); em 2º, Lydio Andrade (G.); e em 3º, Vicente Ferreira de Araujo (M.). Tempo, 11".

Peso — Em 1º, Pedro Graziani (G.), 11m.97; em 2º, Theophilo Vasconcellos (G.) 11m.85 e em 3º, João Lourenço Pires (G.) 11m.20.

Vara — Em 1º, João Corrêa da Costa (C.) 3m10; em 2º, Homero Andrade (M.) 2m.85 e em 3º, Ignacio de Castro (M.).

800 metros — Em 1º, Mario Pinto (G.); em 2º, Pedro Britto Freitas (M.) e em 3º, Domingos Nazareth de Sant'Anna (M.). Tempo: 2'4" 4/5.

400 metros — Em 1º, Manoel Martins (C.); em 2º, Raymundo Nascimento (M.) e em 3º, Hugo Ribeiro (G.). Tempo: 52".

Dardo — Em 1º, José Jardilino de Lima (M.) 52m.25; em 2º, Domingos Trussani (M.) 47m.3 e em 3º, Wilson Pantoja (M.) 45m.

Distancia — Em 1º, João Corrêa da Costa (C.) 6m.22; em 2º, Oswaldo Varejão (C.) 6m.5 e em 3º, Lydio de Andrade (G.) 6m5.

3.000 metros — Em 1º, José Lourenço Pires (G.); em 2º, Manoel Moraes (G.) e em 3º, Genedino Santos Gomes (M.). Tempo: 9'45".

Disco — Em 1º, Antonio de Oliveira (M.) 35m.30; em 2º, Dario Tavares (G.) 34m.56 e em 3º, Pedro Graziani (G.) 32m.61.

Revezamento olympico — Em 1º, gauchos (Lydio Andrade), Hugo Ribeiro, Ary Pratt e Mario Pinto; e em 2º, Marinha. Tempo, 3'37".

C. de R. do Flamengo

Assembléa Geral Extraordinaria

Recebemos:

"De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. socios quites para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, ás 20,30 horas, de 4 de dezembro proximo, na séde do Club Germania, á praia do Flamengo n. 130, afim de ser procedida a eleição para cargos vagos nos conselhos deliberativo e fiscal.

Secretaria do Flamengo, 29 de novembro 193" — (a) José Calmon, secretario geral".

A pugna de hoje entre os tricolores do Rio e São Paulo

No estadio das Laranjeiras bater-se-ão os quadros do Fluminense e do S. Paulo

Brant, o optimo center-half do Fluminense

O encontro desta tarde, no aprazivel estadio das Laranjeiras, entre as valorosas equipes do São Paulo e do Fluminense, respectivamente vice-campeões desta capital e da Paulicéa, deverá ser bem interessante e por certo arrastará para ali uma grande assistencia, apesar da importancia do choque Bangu' x Palestra.

O bando da terra dos bandeirantes, que tem como capitão o consagrado Araken o perigoso "Le Dangel", é sem favor um dos mais technicos e bem constituidos dos que concorreram ao Campeonato Rio-São Paulo.

A sua offensiva é poderosa, onde pontificam verdadeiros astros do nosso "association" como Waldemar, o eximio irmão de Petronilho, scorer do campeonato e player de grandes recursos technicos; Araken que cada dia mais perigoso se torna, pois, além de actuar com o cerebro é um verdadeiro controlador das avançadas do seu quinteto; e Fried, o formidavel "El Tigre" que ainda é o mesmo de sempre: perigoso nos arremates ao arco, impetuoso nas entradas e desconcertante nos dribblings.

Sobre o quadro carioca podemos dizer que cumpriu notavel performance no returno do campeonato metropolitano, tendo somente soffrido um revez frente ao Bangu'.

Em São Paulo os tricolores metropolitanos foram abatidos por 3 x 0, numa partida equilibrada e cheia de movimentação.

Em busca do titulo de campeão mundial de todos os pesos

Max Schmeling, o pugilista allemão que conseguiu a se apossar do sceptro de campeão mundial, e que após um periodo de inactividade de alguns mezes irá reapparecer no proximo dia oito do corrente, cruzando luvas com Tommy Loughran.

O choque que se annuncia tem grande significação, pois Lughran não ha muito, derrotou Jack Sharkey, aos pontos, e Max, em vista do espectaculoso "knock-out" que soffreu diante de Max Baer, anseia ardentemente, por uma rehabilitação que lhe permitta concorrer, novamente, ao torneio em disputa do titulo maximo.

Dahi a ansiedade com que vem sendo aguardado o encontro entre o norte-americano e o allemão, que, segundo noticias através os fios telegraphicos, estão bem informados para a rude peleja em perspectiva.

Um barco para os escoteiros do Botafogo

Hoje, domingo, será lançado ao mar o "Alerta!", linda embarcação da Tropa de Escoteiros do Botafogo F. C.

"Alerta!" é um barco a seis remos, proprio para o mar, armado em cuter, com capacidade para vinte escoteiros. Antes do lançamento será feita a benção pelo rev. conego Leovegildo Franca, o sacerdote escoteiro.

Numa merecida homenagem ao presidente do Botafogo F. C., os escoteiros resolveram convidar para madrinha do "Alerta!", a senhora Paulo Azeredo.

A solemnidade será realizada ás 10.30, na doca dos escoteiros, em frente á séde da Federação dos Escoteiros do Mar, á praça Servulo Dourado.

Os escoteiros do Botafogo F. C. convidam os escoteiros de outras tropas e associados do Club, para honrar o acto com suas presenças.

Um encontro tradicional

O Modesto enfrentará, hoje, o quadro do Engenho de Dentro — Uma palestra com Julio Catalano

Sr. Julio Catalano, vice-presidente do campeão de 1932

O Modesto e o Engenho de Dentro travarão esta tarde um embate dos mais interessantes.

Velhos rivaes, os dois quadros suburbanos sempre offereceram lutas movimentadas e equilibradas quando se encontram.

Ambos este anno ainda não se defrontaram, pois emquanto a turma de Quintino Bocayuva disputou o campeonato da Sub-Liga, o Engenho de Dentro, na primeira divisão da Amea, alcançou alguns triumphos significativos.

Basta recordar que o Botafogo, ao enfrentar a esquadra do alvi-azul, foi derrotado pela contagem.

Dahi surgir o Engenho de Dentro bem credenciado para a jornada de hoje e ser grande a animação no reducto dos "phantasmas".

Ainda hontem o senhor Julio Catalano, vice-presidente do estimado club suburbano, nos disse: "O Modesto sempre surgiu como um dos nossos mais serios adversarios.

Ainda o anno passado levantámos o campeonato, mas baqueámos duas vezes ao enfrentar os "Leões de Quintino".

Apesar, porem, de bem reconhecer o valor do adversario com quem nos teremos de medir esta tarde, confio plenamente no quadro do meu club.

Devemos cumprir uma destacada performance na luta em que nos vamos empenhar com os nossos mais tradicionaes contendores dos suburbios. Tenho, entretanto, reaffirmo, esperanças de que o triumpho nosso sorrirá!"

A importante peleja que tão ansiosamente vem sendo aguardada, será disputada no campo do Engenho de Dentro.

AS PRIMEIRAS PROVAS FINAES DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO SERÃO REALIZADAS ESTA NOITE

Bunny Tuney, o vencedor de Antonio de Leon, cruzará luvas com Calabresi — Jack Rezende fará uma luta decisiva com Luiz Larranza — Os outros combates

No Stadium Brasil serão realizadas esta noite algumas provas finaes do campeonato sul americano de box.

Os brasileiros irão para a arena com a possibilidade de levantar os campeonatos das categorias dos leves e peso-pesados.

E' que nessas duas classes levamos a melhor na primeira rodada, e dahi a nossa bôa situação de momento.

O nosso patricio Jack Rezende, que tão expressivo triumpho alcançou sobre Averbech, bem poderá se sair honrosamente. Não lhe falta habilitação e resistencia para isso. Desde que aja com calma e prudencia, Jack poderá perfeitamente laurear-se.

O outro brasileiro credenciado é Bunny Tuney, que derrotou Antonio de Leon por desclassificação.

Nessa luta nosso patricio se mostrou senhor de um punch dos mais violentos, embora tambem demonstrasse possuir uma technica algo defeituosa, o que é perfeitamente explicavel, pois Bunny é ainda um novato na arte de esmurrar. Sua victoria, portanto, conseguida sobre o uruguayo bastante significação apresenta, levando-se em conta tal factor.

Como vemos, os nossos patricios estão habilitados a cumprir honrosa performance, mesmo tomando-se em consideração o valor de Luis Larraura e G. Calabresi, com quem se terão de bater Jack Rezende e Bunny Tunny.

UM ENCONTRO DECISIVO

Casanova e Lavalli, vencedores do brasileiro Oswaldo Santos, farão um encontro que promette emoções. A victoria de Lavalli sobre o nosso patricio foi mais expressiva o que todavia, não é levado em conta, por quanto, por seu lado, Oswaldo Santos actuou melhor, contra o argentino, Casanova é um boxeur de grande classe. Este combate influirá decisivamente na classificação do torneio, uma vez que o vencedor será considerado campeão da America do Sul.

Os brasileiros terão de optar por Casanova ou Lavalli, por isso que o nosso representante na categoria foi eliminado.

A tabella marcava para hoje o encontro do uruguayo Bregliano e o brasileiro Panthera Negra. A luta não poderá influir na classificação do torneio, porquanto a categoria está vencida por Knoff, o admiravel medio argentino. Não é certo que Panthera Negra suba ao tablado, devido ás condições precarias de saude. Caso elle se encontre impossibilitado de tomar parte, o publico assistirá uma peleja em que o campeão Knoff tomará parte. Esta troca não influirá no exito da noite, uma vez que o argentino conquistou muitas sympathias.

A Empresa Brasileira de Pugilismo manteve para a reunião de hoje os mesmos preços.

PERNAMBUCO

O JURISCONSULTO CLOVIS BEVILACQUA REALIZOU UMA CONFERENCIA

RECIFE, 2 (União) — O professor Clovis Bevilacqua e sua exma. esposa realizaram, perante a Faculdade de Medicina reunida, interessantes palestras, sendo ambos muito applaudidos.

"HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DO ASSASSINO DO ESTUDANTE FERNANDES BARROS

RECIFE, 2 (União) — Foi impetrado, hontem, um "habeas-corpus" em favor de Jorge Torres de Abreu, que assassinou, no ultimo domingo, pela manhã, o academista de medicina Aercio Fernandes de Barros.

PARA'

30.000 BRINQUEDOS QUE O JAPÃO MANDA PARA O PAPA' NOEL DAS CRIANÇAS POBRES DO PARA'

BELEM, 2 (A. B.) — Procedente do Japão, chegou a esta capital um grande volume contendo trinta mil brinquedos que uma companhia nipponica envia para serem distribuidos ás crianças pobres por occasião do Natal.

VAE SER FUNDADO O ROTARY DO PARA'

BELEM, 2 (A. B.) — Ao presidente da Associação Commercial do Amazonas, sr. Carneiro Motta, o Rotary Club prestou-lhe nesta cidade, uma significativa homenagem, na qual comprometteu-se fundar igual associação no seu Estado.

SERGIPE

ENCERRARAM-SE OS CURSOS DA "CASA DA CRIANÇA"

ARACAJU', 2 (A. B.) — Constituiu uma nota interessante na vida social da cidade a cerimonia do encerramento dos trabalhos de cursos da "Casa da Criança". Esse estabelecimento modelar tem desenvolvido notavel actividade, prestando marcado serviço ao movimento em prol da instrucção no Estado.

O interventor federal, major Maynard Gomes, autoridades federaes e estaduaes e alta sociedade de Aracaju', compareceram á ceremonia.

MINORAÇÃO DE TAXA PARA O SAL EXPORTADO

ARACAJU', 2 (A. B.) — O decreto do interventor do Estado baixado hontem, concede o abatimento de 70% sobre o imposto de 10 réis por kilo ou litro de sal despachado para o consumo ou exportação durante o corrente mez.

THEOSOPHIA

Hoje, ás 15 horas, na Loja "Pythagoras" da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio n. 33, 4.º and., haverá uma conferencia do sr. Argollo Ferrão, sob o thema: "O centenario do pentagono dos pithagoricos".

A entrada é franca.

No mesmo dia e horas, na Loja "Rio de Janeiro", á rua Conde de Bomfim, 94, sob., falará o sr. Oswaldo Silva sobre: "O Buddhismo".

Entrada franca.

— Amanhã, ás 17,30, na séde da Sociedade Theosophica, á rua 13 de Maio, 33, 4.º and., falará o dr. Caio Lemos sobre: "A senda do occultista".

Entrada franca.

PUBLICAÇÕES

"A RURAL"

Temos em mão, o segundo numero da revista "A Rural", dedicada aos problemas agricolas, pecuarios, commerciaes e industriaes do Triangulo Mineiro, onde é editada. Um aspecto graphico primoroso e uma comptente orientação technica, fazem desse novo periodico um dos melhores auxiliares da lavoura do nosso paiz.

"CARAS Y CARETAS"

Recebemos o ultimo numero dessa explendida revista platina, que focaliza, com a maxima actualidade, toda a vida social da grande capital argentina.

A querida revista do Lar e da Mulher "Vida Domestica", acaba de entregar ao publico o seu grandioso numero do Natal. Edição que se póde denominar de verdadeiramente maravilhosa, comprehende um grosso volume com cerca de duas centenas de paginas, inumeras a cores e apresentando todas ellas materia de alto interesse.

As secções, como sempre cuidadas, offerecem novidades principalmente no que se relaciona com modas femininas, vestidos, chapéos, demais accessorios da toilette e bordados.

Nesse numero está publicado um talão da série que habilita qualquer leitor á posse de premios no valor de dezenas de contos, entre os quaes um automovel de reputada marca. E' de quatro mil réis o preço do exemplar avulso.

"O MALHO"

D. Pedro II recebe uma consagração no numero d'"O Malho" desta semana. A capa, de Acquarone, uma chronica do Conde Affonso Celso e outra, de Orlando de Souza, e uma reportagem de Carlos Rubens, com photographias inéditas — tudo isso sobre a vida e a personalidade do Segundo Imperador do Brasil. "O Malho" publica mais interessantes collaborações de Bertilo Neves, Padre Ascanio Memoria, Carlos Maul, contos de Levindo Lambert e F. Bunajar, reportagens photographicas sobre factos internacionaes, novidades cariocas e coisas do Brasil Interior.

"O TICO TICO"

"O Tico-Tico" continua a publicar o numero e nome dos concorrentes do seu Grande Concurso de Natal, e estampa o final do romance "O Passaro de aço". Além dessas attracções, a interessante revista infantil, amada por toda a petizada brasileira, conta, no numero desta semana, aventuras engraçadas dos typos que creou e consagrou, desde o Ratinho Curioso, até Chiquinho.

"FON-FON"

Temos em mão mais um elegantissimo numero da querida revista carioca "Fon-Fon".

A capa, optimamente impressa, é um magistral desenho de J. Carlos. A pagina dupla, em duas côres, estampa lindos modelos de Jean Patou, em photos especiaes para Fon-Fon.

A reportagem photographica nada deixa a desejar, e como sempre, acha-se bem cuidada e desenvolvida. A parte literaria, além das secções habituaes, contém preciosas collaborações.

"O CRUZEIRO"

Com 58 paginas em trichromias, côres e rotogravura, está inteiramente á altura do seu prestigio de revista leader brasileira, o presente numero do "O Cruzeiro", onde apparecem collaborações especiaes firmadas por Caio de Mello Franco, Acy Carvalho, Rachel Bastos, Gomes Netto, Abgar Renault, René Gueta, Victor Pellet, etc.

Além das suas costumeiras secções de modas, cinemas elegancia, artes, literatura, gymnastica feminina, "O Cruzeiro" offerece uma vasta reportagem sobre os acontecimentos sociaes e mundanos.

Director
J. S. MACIEL FILHO

A NAÇÃO

ANNO — I | RIO DE JANEIRO — Domingo, 3 de Dezembro de 1933 | NUM. 278

UM CONCLAVE MYSTERIOSO NO PALACIO GUANABARA

(Continuação da 1.ª pag.)

A palestra do "leader" revolucionario com o presidente do Partido Progressista se prolongou até ás 18 e 15, quando o sr. João Alberto se dirigiu para a residencia do ministro Oswaldo Aranha, onde permaneceu em palestra com o mesmo cerca de 20 minutos.

Ahi o ex-chefe de Policia foi alcançado por uma telephonema do sr. Getulio Vargas convidando-o para uma conferencia no Palacio Guanabara.

Durou pouco mais de uma hora a conferencia do sr. João Alberto com o chefe do Governo Provisorio.

Depois de ouvir o grande chefe revolucionario, o sr. Getulio Vargas tomou a deliberação de convocar os srs. Oswaldo Aranha, Flores da Cunha, Virgilio de Mello Franco e Gustavo Capanema para um entendimento collectivo as 21 horas no Palacio Guanabara.

Os convites para o conclave foram expedidos ás 20 horas. O sr. Gustavo Capanema só foi encontrado ás 20 e 20 quando teve sciencia da resolução do chefe do Governo.

NO PORTÃO DO GUANABARA

A's 21 e 20 a reportagem de "A NAÇÃO" estava no portão do Guanabara

Vencendo a resistencia do encarregado da direcção do transito o redactor de "A NAÇÃO" procurou penetrar no jardim do Palacio.

O soldado que estava de guarda no portão grita-nos:

— Não póde entrar!

Nesta altura veio ao nosso encontro um funccionario da Secretaria do Guanabara e depois de tomar conhecimento dos nossos propositos disse-nos:

— Vou consultar o chefe da Guarda, capitão Garcez. Só elle poderá permittir a sua entrada.

Aguardamos um instante e depois fomos informados pelo mesmo funccionario:

— O capitão Garcez não póde resolver seu caso. Acha que o sr. não póde entrar porque para isso seria preciso que viesse munido da respectiva senha.

— E' verdade que o sr. Getulio Vargas está presidindo a uma importante reunião politica?

— Não sei. Ou por outra: não vi entrar ninguem. Só abri o portão para dar passagem ao carro do ministro da Justiça.

Mal o funccionario em apreço acabava de prestar-nos essa curiosa informação passava por nós num relampago businando nervosamente o carro do ministro da Justiça conduzindo o sr. Antunes Maciel, todo encapotado.

Eram 22 e 40.

Entretanto a conferencia prolongou-se até depois de meia noite. Mas ainda assim nada ficou resolvido ou pelo menos nada foi communicado á imprensa, apesar de se ter falado em uma possivel nota official.

Ao que fomos informados, o sr. Antonio Carlos não havia sido convidado para a conferencia no palacio. Mas apresentou-se.

O TERTIUS

Trabalha-se com afinco para que se intensifique o choque entre os dois amigos que são os srs. Gustavo Capanema e Virgilio de Mello Franco, afim de se arranjar uma entrada para o tertius que, ao caso seria o sr. Waldomiro de Magalhães.

AMBIENTE DE DUVIDA E AIGTAÇÃO

(Continuação da 1ª pagina)

extremistas, occorrida em principios desta semana.

Essas manifestações de dissidencia não são no entanto, de molde a desanimar muito sobre os trabalhos da Conferencia. Podendo-se fazer presagios mais optimistas, acerca dos seus resultados depois do interesse manifetado para um entendimento mais cordial e mais intimo entre as diversas delegações no exame dos problemas que affectam mais directamente o futuro economico e politico das nações americanas. Um exemplo nitido desse interesse apparece no esforço desenvolvido pelo Secretario de Estado norte-americano, sr. Cordell Hull, para discutir directamente, num espirito de cordialidade e de franqueza com os chefes das delegações ora reunidas na metropole uruguaya. Depois de, em sua passagem pelo Brasil, ter palestrado sobre os problemas de opportunidade no grande conclave com o ministro Afranio de Mello Franco, o sr. Hull procurou avistar-se aqui, com os titulares das relações exteriores dos demais paizes americanos. Assim, hontem, depois de ter visitado o ministro de Estrangeiros do Uruguay, o sr. Cordell Hull procurou pessoalmente os chancelleres do Mexico, do Chile, do Perú, e da Guatemala. Continuando hoje seus "pourparlers", o secretario de Estado da União norte-americana, visitou successivamente as delegações da Republica Argentina, da Nicaragua, da Colombia, do Haiti, da Venezuela, de Honduras, de São Domingos, do Paraguay e da Bolivia. S. excia. declarou-se muito animado com as palestras que manteve com os diversos chefes de delegações, acrescentando que essas palstras concentraram-se nos problemas de maior importancia no momento.

Observa-se que o sr. Cordell Hull ainda não entrou em contacto com os representantes do Paraguay e da Bolivia. Esse facto é significativo de que s. excia. deseja primeiramente sondar os pontos de vista dos representantes dos governos das demais nações americanas, afim de poder fazer uma opinião mais segura e mais precisa, acerca da attitude geral com relação á necessidade de uma solução prompta para o conflicto do Chaco, que será, como se sabe um dos pontos de maior importancia a serem debatidos no magno conclave. Ha quem assegure, todavia, que a visita do sr. Hull aos delegados daquellas duas nações resulta do facto dos mesmos não se encontrarem nos hoteis onde se encontram hospedados, no momento em que lhes telephonou o sr. Cordell Hull.

O interessante a notar-se no caso das visitas do sr. Cordell Hull, foi que ella veiu incentivar um activo contacto entre os representantes das diversas nações americanas. Esse facto quasi não existia e isso constituiu uma das notas estranhas nos preludios da Conferencia. Tudo indicava que os chefes das delegações hesitavam em tomar alguma iniciativa antes da inauguração official. Se essa timidez, ou escrupulo desappareceram por completo, deve-se o facto, ás visitas sem caracter protocollar iniciadas pelo Secretario de Estado norte-americano. Presentemente as diversas delegações se entrevistam continuadamente, o que promette um ambiente de grande cordialidade durante as reuniões que se iniciarão amanhã, á tarde.

Com a presença de quatorze ministros de Estrangeiros, americanos em Montevidéo, e o mundo a esperar anciosamente pelos resultados da reunião, indagando se será mais uma a accrescentar-se na lista dos fracassos das reuniões internacionaes dos ultimos tempos, os delegados mostram-se impressionados ante as responsabilidades que devem assumir e estarão dispostos, segundo se espera, a fazer toda as concessões para chegarem a resultados concretos nos pontos em que a Conferencia estará mais ameaçada de impasses, inclusive o problema do Chaco, das dividas, da não-intervenção, e das tarifas-aduaneiras. A maioria dos delegados, no entanto, parece mais favoravel ao programma do sr. Cordell Hull no sentido de se eliminarem as questões de sementes, de se reduzirem os sophismas e de se concentrarem todos os esforços nos meios de se melhorarem as actuaes condições entre os paizes vizinhos da America Latina.

A esse respeito póde lembrar-se que o sr. Cordell Hull vem estender a politica rooseveltiana de "bons vizinhos" aos belligerantes do Chaco, pois opina que os vizinhos das nações belligerantes deveriam ter a iniciativa da pacificação, contando para isso com o apoio mais amplo dos Estados Unidos.

O discurso do presidente dr. Gabriel Terra, dando as boas vindas ás diversas delegações, é a unica allocução marcada para amanhã. Na segunda-feira, haverá o discurso do sr. Mano e a conferencia do sr. Enui, á qual responderá o delegado cubano, sr. Giraudy, na qualidade de representante do paiz, onde se realizou a Sexta-Conferencia Pan-Americana.

RESOLVIDO, COM EQUIDADE, UM PROBLEMA NACIONAL

(Continuação da 1.ª pagina)

do valor dos productos agricolas.

O caracter nacional desse acto que vamos transcrever, resalta da simples consideração de que com elle o que se visa é o soerguimento da nossa producção, o desafogo dos nossos campos de cultura e criação, a troco de pequenos sacrificios de quantos foram até aqui beneficiados de uma situação mantida á custa das afflicções da agricultura, sobre a qual recahiam todas as difficuldades, ou encargos.

Esse o aspecto pelo qual se deve considerar o decreto de hontem, porquanto é da sua exposição de motivos, ou dos fundamentos offerecidos pelo sr. Oswaldo Aranha que se deriva a sua maior força, ou toda a sua essencia, profunda e eminentemente nacional.

TERMOS DO DECRETO

Está concebido nos seguintes termos esse importante acto do governo provisorio:

"Decreto n. 23.533, de 1º de dezembro de 1933.

Reduz de 50 % o valor de todos os debitos de agricultores, contrahidos antes de 30 de junho do corrente anno e dá outras providencias.

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil,

usando da sattribuições que lhe confere o decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, e,

Considerando que para as medidas nacionaes de defesa cambial contribuiu a producção agricola com a quasi totalidade do sacrificio exigido ao paiz;

Considerando que, em virtude da situdação creada pela generalização da crise, a terra e todos os seus productos soffreram uma reducção consideravel de valor;

Considerando que tal reducção de valor creou uma situação de graves difficuldades para a quasi totalidade dos agricultores, ou seja para a propria economia nacional que na agricultura assenta a suas bases;

Considerando que em taes casos cabe ao poder publico prover, tomando as providencias para a defesa dos interesses nacionaes, confundidos com os dos particulares; decreta:

Art. 1º — Fica reduzido de 50 % o valor, na data deste decreto, de todos os debitos de agricultores, contraidos antes de 30 de junho do corrente anno, quando tiverem garantia real ou pigmoraticia.

Art. 2º — Fica igualmente reduzido de 50 % o valor dos debitos de agricultores, qualquer que seja a sua natureza, a bancos e casas bancarias, desde que contraidos antes de 30 de junho do corrente anno, no caso de ser de insolvencia o estado do devedor.

§ 1º — Incluem-se tambem, nas disposições deste decreto, os debitos contraidos depois de 30 de junho, desde que constituem novações de debitos anteriores.

§ 2º — São considerados agricultores, para os effeitos deste decreto, todas as pessoas, physicas ou juridicas, que exerçam a sua actividade na agricultura, creação ou invernagem de gados.

§ 3º — A circumstancia de exercer o agricultor tambem outra actividade não poderá ser invocado para effeito de sercear-lhe o beneficio desta lei, no todo ou parcialmente.

§ 4º — Ficam exceptuados os donos de propriedade rural ou agricola arrendada a terceiros que não exerçam directamente a cultura dos campos, bem como as dividas contrahidas em moeda estrangeira.

Art. 3º — Como indemnização do prejuizo soffrido pelos credores em virtude do disposto nos arts. 1º e 2º, ser-lhe-ão entregues, pelo seu valor par, apolices do Governo Federal, ao juro de 6 % ao anno, do valor nominal de 1:000$000 cada uma, para cuja emissão fica autorizado o ministro da Fazenda até o limite de quinhentos mil contos de réis.

§ 1º — As apolices terão a mesma data deste decreto e serão resgataveis dentro do prazo de trinta annos, a partir de junho de 1935.

§ 2º — Os juros serão pagos semestralmente em junho e dezembro de cada anno.

§ 3º — O resgate será feito por sorteio em dezembro de cada anno.

§ 4º — As apolices, bem como os juros respectivos, ficam isentos de quaesquer impostos e taxas.

Art. 4º — A sapolices referidas no art. 3º, serão recebidas ao par, pela Caixa de Mobilização Bancaria, em garantia de operações de credito que lhes sejam propostas nos termos do decreto n. 2.499, de 9 de junho de 1932.

Paragrapho unico — O governo proroga a duração da Caixa de Mobilização Bancaria, para effeito de attender ás solicitações que lhe possam ser feitas nos casos previstos pelo citado decreto n. 2.499, de 9 de junho de 1932, na base de garantia dessas apolices.

Art. 5º — Os credores attingidos por este decreto, que por sua vez forem devedores a bancos ou casas bancarias ficam com direito de dar em pagamento de seu debito na data deste decreto 50 % nas apolices referidas, pelo seu valor par

Art. 6º — Para dar execução ás disposições deste decreto, fica creada a Camara de Reajustamento Economico, cujo funccionamento o Ministerio da Fazenda contratará com o Banco do Brasil.

Art. 7º — Para effeito do disposto no artigo 3º, dentro de 90 dias da data deste decreto, todos os bancos e casas bancarias deverão fornecer á Camara de Reajustamento Economico uma relação discriminada das reducções feitas por força dos artigos 1º e 2º.

Paragrapho unico — Os credores commerciaes ou de qualquer outra natureza farão sua communicação igualmente á Camara de Reajustamento Economico dentro do prazo maximo de 6 (seis) meses, juntando o traslado de escriptura e mais documentos comprobatorios da existencia da divida e consequente reducção.

Art. 8º — Os credores que deixarem de fazer as devidas communicações nos prazos estipulados ou que obstarem, de qualquer modo, os exames e verificações da Camara de Reajustamento Economico, perderão direito á indemnização a que se refere o artigo 3º.

Art. 9º — A' Camara de Reajustamento Economico ficam assegurados todos os meios de verificação da legitimidade e exactidão das reducções de credito communicados inclusive o de exame da escripta.

Art. 10 — Os debitos de agricultores sujeitos ás disposições deste decreto são apenas aquelles em que o agricultor seja devedor e principal pagador, e se o titulo fôr cambial, seja emittinte ou aceitante.

Art. 11 — O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação, devendo o seu texto ser transmittido aos interventores para publicação immediata, revogadas as disposições em contrario, incluidas as de caracter constitucional.

Rio de Janeiro, 1º de dezembro de 1933. — (Assignado) Getulio Vargas; Oswaldo Aranha".

A EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO MINISTRO DA FAZENDA

A exposição de motivos do ministro Oswaldo Aranha é do teôr seguinte:

"Exmo. sr. chefe do governo provisorio: Tenho a honra de submetter ao exame e approvação de v. ex. a lei do reajustamento economico.

1º — São necessarias as razões desta lei por emanarem da realidade viva e evidente das condições economicas da lavoura brasileira. Duas considerações, entretanto, são de ser invocadas: a primeira é a de que á vida agricola, a politica monetaria seguida pelos governos, desde 1913, trouxe, praticamente, a triplicação de suas dividas, pela desvalorização das nossas moedas; a segunda, a de que o controle cambiario, contingencia creada ao governo habitual, importa no confisco de 30 % e mais do valor dos productos agricolas em beneficio do paiz.

2º — A apreciação de uma e outra dessas causas leva-nos á conclusão de que a economia agricula do paiz foi sacrificada aos interesses geraes da collectividade nacional, para manter um custo mais reduzido de vida e para attender ás necessidades financeiras, especialmente as governamentaes, tão existentes e vultosas em virtude da crise interna e das exigencias exteriores.

3º — A funcção do Estado impunha ao governo a providencia, já inadiavel, de rever esta situação, redistribuindo os prejuizos, reajustando a vida economica, por forma que repercutisse sobre a collectividade todo o onus dessas epocas de erro se da era actual de sacrificio para os povos. A agricultura, na qual assentam os povos a sua subsistencia e a sua organização economica, não poderia, sem graves e incalculaveis repercussões na vida do paiz, ser a unica a soffrer e a pagar esses gravames geraes.

— E' o que visa esta Lei de Reajustamento Economico, verdadeira abolição da escravatura agricola no Brasil, permittindo, por uma modica contribuição geral, o resrguimento da vida rural do paiz.

5º — Não entro em maiores considerações justificativas desta lei, porque ella já é o fruto de um largo debate e aprofundado estudo feito por v. ex., pessoalmente, com os collaboradores na elaboração deste projecto, entre os quaes cumpre-me destacar o illustre presidente do Banco do Brasil, como principal autor, e o doutor Numa de Oliveira, assessor maximo da concepção dessa levantada e fecunda providencia, que venho, com satisfação patriotica, submetter á assignatura de v. ex. e á consideração do paiz. — (a) Oswaldo Aranha".

UM INQUERITO

(Conclusão da 1.ª pag.)

reclame agora o resultado do inquerito a respeito das graves irregularidades praticadas pelo sr. Aristoteles Pires, conforme a denuncia publicada a 25 de julho e de que a A NAÇÃO possue a mais vasta documentação. Esse caso não deve ficar no esquecimento. E o ministro da Educação, que tão enérgico se tem mostrado, ha de ser o primeiro a expedir ordens para sua completa elucidação.

A HORA DA CHEGADA

ROMA, 2 (A. B.) — Litvinoff chegou a esta capital ás 7 horas da noite, tendo sido recebido por altas autoridades, representantes de Mussolini

ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

Uma critica geral do Ante-Projecto feita pelo senhor Levy Carneiro

(Conclusão da 8.ª pagina)

que eu mesmo destaquei: o federalismo e o judiciarismo, consorciados ambos com felicidade, contrabalançando-se, assegurando um regime politico adequado ás nossas condições nacionaes. E apontei na Constituição de 91, já agora, duas deficiencias, que temos de preencher: uma, a sua falta de socialismo...

O sr. Alcantara Machado — O seu individualismo excessivo...

O sr. Levy Carneiro — O seu individualismo exagerado, mas não tanto quanto se tem por vezes affirmado, mas afinal individualismo excessivo, porque aquelle era o tempo do individualismo.

O sr. Odilon Braga — Aliás, a these não está convenientemente elucidada, porque, dentro da Constituição de 91, o Estado brasileiro interveiu frequentemente, frequentissimamente.

O sr. Levy Carneiro — Vou chegar lá.

O sr. Odilon Braga — A economia dirigida é uma invenção brasileira e, até, invenção paulista.

O sr. Levy Carneiro — Exactamente; estou de accordo com o nobre deputado. Vou chegar lá. V. ex. está antecipando minha argumentação.

O FINAL

Depois de muito aparteado conclue o orador.

O sr. Levi Carneiro — Precisamos contar com essa constante transformação, com essa lenta adaptação das constituições de cada povo. Não nos imbuamos de mais do nosso prestigio de legisladores constituintes; não esperemos moldar o desenvolvimento nacional numa formula rigida, porque elle mesmo a romperá, fatal e inexoravelmente. Devemos, ao contrario, contar com essa lenta e diuturna transformação do texto constitucional, para sua adaptação ás necessidades, ás theorias, aos sentimentos de cada instante, de cada emergencia.

O sr. Marques dos Reis — A vida não se deve dobrar aos principios. Estes e os preceitos é que se devem harmonizar com aquella e com as realidades.

O sr. Levi Carneiro — De inteiro accordo com v. ex. E é por isso que, desde minha primeira intervenção, me tenho empenhado em realçar a relevancia do momento historico sua influencia na elaboração legislativa. Entretanto, ha, de facto, uma difficuldade: não poderemos fazer uma Constituição concisa.

O nobre deputado pelo Estado da Bahia, sr. Homero Pires leu uma pagina muito suggestiva de Assu'a, em que elle mostra que as constituições outorgadas são, em via de regra, concisas, ao passo que as revolucionarias são extensas. Essa dilatação das constituições, verificada até nas constituições estaduaes da America do Norte, é formidavel.

O sr. Homero Pires — A da Argentina conta duzentos e tantos artigos.

O sr. Levi Carneiro — Ha constituições estaduaes americanas com centenas de paginas. De sorte que essa dilatação resulta da situação em que nos encontramos. Em nosso caso particular, vai resultar, ainda, de uma circumstancia especial, que é a restricção dos poderes da Assembléa.

Lamento, sr. presidente, que á Assembléa não se tivesse dado poderes para elaborar, a par da Constituição, as leis organicas complementares. A Assembléa se verá na situação de ter de incluir, no proprio constitucional, todos os dispositivos cuja effectividade queira assegurar. Estamos em tempo em que as declarações de direito não bastam; não se procuram simples declarações de direito, como todos os srs. deputados sabem: procuram-se, principalmente as garantias desses direitos. E ainda nesse sentido a Constituição de 91 era notavel, porque, ao mesmo tempo em que antecipava o Pacto Kellogg, consignava, numa formula lapidar, a melhor de todas as garantias individuaes — a garantia do "habeas-corpus".

De sorte que, sr. presidente, conclue accentuando que considero, por essas circumstancias, attenuadas as responsabilidades á desempenhar. Não vamos fazer, aqui, o milagre de uma Constituição perfeitissima (Apoiados). Não podemos e não faremos. Não pretendamos fazer, nem assumamos essa responsabilidade. Dependemos dos acontecimentos, dependemos dos homens que hão de applical-a, porque, afinal de contas, em todas as coisas humanas, sempre nos encontramos nessa dependencia ultima. Nosso anseio deve ser, apenas, como disse de começo que consigamos realizar, hoje, obra tão inspirada, tão conforme aos mais altos interesses nacionaes, como foi a dos Constituintes de 91. (Muito bem; muito bem. O orador é vivamente cumprimentado. Palmas).

EMENDAS

O sr. Agamemnon de Magalhães deixou sobre a mesa varias emendas que descriminam os poderes da Republica, e subtituem o Conselho Supremo pelo Conselho Federal.

Estas emendas, que são longamente justificadas, estabelecem para o Brasil o regime parlamentar.

DEMISSÕES NA JUSTIÇA

Os deputados Acurcio Torres, Henrique Dodsworth e Aloysio Carvalho vão apresentar um requerimento de informação á Assembléa relativo aos motivos de demissões de serventuarios da Justiça e o afastamento de ministros do Supremo Tribunal Federal.

TAMBEM QUEREM A MEDIA

Um grande grupo de alumnos das Escolas Veterinaria e de Intendencia, do Exercito, esteve hontem, no Palacio Tiradentes onde foi pedir ao capitão João Alberto intervir em seu favor, no sentido de ser tambem facultada a elles a promoção por media.

O deputado pernambucano prometteu interessar-se pelo caso.

O SR. CAPANEMA NA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

O sr. Gustavo Capanema esteve, hontem, no Gabinete do presidente da Assembléa, no Palacio Tiradentes, em visita ao sr. Antonio Carlos. A maioria da bancada mineira cumprimentou ali o interventor-interino do Estado de Minas

O COMMERCIO NÔRTE-AMERICANO

As importações e as exportações da America do Sul

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Departamento do Commercio annunciou hoje, que as importações da America do Sul elevaram-se de 6.270.306 milhões de dollares até outubro de 1933, em comparação com as cifras de 1932. As exportações augmentaram de 3.775.202 dollares.

As importações por paizes, comprehendendo a Argentina, o Brasil e o Chile foram as seguintes:

Argentina	5.941.757 (1933)	1.011.089 (1932)
Brasil	8.085.245 (1933)	6.332.044 (1932)
Chile	1.545.162 (1933)	1.360.018 (1932)
As exportações assim se distribuem, pelos mesmos paizes:		
Argentina	4.141.052 (1933)	3.034.567 (1932)
Brasil	3.194.465 (1933)	2.265.180 (1932)
Chile	4.458.494 (1933)	244.869 (1932)

COTAÇÕES NA BOLSA DE NOVA YORK

EM 2 DE DEZEMBRO DE 1933

Allied Chemical & Dye	144.25
Allis Chalmers mfg.	18.75
American Can	98
American Car & Foundry	22.25
American Foreign Power	9.37
American Gas Electric	19.25
American Locomotive	n/c
American Metal	n/c
American Power & Light	6.75
American Radiator & St. Sen	13.50
American Smelting Refining	43.75
American Sup Power	2.37
American Tel and Tel	117.50
American Tobacco "B"	75
American Water Works	17.37
American Woolen	n/c
Anaconda Copper	14.37
Andes Copper	n/c
[illegible] of Delaware (pref)	71
[illegible] Illinois "A"	3.25
[illegible] Illinois "B"	2.12
[illegible] Illinois Preferred	33
Associated Gas & Electric	¼
Atchison Topeka Santa Fé	48.25
Atlantic Refining	30
Atlas Corporation	11.50
Auburn Motors	44.87
Baldwin Locomotive	11
Bendix Aviation	14.50
Bethlehem Steel	33.75
Brazilian Traction	n/c
Burroughs Adding Machine	15.75
Canadian Pacific	12.87
Case Treshing Machine	69.75
Caterpillar Tractor	28.12
Cerro de Pasco	34.50
Chicago Milwakee St. Paul	4.75
Chrysler Motors	49.25
Cities Service	1.87
Columbia Gas Electric	11.50
Commonwealth Edison	37
Commonwealth Southern	1.62
Consolidated Gas of New York	37
Consolidated Oil	11.50
Continental Can	73.75
Corn Products	71.75
Creole Petroleum	10.50
Curtiss Wright Airplanes	2.50
Dominion Stores	23.50
Douglas Aircraft	14
Du Pont De Nemours	88.62
Eastman Kodak	79.75
Electric Bond and Share	13
Electric Power and Light	5.12
Electric Storage Battery	45.50
Engineers Public Service	n/c
First National Stores	55.12
Ford Motors of Canada	n/c
Fox Film (New Issue)	14
General Asphalt	n/c
General Electric	20
General Foods	35.87
General Motors	32.62
Gillette Safety Razor	10.75
Glidden Corporation	15.12
Gold Dus	17.62
Goodrich B. B.	n/c
Goodyear Rubber	37
Granby Copper	8.75
Great Northern Railroad	18.25
Great Western Sugar	26.25
Howey Gold	1.04
Hudson Bay Mining	9.87
Hudson Motors	11.87
Hupp Motors Co.	3.87
Ingersol Rand	61.50
Intern. Busines Machine	n/c
International Cement	n/c
International Harvester	40.62
International Nickel	21.75
International Tel and Tel	13.25
Kennecott Copper	21.25
Kroger Grocery	23.87
Lambert Co.	38.12
Lehman Corporation	68
Lehn and Fink	19
Mack Trucks Incorp.	36.37
Miami Copper	n/c
Mining Corp. of Canada	1.75
Missouri Kansas Texas (pref)	n/c
Missouri Pacific	3
Monsanto Chemical	74.37
Montgomery Ward	22.25
Nash Motors	24
National Biscuit	48
National Cash Register	14.50
National Dairy Products	13.87
National Lead Co.	137.75
National Power and Light	9.62
New York Central	35
Niagara Hudson Power	5.50
Niagara Warrants "A"	9/16
Nitrate Corp. of Chile	⅛
Noranda Mines	34.62
North American Co.	15.12
Otis Elevator	13.12
Pacific Gas Electric	17
Packard Motors	4
Paramount Publix	1.50
Patino Mines	21.37
Pennsylvania Railroad	27.25
Philips Petroleum	16.37
Public Service of N. J.	34.50
Radio Corporation	6.75
Radio Preferred "B"	n/c
Remington Rand	7
Sears Roebuck	43.12
Simmons Company	n/c
Socony Vacuum Corp.	15.50
Southern Pacific	18.25
Standard Brands	23.37
Standard Gas Electric	9
Standard Oil of Indiana	32.62
Standard Oil of California	41.50
Standard Oil of New Jersey	46.50
Stone Webster	7.12
Studebaker Corp.	4.87
Swinft International	n/c
Texas Corporation	26.12
Texas Gulph Sulphur	44
Texas Pacific Land Trust	n/c
Transamerica Corporation	6.25
Tricontinental	4.50
Union Carbide	45.75
Union Pacific Railroad	109.87
United Aircraft	33.25
United Gas Improvement	15.12
United Gas "New"	2.50
United States Leater	9
United States Realty Im.	n/c
United States Rubber	17.12
United States Smelting	93
United States Steel	44.75
Utilities Power and Light Preferred	9.25
Utilities Power and Light	¼
Warner Brothers Pictures	6.57
Warren Bross	n/c
Wesson Oil and Snowdrift	n/c
Western Union Telegraph	64.37
Westinghouse Electric	38.62
Woolworth	40.50

BANCOS:

Bank of Montreal	170
Bankers Trust	46.75
Canadian Bank of Commerce	n/c
Central Hannover Trust	109.50
Chase National Bank	19.75
First National Bank of Boston	23.50
General Banking of New York	13
Guaranty Trust of New York	243
National City Bank of New York	21.37
Royal Bank of Canada	121

TITULOS E ACÇÕES:

Cities Service 5 %	32.50
Brasil Federal 8 % 1941	n/c
Emprestimo Reino de Italia 7 %	108
4.º Emprestimo da Liberdade dos Estados Unidos	101.19
Emprestimo Federal Brasileiro 6 1/2 % 1926 — 1957	22.50
Emprestimo Federal Brasileiro 6 1/2 % 1927 — 1957	22.50
Rio Grande 6 % 1962	n/c
Rio Grande 8 % 1946	n/c
Municipalidade de São Paulo 6 % 1952	n/c
Titulos do Estado de São Paulo 7 % 1940	44
Titulos do Estado de São Paulo 8 % 1936	n/c
Titulos do Estado de São Paulo 6 1/2 % 1957	24
Titulos do Estado de São Paulo 1958	n/c
Bonus Minas Geraes 6 1/2 % 1959	22
Bonus Minas Geraes 6 1/2 % 1958	21
Estrada de Ferro Central do Brasil 7 % 1952	n/c

CAMBIO:

Libra Esterlina	5.16 ⅛
Franco Francez	6.10
Lira Italiana	8.22 ½
Juros dos Emprestimos á vista (Call Money)	⅛

Julieta Caminha Portas

✝ Desembargador Valentim Coelho Portas, Capitão Valentim Coelho Portas Junior, senhora e filhas, dr. Cyro Caminha Portas, senhora e filho, profundamente consternados, participam aos parentes e amigos o fallecimento de sua saudosa esposa, mãe, sogra e avó JULIETA, a todos convidando para o enterro que sairá ás 17 horas de hoje da rua Sul America n. 22 — Apart. 44, para o cemiterio de S. João Baptista.

Tarcillo de Senna e Silva

✝ Seu tio, Dr. José de Senna e Silva, communica o seu fallecimento, a 28 do mez p. passado e convida seus amigos e co-estadoanos para assistir á missa de 7.º dia que manda celebrar por sua alma, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas no Altar-Mór da Cathedral (Praça 15 de Novembro). Antecipa agradecimentos.